Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 358 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 7 DE JUNHO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

"CORREIO DA MANHÃ"

Aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminem neste mez, pedimos que as reformem para evitar interrupção na remessa da folha.

Continuamos a receber o importe das assignaturas pelo correio, em vales postaes ou cartas registradas.

Um anno...... 30$000
Seis mezes..... 18$000

A força do direito

O triumpho oratorio que hontem inundou de luz e de enthusiasmo, de flores e de palmas o recinto do Congresso Nacional, foi a brilhante coroação de uma luta digna de um povo forte em que a noção soberana da justiça, a consciencia firme do direito, o sentimento irresistivel da liberdade, inspiraram sagradas e fecundas energias na resistencia opposta aos desvarios do poder e aos abusos da força. Desde o juiz que iniciou essa campanha até o tribunal que lhe escreveu o epilogo glorioso; desde o obscuro operario, que expoz a sua vida inerme e indefesa á bala homicida dos agentes da autoridade, até o orador fulgurante que desfechou os golpes mais fundos e certeiros sobre o arbitrio e a violencia, todos collaboraram em uma obra que não será certamente sem resultados para a pratica das instituições para a reforma dos costumes publicos, sobretudo para a cultura juridica do paiz, que precisa como todas as nações civilisadas, defender os legitimos interesses da sociedade o dominio real e integro das leis, contra os que as violam sem respeito e sem escrupulos.

Não amesquinhemos os fructos desse esforço nobre e heroico para uma época em que tudo parecia invadir de fundo desanimo, em que cresce, dia a dia, a capitulação nos caracteres, a apostasia das convicções a corrupção dos brios o desfibramento das coragens e resistencias, o anniquilamento de todas as reacções; não busquemos em moveis mesquinhos, em instinctos baixos em suggestões criminosas, as inspirações desse vigor estranho que agitou a massa popular e que durante dias a levou a affrontar, sem covardia e sem hesitações, o ataque da força armada contra a qual ella se batia sem recursos e sem disciplina.

Qualificou-se essa resistencia de tristes e condemnaveis arruaças: entretanto, bairros inteiros e dos mais ricos e populosos levaram tres noites successivas entregues exclusivamente á acção dos individuos que se oppunham ao predominio do monopolio, e em todo esse tempo nem o mais insignificante furto, a mais ligeira violencia se praticou ou tolerou contra a propriedade particular e contra a segurança das familias. A não serem os agentes e instrumentos do monopolio, as autoridades e a força policial, que os procuravam garantir, ninguem soffreu o minimo desacato nessas noites agitadas e turbulentas.

Eram pobres, muito pobres, muitos dos que se viam envolvidos nesses motins; a maior parte talvez nada soubesse de leis e de contractos: o que se viu, porém, é que o grosso dessa massa era de operarios, as zonas mais perturbadas foram aquellas onde existem fabricas, e certamente ninguem dirá que a esta gente possa ser indifferente o custo penoso da subsistencia, o preço da carne, da farinha do pão; e ainda mais a ninguem é licito atirar sobre estes homens que vivem e se sustentam do salario, do trabalho diurno e constante, o labéo de vagabundos ou desordeiros.

Outro facto interessante é preciso mencionar: não foi a força que debellou a desordem: ella foi impotente. Os animos de todo serenaram quando a ultima palavra da justiça acalmou a tempestade que o desacato á sua ordem havia provocado. Na noite em que a policia maior energia promettera foi que mais crescêram os disturbios e violencias.

Nenhum perigo maior têm a temer as sociedades modernas do que a anarchia. Esta, porém tanto póde vir do povo quanto dos governos que o dirigem. A obediencia á lei é o unico remedio para prevenil-a: os desobedientes tanto podem ser as massas que se revoltam quanto os poderes que se desviam. Si os paizes cultos agem em nome dos interesses do povo, não é justo que para qualquer demonstração popular, ainda por motivo legitimo e fundado, se tenha o epitheto infamante de vil arruaça ou de ignobil desordem. Ou uma vez por todas se ha de supprimir da vida dos povos democraticos qualquer manifestação de energia ou de resistencia collectiva, ou ellas hão de possuir quasi sempre esse caracter que entre nós se aponta como indigno qualificando os que a fazem de individuos sem imputabilidade e sem valor social. E' evidente que nem o magnata opulento, nem o burguez abastado nem o funccionario dependente jámais se associarão a estes movimentos; e certamente quando elles se produzem em outros paizes não são diversos os elementos que em sua erupção collaboram, entretanto, nenhuma nação, pelos seus orgãos de opinião, capitula de menos digna qualquer agitação popular pelo facto de não vestirem casaca ou não terem calçado fino os que a realisam.

No caso vertente foi ou não uma victoria da lei, da justiça e da moral a conquista realizada? Póde haver hoje a minima duvida de que o executivo local e federal exerciam um arbitrio, commettiam uma violencia? Quem os cohibio? Todos estes elementos que cercaram a lei e a justiça e que proclamaram a sua acção soberana, defendendo-as até a morte. Como se ha de qualificar esse acto de defesa, esse heroismo de resistencia?

De arruaça ignobil, de vil desordem? Absolutamente não.

Os homens publicos que se fazem em nome do suffragio, que apregoam a sua força como uma representação da soberania popular, devem ser coherentes acceitando a origem dos seus poderes com todos os vicios e defeitos. Ao contrario, dar-se-á o que entre nós se observa: quando um movimento ou agitação politica se produz sem o elemento popular, como a 15 de novembro, qualificam-no com despreso, como um levante de quarteis; quando uma demonstração contra um attentado feito á lei, um desacato á justiça, é alimentada pelos que mais directa e pesadamente soffrem os seus effeitos, os pobres e desfavorecidos, os unicos que em geral se batem e que morrem em defesa de qualquer causa, é uma revolta de [illegible], dizem os commentadores da opinião.

Nenhum homem de criterio ou de responsabilidade deve aconselhar a violencia, ainda mesmo na defesa do direito e da lei, desde que seria o mais desgraçado dos povos o que não tivesse na funcção normal dos seus apparelhos constitucionaes recursos para ampara-os. Dada, porém, uma emergencia como esta em que nos vimos, na qual o poder publico se fez o provocador da desordem, seja qual for o elemento popular que reaja, o que é preciso convir é que nelle, no momento, pulsa e combatente da nação, que não se compõe somente de afortunados e de felizes.

Do que acaba de occorrer nesta cidade nada ha que nos deshonre, a não ser a insensatez do poder publico praticando um arbitrio e despertando a estrondosa reacção que o esmagou. Esse mesmo erro, porém, ficou punido e espiado pelo abatimento que o prostrou e pelo abandono em que elle se sentiu.

A decisão do tribunal, o effeito admiravel que ella exerceu em todos os espiritos, até naquelles que por mais grosseiros não deviam possuir a delicada sensibilidade da influencia moral e politica dos seus arestos em taes assumptos, constituem nos tristes tempos que correm talvez o mais bello exemplo do valor das instituições de um povo, quando ellas são nobre e elevadamente praticadas.

Nunca se affirmou melhor e mais efficazmente, em nosso regimen institucional, a soberania da justiça. Nunca poude o povo melhor aprender quanto consegue essa soberania na defesa dos direitos e liberdades, quando ellas venham a ser opprimidas. A palavra do tribunal fez emmudecer as vociferações da populaça e os clavinotes dos agentes do governo; a desordem e a prepotencia estacaram diante dessa magestade serena e firme que definia o direito e interpretava a lei. A paz se fez fóra, nas ruas, como uma projecção luminosa da justiça que se erguera lá dentro, no recinto do tribunal. Aquellas cadeiras onde se assentaram Amphilophio, José Hygino, Barradas, Pereira Franco, sentiam se depositarias da maior força moral, politica, e constitucional que póde presidir e guiar os destinos de um povo. Jámais aquella casa se apercebeu melhor do immenso bem que a sua rectidão, o seu patriotismo e sobretudo o seu sacerdocio inviolavel, sagrado, da justiça póde derramar pela nação inteira. Nessa culminancia juridica, que todos os paizes modernos aspiram, como o ideal das sociedades politicas, a attitude do tribunal brasileiro ficará como uma das maiores elevações a que tem attingido a justiça, para honra e felicidade dos povos e instituições. Nessa posição, alheio ás conveniencias e interesses dos que se degladiam, no terreno das paixões, dos erros, do arbitrio do desmando, o prestigio da judicatura poderá ser sempre na Republica, mais do que o pontificado da verdade e da lei, o supremo pavilhão que ampare sob as dobras, de protecção e de paz, todas as liberdades e todos os direitos. Não sou eu quem lh'o diz, mas é a nação inteira, que dessa linha de soberana e indefectivel conducta pode a Patria angustiada e soffredora que elle jámais se deslise. Nessa empreza de redempção politica e moral que nenhum cidadão póde deixar de pedir, de desejar, nenhuma força será mais poderosa e efficaz.

No dia em que esta convicção penetrar no espirito do povo está por uma vez fechado o cyclo das agitações que o podem perturbar.

Os factos passados são bello e fecundo ensinamento. Se houve desprestigio para o poder publico, que exorbitou, este não consistiu na submissão devida á decisão judiciaria, porém sim na condemnação formal que o arbitrio e a violencia perpetrados quasi que unanimemente encontraram.

E aos que morreram obscuramente nessa lucta não caiba o epitaphio cruel, que o egoismo dos que social e politicamente lucrar m com os seus effeitos, lhes pretendem conservar na campa ignorada e humilde. Agentes da auctoridade ou homens do povo, eu os vi se baterem, nas visinhanças da minha casa: nem os detinha o medo, nem os aterrava a violencia. Uns e outros suppunham cumprir o seu dever, sustentando o poder ou defendendo a liberdade e a subsistencia.

Não ha na vida social, como nos phenomenos da natureza, energias que se creem ou se percam. Na circulação perenne da força e da materia tudo tem a sua significação, o seu valor, o seu fim: na evolução e transformação dos seres e dos mundos tudo se aproveita, tudo se adapta e se combina. Até a apologia a violencia e do arbitrio é preciso que haja quem faça, para echoar na tribuna a voz eloquente das resistencias maravilhosas do direito e da liberdade.

A sessão de hontem no Congresso Nacional foi irmã gemea da que celebrou o tribunal. Ambas nasceram da mesma fecundação prolifica da idéa soberana da justiça agasalhando-se no seio da Republica, como outr'ora a estirpe dos heroes fundadores da antiga Roma, nesse berço originario do direito e da civilização.

Civis sum era a maior gloria e honra dos velhos habitantes da grande cidade que dominou o mundo: póde-se repetir com desvanecimento igual a mesma phrase, quando se tenha sahido das tribunas ou galerias dos dous edificios, onde falou a consciencia nacional pelo voto da sua mais elevada justiça e pelos estos patrioticos da sua mais brilhante eloquencia.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo lavado de cirrus alvadios. Nem sombras de nuvens agoureiras, nem signaes de proxima borrasca.

O dia correu calmo e a temperatura conservou-se entre 23,6 e 2?,?.

A POLITICA

Para nós e para o nosso bom e querido companheiro dr. Leão Velloso Filho foi de immenso pezar o dia de hontem, por ter sido o do enterramento de sua veneranda sogra a exma. baroneza de Bemfica.

Infelizmente, por esse motivo, hoje, neste logar, em que se fez glorioso, deixa de apparecer o nome de Gil Vidal, firmando o seu artigo diario.

HONTEM

O sr. conselheiro Ruy Barbosa terminou o seu discurso iniciado na sessão de 4 do corrente no Congresso Nacional.

Como ha dois dias, foi avultado o numero de pessoas gradas que concorram ao Senado, estando occupadas todas as tribunas, inclusive a de senhoras.

Nas galerias era enorme a concorrencia.

No recinto, nos logares destinados aos srs. congressistas não havia um logar vasio.

Quando o eminente senador pela Bahia deu por finda a sua oração ouviu-se uma vibrante salva de palmas, que começou no recinto e foi echoar nas tribunas, nas galerias e nos corredores, sendo o orador abraçado pela quasi totalidade dos congressistas, inclusive pelo dr. J. J. Seabra.

A' sahida de s. ex. o povo, que estacionava nas immediações do edificio, e no meio do qual se viam muitos moços, levantou vivas ao eminente senador, de envolta com palmas enthusiasticas.

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da guerra.

Foram assignados os seguintes decretos:

Reformando compulsoriamente o tenente pharmaceutico de 4ª classe Urbano de Castro Menezes;

Promovendo ao posto de major, por antiguidade, o capitão do corpo do estado-maior Aristides de Oliveira Goulart, em virtude do parecer do Supremo Tribunal Militar e da resolução tomada em 9 de maio ultimo;

Promovendo na arma de infanteria: a tenente, o alferes Rodolpho Homem e a alferes, o sargento Raul Quaryssom;

Concedendo aos seguintes officiaes, medalhas militares:

De ouro, por contarem mais de 30 annos, aos srs.: general graduado Antonio Carlos Pires de Carvalho e Albuquerque; coroneis Bellarmino Mendonça, Nelson Pereira do Nascimento, José Ignacio Xavier de Brito, Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes, Henrique Guatemosim Ferreira da Silva, Filomeno José da Cunha; tenentes-coroneis Octaviano Augusto Monteiro da França e Pedro Ivo da Silva Henriques; capitães Manoel Ignacio Domingues, José Ferreira Dias e João Ignacio da Silva;

De prata, por terem mais de 20 annos, aos srs.: coronel Percilio de Carvalho Fonseca; tenentes-coroneis Antonio Gabriel de Moraes Rego, Alfredo Candido de Moraes Rego, Jayme Benevolo, Alvaro Lopes, João de Figueiredo Rocha, Oscar de Oliveira Miranda, Felippe Schmidt, Lauro Sodré, Americo de Andrade Almada; majores drs. Manoel Rodrigues de Figueiredo e Esmeraldino Cicero de Miranda, Gustavo dos Santos Sarahyba, João Carlos de Vasconcellos, Carlos Jorge Calheiros de Lima, Tito Pedro Escobar, Alfredo Odoardo da Silva Moraes; capitães Arminio Ferreira, Alfredo Carlos Iracema Gomes, Francisco Flarys, Horacio Caetano dos Santos, Alfredo Leão da Silva Pedra e tenente Pedro Bueno Paes Leme;

De bronze, por terem mais de 10 annos, aos srs.: major Affonso Lopes Machado, capitães Hastimphilo de Moura, Raphael de Menezes, Alfredo Martins Pereira, Sebastião Lacerda de Almeida, 1º tenente Cassiano Mello Mattos, alferes Nuno Corrêa de Moraes, José Sotero de Menezes Junior, Julio Calheiros Bandeira de Mello, Alfredo Calheiros Bandeira de Mello, Antonio Lessa Pereira da Silva e Julio Procopio Galvão;

Transferindo da arma de artilharia para a de cavallaria o 2º tenente Thomas de Aquino Carlos de Araujo.

— O sr. presidente da Republica conformou-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar relativo á consulta feita pelo general de brigada honorario, coronel effectivo do exercito Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto.

HOJE

Desce de Petropolis o sr. ministro da justiça e negocios interiores, afim de despachar com o sr. presidente da Republica.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Montepio dos funccionarios publicos do ministerio da justiça e diversas pensões.

Está de serviço na repartição central da policia o 1º delegado auxiliar.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:

A Equitativa.

Banco dos funccionarios publicos.

A' NOITE

Apollo.—Segunda representação da opereta «Boccacio».

Recreio.—O drama «O Palhaço», pela companhia [illegible] Braga.

Lucinda — Representação extraordinaria da revista «Rio-Nú».

Sant'Anna.—«D. Cesar de Bazan», em beneficio de um chefe de familia.

A Sorocabana.

Foi hontem distribuido pelo sr. desembargador Cintra, que serve n'esta questão como presidente, por ter se dado por impedido o sr. desembargador Rodrigues, o aggravo do «London e Brasilian Bank», como representante dos debenturistas de L.50 da Companhia Sorocabana, ao sr. desembargador Lima Drummond. Os autos serão entregues ao juiz relator na sessão de segunda feira, para serem julgados na sessão de quinta-feira proxima.

EMPRESTIMOS — Sobre joias, ouro, prata e brilhantes. A casa que mais vantagens offerece é Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173.

ROUPA branca para senhora, cintos, blusas. Preços baratos.—Aguia de Ouro, Ouvidor 155.

Despronuncia.

O sr. dr. Moreira da Silva, juiz da, Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal por sentença de hontem julgou improcedente a queixa apresentada pelo dr. Candido Mendes de Almeida contra João Serzedello Corrêa, pelo crime de injuria.

A CASA DAS FAZENDAS PRETAS á rua da Uruguayana n. 76 chama a attenção das exmas. familias para o grande saldo de blusas de setineta preta que está vendendo a 6.000 cada uma, assim como lãs enfeitadas para vestido, tecido piquet a 1$500.

ESTA' mais que provada a superioridade do calçado americano Walk-Over pelo grande consumo que está tendo em todos os paizes. Nesta capital a unica que recebe é a Casa Colombo. E' elegante, muito confortavel e de muita duração.

O trafico das maiores estações do mundo:

Assegura a *Revue de Statistique*, que a gare do caminho de ferro metropolitano de Londres-Liverpool-Street é a que se assignala pelo maior movimento de viajantes: 44.377.000 por anno!

Logo a seguir, a de Saint-Lazare, em Paris, onde o numero de viajantes é calculado em 43.062.000 por anno.

CIGARROS Descobridores. Marca Veado. Nova collecção. Guerreiros antigos. Novidade.

MANTEIGA DE UBERABA. Ninho de Ouro

Consulado em Bordéos.

O consul do Brasil em Bordéos enviou ao sr. ministro das relações exteriores o relatorio do movimento geral de commercio na praça de Bordéos durante o anno de 1901.

Compulsando os dados fornecidos pelo representante consular verifica-se que as exportações de Bordéos para o Brasil, durante o anno de 1901, tiveram um excesso de 1.800.000 francos sobre as do anno de 1900, cumprindo accrescentar que ellas ultrapassaram mesmo mais de um milhão de exportações de 1899. Agora, uma particularidade digna de reparo—e valor dessa exportação tem sempre crescido em razão inversa do peso, o que parece provar uma consideravel melhora de qualidade nas exportações ultimamente effectuadas.

Entre os artigos que em 1901 accusam um valor mais elevado que a dos annos precedentes podemos citar a joalheria e a relojoaria, cujo principal destino é a Capital Federal.

Em 1901 foram exportados desses artigos 399:973$000.

A seda exportada attingiu a 1.009.591 francos ou 194:298$160.

Quanto á importação, foi borracha, cacáu, café que subiu a 1.581.000 kilos, pelles em bruto, diamante e o tabaco que tem baixado ultimamente.

CIGARROS Caporal Mineiro. Marca Veado. Nova collecção de bichos, alta novidade.

BARONEZA DE BEMFICA

Teve logar hontem, ás 5 horas da tarde, o enterro da veneranda e estimadissima sra. baroneza de Bemfica.

O grande numero de pessoas gradas que compareceu ao acto funebre e o daquelles que, por meio de cartas, enviaram á familia da finada as expressões do seu pezar pelo infausto acontecimento, bem demonstra o subido apreço em que era tida aquella dignissima senhora, que viveu sempre para o bem e para a familia.

No salão de visitas do predio n. 144 da praia de Botafogo, transformado em camara ardente, foi, ás 5 horas da tarde, encommendado o corpo pelo revdm. coadjuctor da freguezia de S. João Baptista da Lagôa, padre Antonio Macnamarem.

Assistiram ao acto todas as pessoas da familia da finada e multissimas senhoras e cavalheiros.

Findo o responso, foi o rico ataúde de velludo e ouro, todo guarnecido de rosas naturaes, que encerrava os preciosos despojos, retirado da eça e conduzido para o coche mortuario, onde tambem foram collocadas multissimas corôas, algumas de subido valor e outras de flores naturaes.

Pudemos ler os seguintes disticos: *Saudades de seu filho José; Saudades de suas netas Noemi, Herminia e Carmita; A' minha madrinha saudades; A' minha madrinha, saudades do Joca; A' melhor das mães, saudades de seus filhos Lydia, Daniel e Mario; Saudades de M. Buarque, Chiquinha e filhos; Saudades de Ulysses e familia; Saudades de seus netos Eduardo e Virginia; Saudades de Virginia, Velloso e filhos; Saudades de Mericas.*

Formado o cortejo de carruagem seguiu em direcção ao cemiterio de S. João Baptista, onde foi o corpo sepultado no carneiro n. 2.828, após o responso do revm. padre Macnamarem.

Entre as pessoas presentes pudemos notar os srs. deputados Bricio Filho e Arthur Torres, commendador Adolpho de Barros, dr. Inglez de Souza, dr. José Chapot Prevost, dr. Ulysses Vianna, José de Castro Neves, conde Modesto Leal, Samuel de Oliveira, Theodosio do Rego Macedo, Raul do Rego Macedo, dr. Solidonio Leite, Pedro Henrique Garcia, Alvaro Garcia, Antonio Portella, Philemon Restier, Cosme Pinto, Luiz Perdigão, Saturnino de Castro Maya, Edgard Ribeiro, dr. João Raymundo Pereira da Silva, dr. Carlos Pereira da Silva, dr. Manoel Buarque de Macedo, dr. Carlos Buarque, dr. Franklin Washington de Almeida, J. Tinoco, Eduardo Jacobino, Alberto Jacobino, Arthur Kastrupp, dr. Alberto Rocha, 1º tenente Hermann Palmeira, guarda-marinha Alfredo Buarque Pinto Guimarães, Alfredo Pinto, dr. João Coelho, Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, Paulo dos Santos Jacintho, Joaquim Santiago de Castro, dr. Armando Dias, Guilherme Dias, Thomaz Lopes, Guilherme Rocha Filho, F. Silva Telles, dr. J. J. Pizarro, José Dias Carneiro, dr. Alfredo Santiago, dr. José Pires Brandão, dr. Americo de Viveiros, Manoel Dias Sobral, Manoel Buarque de Almeida, Antonio Magalhães Sousa Leão, Eduardo Garcia, Mario de Almeida e dr. Daniel de Almeida.

—O *Correio da Manhã* fez-se representar pelo seu director, dr. Edmundo Bittencourt, e pelos nossos companheiros de redacção Francisco Souto e Horacio Quartin.

A CASA DAS FAZENDAS PRETAS, á rua dos Ourives 23, 25, continua a receber grandes novidades em tecidos, guarnições, e confecções compradas em Paris pelo chefe da casa.

NÃO É EXACTO

Não trepidamos em censurar os actos de arbitrio, os attentados contra o direito, seja qual for a categoria daquelle que os pratique.

Mas tambem somos os primeiros a fazer justiça a quem merece e folgamos toda vez que nos é dado firmar ou restabelecer a verdade sobre qualquer facto.

Em uma nossa local de hontem, sob a epigraphe *Será Exacto?* noticiámos ter chegado ao nosso conhecimento que uma grande escolta do batalhão naval conduzira para o respectivo quartel, afim de assentarem praça na Armada, cerca de quinze presos, dos envolvidos nos ultimos acontecimentos.

Podemos hoje informar ao publico que, realmente, foram taes presos conduzidos á presença do sr. capitão-tenente Marques da Rocha, commandante do Corpo de Infanteria de Marinha, por terem sido reconhecidos como praças da Armada.

O commandante Marques da Rocha, em officio hontem dirigido ao sr. almirante chefe do estado maior, expoz minuciosa e concludentemente todo o caso, informando que os referidos presos eram uns desertores do corpo sob seu commando, outros, desertores do corpo de marinheiros nacionaes, onde já se acham recolhidos, e os demais, verificado não pertencerem mais á Armada, foram devolvidos ao sr. chefe de policia.

Folgamos, portanto, em ver perfeitamente esclarecido o caso, o que, cumpre declarar, se deve ao zelo do illustre sr. capitão-tenente Marques da Rocha, commandante do Corpo de Infanteria de Marinha.

E. SAMUEL HOFFMANN & C.—Emprestam dinheiro sob penhores. Becco do Rosario n. 3.

FUNEBRES

MISSAS. — Rezam-se hoje, por alma de d. Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e na egreja da V. O. Terceira de N. S. do Carmo; Nicolão Augusto Moniz Freire, ás 9 1/2, na egreja da Cruz dos Militares; Thomaz Joaquim da Silva Faria, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula. Depois amanhã, por alma de d. Maria Amelia da Fonseca Carvalho, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

MARCENARIA TUNES — Moveis art nouveau lindissimos e os mais solidos. Preços sem competencia. Deposito: rua do Rosario n. 124.

Vice-consulado em Assumpção.

O vice-consul do Brasil em Assumpção enviou ao ministerio do exterior um relatorio concernente ao movimento maritimo e commercial entre o Brasil e Assumpção no primeiro trimestre do corrente anno, por onde se vê o seguinte:

Entraram no porto de Assumpção 22 navios procedentes do Brasil, sahiram 28 levando varios generos destinados a portos brasileiros.

A importação maritima constou de 251 cabeças de gado procedentes de Porto Murtinho; a exportação foi de varios generos todos destinados ao Estado de Matto Grosso no valor de 115:328$, ouro brasileiro.

APOLICES de 1$$ com sorteios mensaes. Prestação annual de 1$$. Na Americana, rua Nova do Ouvidor, 23

A fome na Russia.

Chega diariamente a Moscow grande numero de camponezes, acossados pela fome, que victima impiedosamente o centro da Russia.

As sociedades de beneficencia já não dispõem de fundos para soccorrer os infelizes. A situação é desesperadora.

O governo receia que as populações famintas novamente se revoltem.

Nas provincias balticas, toda a colheita foi destruida.

CONGRESSICES

Ainda não estão extinctos os derradeiros echos da moção de applausos ao governo, apresentada pelo sr. Serzedello Corrêa, em uma das ultimas sessões secretas da Camara dos Deputados, approvada debaixo da saraivada de protestos da opposição, mandada publicar para gaudio do manifestado e justo orgulho da assembléa que a votou, e já surgem nos horisontes nuvens negras prenunciando novas complicações nesse negregado caso do Acre.

A proposta congratulatoria, confeccionada por quem conta longa pratica em tarefas de tal natureza, fôra suffragada sob o fundamento principal da energia desenvolvida pelo Poder Executivo, em face do arrendamento do territorio acreano, energia tão decidida e franca, tão cheia de fructos bons, tão maravilhosa em resultados, que chamou a nação boliviana ao caminho recto, dando-se desde logo como afastado o perigo da entrega daquella uberrima região a um grupo de capitalistas da poderosa republica do norte da America.

Não me tinha sido possivel, até o presente, lobrigar a parcella de actividade desenvolvida pela nossa chancellaria em favor de nossa causa. Sabia apenas da teimosia com que o sr. ministro do exterior, sempre que chamado a falar sobre a materia, exclamava precipite e indignado não ter que entrar em negociações a proposito da ambicionada porção de terra, por pertencer evidentemente á Bolivia, cujos direitos na especie foram proclamados com a maior retumbancia.

Afóra essas declarações, repetidas com ingenua e fatal insistencia, continuei a observar a mesma impassibilidade governamental, o mesmo indifferentismo, a mesma falta de interesse pelo desenlace da questão.

Os paizes sul-americanos, compenetrados da gravidade da situação, impressionados pelas consequencias do contrato em via de realização, tiveram um movimento de opposição á perigosa medida e decidiram empregar esforços para o impedimento da sinistra operação.

Nesse concerto, o Brasil entrou com o peior contingente, subjugado ao peso do reconhecimento da soberania boliviana no ponto cubiçado, concedendo, portanto, á referida nação a faculdade de dispor, como em sua alta sabedoria melhor entendesse, daquillo que faz parte do seu territorio.

Qual o resultado da intervenção das republicas da parte meridional deste continente, quaes as vantagens da mencionada interferencia, eis o que até hoje se mantem nas dobras do mais profundo mysterio.

O que appareceu de positivo em tudo isso foi a deliberação laudatoria do Congresso Nacional, circumscripta, é certo, á maioria governista, sem repercussão no seio da opinião publica, mas em todo o caso uma homenagem aos serviços dos que dirigem os nossos destinos!

Com a natural versatilidade, propria da nossa indole, commum em nossos habitos, as difficuldades começaram a figurar como resolvidas, os embaraços como afastados, e a nossa attenção foi solicitada por muitos outros assumptos, como si a pendencia não mais merecesse os nossos cuidados.

Emquanto nos reputamos no melhor dos mundos, emquanto olhamos com segurança para o futuro, emquanto impa a vaidade da presidencia da Republica, prepara-se a audacia americana para persistir em seus intuitos, certa do resultado, segura da victoria!

Diz um despacho telegraphico, hontem divulgado pela imprensa, que o conceituado jornal «NEW YORK HERALD» ANNUNCIA ESTAR O SYNDICATO DO ACRE ORGANIZANDO UMA EMPREZA INTERNACIONAL, COM O APOIO DIPLOMATICO DE VARIAS POTENCIAS, PARA A RESOLUÇÃO DE ALGUMAS NEGOCIAÇÕES QUE DEPENDEM DO GOVERNO BRASILEIRO.

Ao passo que a nossa proverbial indolencia se inclina a dar como resolvido o que ainda está embrulhado, a pertinacia do *yankee* vae avançando, agora de mãos dadas com outras potencias, cada qual com a força de sua diplomacia, toda doçura para o paizes bem armados, toda arrogancia para os miseravelmente defendidos.

Folgar e rir é o mais elementar dever de um povo contente. E' grande a nossa ventura, é intenso o nosso jubilo, já pela felicidade que reina sobre as massas, já pelo enthusiasmo que desperta a attitude energica do Cattete ao frustrar o arrendamento.

Soltemos dithyrambos, entoemos hymnos estrepitosos ao bemfeitor, exaltemos as mirificas virtudes de Washington, brinquemos ditosos, mas não nos entreguemos de todo aos folguedos.

Fique algum raio de entendimento para que possamos apalpar o inimigo, quando elle surgir inopinado, subtil e astucioso, em meio do calor de nossas festas.

Cormenin

EXERCITO

Será transferido da 1ª companhia do 18º batalhão de infanteria para a 4ª do 15º da mesma arma o capitão Agostinho Meira Henriques de Gouvêa e da 4ª deste para a 1ª daquelle o capitão Carlos Picholt.

—Em consequencia da promoção, ao posto de major, do capitão do corpo de estado-maior Aristides de Oliveira Goulart, será transferido para este corpo o capitão do estado-maior de artilharia José Maria Moreira Guimarães, sendo promovido na arma de artilheria: a capitão, o 1º tenente Archimino Pinto Amando e a 1º tenente, o 2º Gustavo Lebon Regis.

—Conforme noticiámos, foi exonerado do cargo de escripturario da secção do material do 7º districto militar o alferes Antonio Rodrigues de Araujo.

—Corre em rodas militares que pedirá reforma o coronel commandante do 16º batalhão de infanteria José Sotero de Menezes.

—O tenente Americo Cabral, encarregado do pombal militar, soltou hontem, ás 6 horas e 30 minutos da manhã, 55 pombos correios, que fizeram o percurso de 62 kilometros em 62 minutos.

Terça-feira tenciona o mesmo official ir á Barra do Pirahy, afim de fazer novo exercicio.

—Reune-se hoje, ao meio dia, no quartel general do exercito, a junta medica composta dos drs. João Damasio, Affonso dos Santos e Arthur Souza.

—O sr. general commandante do 4º districto militar acceitou a proposta de M. F. Kentish para fornecer ao 9º regimento de cavallaria com cavallos pelo preço de 315$ cada um.

—Sob a presidencia do capitão Onofre Muniz Barreto, reune-se hoje o conselho de investigação a que responde o soldado do 23º batalhão de infantreia Antonio Marques.

Por ter sido julgado prompto em inspecção de saude a que foi submettido, apresentou-se ao quartel general o tenente-coronel medico de 2ª classe dr. Raymundo de Castro.

— Foi convocado o conselho de investigação que tem de julgar o grão de criminalidade do soldado do 6º batalhão de artilheria Justino Nogueira dos Santos, pronunciado como incurso nos artigos 97 e 152 do codigo penal da armada.

— Assumiu o commando da guarnição de S. Gabriel, cumulativamente com o do 8º regimento de cavallaria, o tenente-coronel Victorino Maciel.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major João José da Luz: ao districto, o alferes Joaquim Gomes de Oliveira; ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 24º batalhão de infanteria dá a guarnição da cidade; o 23º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

MARINHA

Parece que ficará de nenhum effeito, por emquanto, a projectada mudança do commando do vapor de guerra *Carlos Gomes*, visto ter o official que actualmente exerce esse cargo de prestar informações ao quartel-general sobre um facto grave occorrido a bordo daquelle navio e de que temos tratado, sob a epigraphe de *Castigos corporaes*.

— Foram promovidos, na officina de caldeireiros de ferro do Arsenal de Marinha: a aprendiz de 2ª classe, o de 8ª, Manoel Ferreira Serpa; a aprendizes de 8ª classe, os sem vencimentos, Francisco Gonçalves Braga e Mathias Alves Monteiro.

—Da ordem do dia do quartel general da armada destacámos os seguintes topicos:

Exonerações—Dos capitães de mar e guerra Francisco Carlton (Montanari) e João de Andrade Leite; este, do commando em commissão do navio-escola *Trajano*, e aquelle, do cargo de vice-inspector interino do Arsenal de Marinha desta capital.

Passagens — Dos guardas-marinha confirmados, Mario Victor Barreto, Augusto Show Ferreira, Ricardo Dias Vieira, Antonio J. da Costa Bacellar Filho, Octavio Tacito de Carvalho e Aristides Chlorino Fialho, do couraçado *Riachuelo*; Jayme da Silva Lima, Enéas Cesar Ramos e Carlos Telles Rudge, do cruzador *Tiradentes*; Joaquim Cordeiro Guerra, Osmar Reis de Carvalho e Almeida, do couraçado *Deodoro*; Guilherme Frederico Cesar Richea, do cruzador *Barroso*; Francisco Jeronymo Coelho Lessa, do vapor *Andrada*; Fabricio Moreira Caldas e Oscar de Mello, do caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*; José Alberto Moraes e Olavo Coutinho Marques, do couraçado *Floriano*; e Alberto de Miranda Rodrigues, do cruzador-torpedeiro *Tymbira*, todos para o navio escola *Trajano*; os guardas-marinha alumnos Sergio Bizarro de Andrade Pinto, da divisão de torpedeiras para o vapor *Carlos Gomes*.

Vice-inspector do Arsenal de Marinha desta capital— Por aviso n. 672 de 5 do corrente, foi mandado reassumir o cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha desta capital o capitão de mar e guerra João de Andrade Leite.

Recommendação — Aos srs. commandantes das divisões de couraçados, de cruzadores, das torpedeiras, dos navios soltos, dos corpos de marinha e da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, para que, quando se der impedimento dos fieis, de fórma que não possam comparecer aos depositos dos fornecedores para receber as rações frescas, façam sempre substituil-o por outro inferior, munido dos competentes vales, devidamente legalizados, e nunca por quaesquer outros menos graduados.

Destacamento—Do 1º tenente Theodoro Jardim do vapor *Andrada* para o corpo de marinheiros nacionaes.

— Detalhe do serviço:

No Arsenal, ajudante, capitão tenente Jeronymo de Lamare;

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente William Canditt e 2º tenente Villa Forte; inferior de dia, 1º sargento Anthero;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente José Francisco de Moura;

Navio-registro, couraçado *Floriano*.

Uniforme, 7.

INGLEZES E BOERS

O PRESIDENTE KRUGER
ENTREGA DE ARMAMENTOS
As baixas dos inglezes

LONDRES, 6 — A pedido do governo hollandez, expediu-se salvo conducto ao ex-presidente do Transvaal, Paulo Kruger, permittindo-se-lhe o regresso aos seus lares sem nenhuma condição.

O venerando chefe despojado, sem se conformar com as condições em que se firmou o tratado de paz com a Inglaterra, sacrificando-se a independencia de duas nações prosperas, desejava comtudo ir terminar os seus tristes dias na sua granja, e por isso ao receber a noticia da permissão de livre transito agradeceu, sem ironia, a magnanimidade do governo britannico.

No emtanto, o rei Eduardo VII, por intermedio do seu ministro na capital hollandeza, manifestou desejos de ver a soberania da Inglaterra nas duas novas colonias africanas, reconhecida por Paulo Kruger.

LONDRES, 6.—Os commandos boers já começaram a entregar os armamentos, retirando-se em seguida para os seus lares.

Tem sido commovente a despedida dos companheiros de luta.

Nos campos de concentração tem havido grande agitação por quererem todos seguir ao mesmo tempo para as suas residencias, o que não é possivel, por falta de conducção.

Assim mesmo, o exodo nos campos tem sido enorme, seguindo quem póde, a pé, em busca de suas granjas.

LONDRES, 6—O «War Office» publicou hoje o boletim estatistico relativo ás baixas do exercito britannico durante a campanha no sul da Africa.

Por esse documento vê-se que a Inglaterra perdeu 97.477 homens, sendo: soldados mortos 20.870; officiaes mortos 1.072; soldados feridos e enfermos 72.314 e officiaes 3.221.

O general Kitchener permanecerá no sul da Africa até fins de julho, afim de cooperar na organização administrativa das duas novas colonias britannicas, Vaal River e Orange River.

ART NOUVEAU. Portões de moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor 88.

NO SENADO

O discurso do sr. RUY BARBOSA

Damos em seguida a ultima parte da brilhante peça oratoria do eminente dr. Ruy Barbosa, cuja palavra, sempre eloquente, durante tres dias attrahiu ao edificio do senado extraordinaria concorrencia.

S. ex. pede para, antes de voltar ao assumpto, dar duas explicações. A primeira refere-se ás observações feitas por uma grande folha desta Capital, a proposito do que no Senado dissera sobre a censura irrogada á mesa, por permittir durante estas sessões, essa especie de debate.

A ignorancia a que se chama o *Jornal do Commercio*, dizendo não saber que o orador estava inscripto, não colhe, e não colhe porque o seu discurso fôra annunciado de vespera, pois elle pedira a palavra no correr da discussão.

Em segundo logar, não cabe o reparo quanto á circumstancia de haver oradores inscriptos, pró ou contra, não se tratando de moção ou coisa semelhante, porque o orador não se inscreveu, nem houve inscripção de especie alguma; proferiu um aparte que mereceu contestações e então pediu a palavra.

Outra explicação diz respeito ainda a uma contestação opposta ás suas palavras pelo seu amigo, representante pela Bahia. Preso demais á exactidão da sua palavra, infelizmente no correr do debate, duas vezes a viu contestada. Teve occasião de demonstrar a veracidade perfeita do que havia affirmado, lendo perante o Congresso o texto official do *Diario do Congresso* sobre os trabalhos da casa.

Ainda hontem foi pela segunda vez contestado, affirmando o seu illustre amigo que falou em Johnston e não em Jackson. Era indifferente a referencia, mas não é indifferente certificar a veracidade da sua affirmativa, ou, pelo menos, da sua boa fé.

Entre Jackson e Johnston a differença de audição é immensa e difficil realmente de confusão. Entretanto, é possivel que tivesse havido essa confusão.

E' incapaz de contestar a affirmativa de seu collega; basta fazer-se notorio que a tachygraphia official se enganou como o orador.

Tendo concluido estas explicações, vae continuar o seu discurso, na vespera interrompido.

Então procurava demonstrar a identidade entre as situações de 1892 e 1902, pela identidade dos sophismas então e hoje apresentados em favor da causa do governo.

Disse então que á sua tentativa de acção ordinaria se tinha opposto por parte dos orgãos da justiça publica a excepção de que pretendia, por meio de uma acção ordinaria revogar uma lei, como hoje ao acto do juiz seccional se oppõem os embargos de que elle pretende, mediante um mandado de manutenção, revogar leis ou actos do governo.

Sustenta ainda que é evidente o systema de sophismas, demonstrando que a idéa juridica a que este se oppõe, é a mesma nos dois casos.

Relembra o que allegou nas razões finaes da acção ordinaria a favor de officiaes do Exercito e funccionarios civis, injustos e illegalmente demittidos pelo governo e diz que agora como hontem sustenta as mesmas idéas e os mesmos argumentos.

Adianta que o seu honrado amigo representante da Bahia ha de fazer no menos ao mandado de manutenção a honra de consideral-o como ordem, si não o quer considerar como decisão ou sentença.

O mandado da justiça não será porventura uma ordem da justiça?

As ordens verbaes da autoridade executiva não decahem da consideração de ordem pelo simples facto de ordenarem alguma coisa.

E', portanto, indubitavel, em face do art. 60 da Constituição, que, em vista de uma ordem da justiça federal, os officiaes ou agentes da justiça local são obrigados, nos termos constitucionaes, a prestarem o auxilio pedido. O contrario disso seria a inversão evidente dos termos logicos de uma proposição elementar.

E' preciso não esquecer os principios fundamentaes do nosso regimen. Nos typos de constitucionalismo contemporaneo ha tres modelos capitaes: o imperial, o parlamentar e o americano.

Define esses diversos typos, demonstrando-se no typo americano, que gira em torno dos tres poderes: Congresso, Poder Executivo e Justiça Federal.

O Poder Executivo ficaria armado de poderes capazes de tornal-o um czar, si não encontrasse por outros lados a barreira creada pela Constituição.

Ao lado delle o Congresso com uma autoridade incomparavel as outras instituições indissoluvel a se converter em uma verdadeira convenção si não fossem os obstaculos insuperaveis oppostos pela Constituição. Creados esses dous poderes cada qual mais immenso, mais cheio de autoridade e força, era preciso para evitar conflictos de obviar a annullação de um destes poderes pelo outro, era necessario a creação de um terceiro poder harmonisador com a autoridade que vem da origem divina, que vem da razão, do direito e da justiça.

Não se lhe accuse de apaixonado, é a coherencia das suas idéas cuja sombra no seio do Governo Provisorio concebeu a Constituição republicana e approvou no Congresso Constituinte.

Cita as palavras do sr. Campos Salles nos motivos preliminares na organização da justiça federal.

Não crê que a apologia do orador subisse mais alto ou pudesse de longe siquer, approximar-se da eloquencia das palavras que citou.

Recorda que muitas vezes na historia da justiça americana, sentenças de seus tribunaes se teem opposto á applicação de orçamentos desfalcando as rendas e pondo em serias difficuldades os governos imprevidentes.

Continua no exame do regimen americano, para demonstrar que é na preponderancia do Poder Judiciario sobre os outros poderes que reside o freio estabelecido para as exorbitancias perigosas e abusivas.

Lê, a proposito, o que no seu livro sobre o governo, disse Wilson e Lourenço Lowel.

Eis, pois, uma serie de opiniões estabelecendo que em qualquer encontro de forças humanas, ha de ser, necessariamente, pela competencia de uma, que se estabelecerá a harmonia de todas.

Para corroborar o seu enunciado, o orador cita ainda o tratado de Brice, e o que dizem celebres constitucionalistas americanos.

O orador lê, por fim, o modo porque se exprime Pelt, antigo ministro dos Estados Unidos na Inglaterra, perante a Côrte Real. E' evidente, portanto, exclama o orador que por essa situação necessaria e excepcional, a justiça americana é o arbitro supremo da constitucionalidade dos actos dos outros dois poderes.

O orador diz que, para não multiplicar citações, rematará com a primeira das mais modernas obras sobre o assumpto, em cuja introducção se diz claramente que em uma constituição como a dos Estados Unidos, os tribunaes são o eixo em torno do qual giram as combinações constitucionaes.

O orador depois de varias e longas considerações pergunta si é possivel que em um systema de harmonia de poderes exista um poder arbitro de interpellação dos limites da autoridade dos outros dois poderes? E' possivel que entre tres poderes constitucionaes exista um a que se reconheça o caracter de soberano no exercicio de uma autoridade, cujo fim é reconhecer a validade dos actos dos outros dois poderes constitucionaes. A limitação, a barreira aos perigos da preponderancia judicial está na propria natureza deste poder e no systema de limites sobre a acção do qual elle funcciona.

Deante do individuo que ao Poder Judiciario recorre solicitando o amparo de seu direito prejudicado, esse poder não annulla o acto do governo, não revoga o acto do legislativo, ampara o direito individual na sua integridade inviolavel, deixando os actos dos dois poderes na sua existencia constitucional, mas desarmados de sua acção aggressiva contra o direito particular. E' alêm disso poder desinteressado, porque não sae do seio dos partidos, não representa a maioria, não se confunde com as correntes apaixonadas.

E' ainda um poder desarmado deante de dois poderes armados. Onde, pois, o perigo

dos excessos do Poder Judiciario, só nos Estados nunca se fizeram sentir. Não será uma fabula neste paiz dos excessos da força, neste paiz de omnipotencia do governo, começar-se a tremer de medo ante as invasões do Poder Judiciario, apenas elle manifeste em face das aggressões dos poderes armados, alguma energia juridica na defesa do direito individual.

Voltando á questão de que se afastara, o orador continúa a demonstrar que da parte do Poder Judiciario, que deante de um poder sem iniciativa, de um poder inerme em frente aos dois outros poderes, não podia haver perigo, não podia haver receio.

Temos tido sempre o sómente a omnipotencia de dois poderes: o Executivo e o Legislativo.

Firmando o regimen americano procuramos crear uma barreira á omnipotencia do Poder Executivo, e agora quando o Poder Judiciario começa a balbuciar, começa a dar os primeiros passos na sua trilha constitucional, passos tão timidos que só podem inspirar pena aos amigos da Constituição, que esperam da justiça a salvação do regimen na ruina a que vae, se levantam estes clamores.

Qual é o poder do juiz? E' o poder, o grande poder do sacerdote deante das armas, deante das multidões apaixonadas; é o poder da palavra, o da razão e o da justiça.

Acreditem todos: quando o juiz empunha a penna para lavrar uma sentença contra um acto do Poder Executivo ou do Poder Legislativo, talvez a mão lhe trema e olhe ao redor de si procurando apoio. Só o animam a sua consciencia e o dever de salvar a lei.

Um juiz animar-se-hia a abrir conflicto com o Poder Executivo si os abusos que deve reprimir não fossem clamorosos?

Felizmente a autoridade de um bom juiz foi sempre respeitada, mesmo pelos governos absolutos. Lembra o orador os exemplos do austero chanceller de l'Hôpital, durante a matança de Saint Barthelemy em 1572, arrastando os animos, com a convicção de «nada haver feito para merecer a morte.»

Perante o despota Luiz XIV é o chanceller Levoisin que se oppõe a que o rei assigne certos indultos e só retoma os sellos que largára, quando o rei desiste de sua resolução, que o magistrado julgava ser contra o direito.

Mais tarde, o procurador geral d'Aguesseau, funccionario dimissivel, sustenta o parlamento de Pariz na negação do registro da bulla *Unigenitus* do papa Clemente XI, contraria ás liberdades da egreja Gallicana.

Ameaçado de ser demittido do cargo, d'Aguesseau, resiste ao rei.

Tal é a força do Poder Judiciario!

Não será necessario crear neste regimen magistrados que resistam ao Poder Executivo e as paixões politicas do Poder Legislativo?

Si pudesse ler documentos, mostraria o orador que nos Estados Unidos o desenvolvimento da justiça federal não encontra na opinião o receio que ha para com a maior autoridade dos dois outros poderes. O Poder Judiciario tem a confiança geral e até do poder legislativo, que vê nelle o correctivo dos seus proprios desvarios.

Entre nós, em plena paz, sem reacções, deante do acto de um juiz sujeito ainda á correcção do Supremo Tribunal, ergue-se esta theoria extranha e curiosa de autonomia municipal annulquilada!

Um dos ridiculos que se introduz no regimen é o abuso de certas palavras—autonomia e soberania. Essa autonomia, essa soberania, não é da Constituição; é um sophisma posto no serviço do governo.

Todas as autonomias são limitadas; a da União pela dos Estados, e destes pela dos municipios e a destes ainda pelas leis.

Ha por fim o municipio do Districto Federal, cujo reflexo é esta cidade, o seu estado. Este municipio que exerce o poder tributario sangrando os contribuintes que pagam aos seus credores, levanta-se contra o primeiro obstaculo que a justiça federal levanta á sua autonomia, que é como todas as outras autonomias limitada pela lei. O arbitro desse limite é o Poder Judiciario.

Entretanto, é essa autonomia que faz vir proclamar-se no Congresso que o governo tem o dever de desobedecer ao juiz quando este exorbita das suas attribuições.

A municipalidade fluminense não póde eximir-se de reconhecer a soberania judiciaria dos tribunaes.

O que importa não é conter as exorbitancias dos juizes, mas fortificar o Poder Judiciario. Os factos que écos tão dolorosos levantaram no seio da sociedade brasileira são consequencias de factos.

Não tem o orador tempo de fazer a historia da nossa justiça, historia de fraquezas, de oppressão e de humilhações. Lembra que, em 1892, em uma petição de *habeas-corpus* teve apenas um voto a favor das suas doutrinas e que os juizes tiveram uma reunião secreta para combinarem como resolver no dia seguinte, na sessão em que negaram o *habeas-corpus*.

O regimen republicano tem sido no Brasil uma dynnastia de Washington, cujo nome tem sido adoptado por todos os presidentes. Infelizmente sob a influencia do nome de Washington, em vez de considerar a justiça a chave da abobada do regimen republicano, olha-se para ella como inimiga, desde que não se dobra ás exigencias do Poder Executivo.

Os que plantaram no seio desta imitação americana este poder novo, o judiciario, no regimen federal, dizem que essa concepção mais alta, mais bella, mais liberal que crearam os homens, não podia romper no seio de um povo inutilizado pela ignorancia e pelo desprezo de si mesmo.

E' o dever de todos erguer o Poder Judiciario, para que elle cresça e prepondere, bastante para levantar o regimen republicano e o desvie do caminho em que elle vae.

O nobre deputado pela Bahia congratulou-se por não deixar rolar impunemente pelo tapete do Congresso o nome do sr. presidente da Republica, e o orador lastima profundamente que para salvar o nome do sr. presidente da Republica fosse necessario sacrificar-lhe em holocausto a Constituição.

Ha palavras privilegiadas que inflam o coração dos homens, que arrebatam a alma das multidões, que agitam as democracias. As palavras—ordem, paz, civilização, direito, liberdades são as bençãos da sociedade christã; o patrimonio dos povos grandes, a propria honra da natureza humana. Nós nos atiramos a ella como os famintos do deserto ao maná do Senhor, sem vermos de onde ellas veem, que nossa avidez não nos deixa levantar as cabeças.

Si as erguessemos viriamos fugir das mãos estes beneficios: ordem, paz, civilisação, liberdade, que são dadivas dessa figura suprema e ameaçada—A Justiça.

Todos os patriotas, todos os brazileiros devem erguer este regimen em torno desta entidade para que cresça e castigue o braço sacrilego que contra ella se levante, principalmente si for o braço do Governo.

SOTERRADOS!

Na Ponta do Cajú

DUAS MORTES

Trabalhavam no serviço de abater uma carreira na antiga Quinta do Cajú, onde actualmente é a séde da Companhia Edificadora, hontem, ás 9 horas da manhã os operarios Antonio Avintes, Domingos Antunes e Antonio Vaz.

Picaretas em punho, os operarios cavoucavam o morro a dentro, despreocupadamente, sem verem que sobre as suas cabeças se formava enorme bloco de terra, prestes a se desprender.

Avintes, num dado momento, sentia que a barreira se abalara.

Deu alarmo, mas isso não evitou que elle e os seus companheiros ficassem soterrados.

Organizado o serviço de desentulho foram encontrados mortos Domingos Antunes e Antonio Vaz.

Os operarios haviam já encontrado sem sentidos, porém com vida, Antonio Avintes, que foi soccorrido pelo dr. Carlos Seidl.

Os cadaveres das infelizes victimas do trabalho, foram removidos para um dos compartimentos das officinas da companhia.

As physionomias dos pobres operarios, contrahidas pela mais terrivel das agonias, estavam desmudadas; os braços, as pernas estavam desarticuladas e em diversas partes do corpo o sangue misturado com a terra formava pasta.

Ambos eram de nacionalidade portugueza, contando Antunes 39 annos de idade e Vaz 48.

Residiam em casinhas pertencentes á companhia e junto ás officinas.

O seu enterro será feito a expensas da directoria da Companhia Edificadora, e effectuar-se-á hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O estado de Avintes é grave.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DA MANHÃ»

Haya, 6—Foi hoje sanccionado o decreto legislativo subvencionando uma linha de navegação para a ilha de Java.

Berlim, 6—O imperador Guilherme, da Allemanha, pretende visitar a rainha Guilhermina em Schoenburg (Alsacia e Lorena), onde a soberana da Hollanda vae concluir a sua convalescença.

Londres 6—O cortejo da coroação do rei Eduardo VII desfilará deante de cerca de dous milhões de assistentes.

Nas ruas por onde passa o prestito real ha duzentas mil janellas.

O Schah da Persia só chegará a esta capital depois da cerimonia da coroação, e irá hospedar-se no palacio de Malbourough.

Paris, 6—A attenção publica está completamente voltada para o terreno politico esperando a organização do novo ministerio, entretendo com os boatos e devorando os jornaes da tarde, sem que se saiba ao certo se está a esse respeito resolvido nas altas regiões administrativas.

A ultima noticia que chegou, no entanto, ao conhecimento do publico, por meio do boletins da imprensa, é que o ministerio está formado, tendo se incumbido dessa tarefa o sr. Delcassé, deputado por l'Ariege, e que no gabinete demissionario dirigia a pasta das relações exteriores.

Como presidente do conselho o sr. Delcassé occupará a pasta do interior e cultos que pertencia ao sr. Waldeck Rousseau.

Na parte da instrucção publica e bellas artes conserva-se o ministro Georges Leygues e na da guerra o general André, ha vendo portanto antes uma recomposição do que uma nova organisação ministerial.

Os boletins annunciaram que para a pasta das finanças fôra convidado o sr. Rouvier, deputado pelos Alpes Maritimos; mas nada decidiu, tendo apresentado como condição, para fazer parte do gabinete exclusão do imposto sobre a renda, conforme desejava o ex-ministro da fazenda, sr. Caillaux.

Annunciam-se mais, para as outras pastas, os srs. Etienne, deputado pelo Oran; Dubief, pelo Saone e Loire, Mogeot que acceitou o pasta do commercio.

Roma, 6—O ministro Gianturco teve demorada conferencia com o rei Victor Emmanuel, o qual pediu que procurasse uma solução decorosa para o incidente Prinetti, que é forçoso que continue na pasta das relações exteriores evitando-se duellos.

Roma, 6.—Acredita se no fracasso das negociações para um accordo entre o Vaticano e os Estados Unidos, sobre a questão religiosa nas Philippinas.

O presidente Roosevelt quer a supremacia das autoridades civis sobre as ordens religiosas e o cardeal Rampolla exige para estas completa autonomia.

Madrid, 6—O rei D. Affonso visitou os quarteis, ordenando a mobilisação immediata dos diversos corpos.

O regimento de artilheria ligeira ficou prompto em 20 minutos.

O joven soberano mostrou-se satisfeito pela presteza com que esse corpo foi mobilisado mandando melhorar o respectivo rancho.

Madrid, 6—Chega de Gijon a triste noticia de que oito alumnos militares que faziam exercicios na fabrica de canhões, sahindo em passeio numa lancha, foi esta embarcação abalroada e mettida a pique pelo vapor *Tala*.

Tres alumnos apenas lograram salvar-se.

A noticia causou geral consternação, tendo sido suspensos os espectaculos.

Os cinco alumnos que pereceram afogados, pertenciam a importantes familias.

Barcellona, 6—Desmente se a noticia de invasão carlista na provincia de Barcelona.

Bilbáo, 6—Ancorou neste porto, sendo perfeitamente recebida, a corveta argentina "Sarmiento", que se acha em viagem de instrucção.

Lisboa, 6—Alguns jornaes atacam o governo, por doter os boers, esperando ordem da Inglaterra, para dar-lhes liberdade, como si Portugal fosse um presidio britannico.

Lima, 6—A colonia ingleza prepara grandes festas para celebrar a coroação de rei Eduardo VII.

Faz parte do programma dos festejos sumptuoso baile, para o qual foram convidadas 500 familias peruanas.

Lima, 6—Desmente-se officialmente a noticia de que o presidente Romaña pretenda conferenciar com o presidente Riesco sobre a questão de Tacna e Arica.

Santiago, 6—Na camara dos deputados o sr. Hennens pronunciou notavel discurso sobre os convenios ultimamente celebrados entre a Republica Argentina e o Chile.

Felicitando se pelo accordo entre as duas nações, o orador disse que agora era tempo dos chilenos se consagrarem ao desenvolvimento da patria.

Santiago, 6—O Centro Industrial e Agricolo constituiu um syndicato para exportação dos productos chilenos para os principaes portos do Atlantico.

O delegado commercial brasileiro, capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, prometteu o seu concurso para o exito do emprehendimento.

Santiago, 6—Communicam de Valdivia, que alli se deram graves desordens por occasião das manifestações contra os impostos sobre o alcool.

Os manifestantes foram dissolvidos por dois corpos de cavallaria.

Buenos Aires, 6.—Cambio do ouro—23 60.

Buenos Aires, 6.—Telegrammas particulares recebidos da capital da Bolivia annunciam que se repara alli forte expedição para invadir o territorio do Acre e manter a sua posse effectiva sob o dominio armado dos bolivianos.

Buenos-Aires, 6—Consta que brevemente se realizará nesta capital uma conferencia diplomatica, afim de tratar da melhor solução para as questões do Pacifico.

Tomarão parte na conferencia, representantes do Chile, Perú, Bolivia e Republica Argentina.

Sucre, 6—O congresso boliviano foi convocado em sessão extraordinaria.

—A chancellaria boliviana negocia um tratado de commercio com a Allemanha.

Sucre, 6—O governo teve denuncia de varios contrabandos de armamentos, destinados ao Acre.

Receia-se a sublevação das tropas que guarnecem aquelle territorio, contra a actual administração.

Assumpção, 6—Foram hoje trocadas as ratificações do tratado de commercio entre a Republica Argentina e o Paraguay.

Assumpção, 6—Os consules do Chile e da Republica Argentina organizaram grande festival para celebrar os convenios ultimamente firmados pelas duas nações, os quaes afastaram a possibilidade de uma guerra.

Chocolate Bhering—7 de Setembro, 63

Phenix, phosphoros em carteirinhas, proprias para algibeira.

Ouvidor 74 A. 20 0/0 de abatimento, Barbosa Freitas & C.

GATUNOS AUDACIOSOS

A' autoridade da 10ª circumscripção urbana, queixou-se hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, José Maia, morador á rua Senador Nabuco n. 15, de que, sahindo, em companhia de seu genro, João de Barros Araujo, morador á mesma rua n. 10, ás 11 horas da manhã, notou ao regressar que todos os moveis se achavam abertos, dando por falta do seguinte: um par de brincos de ouro, um broche e um alfinete do mesmo metal, dois cortes de seda, um terno de roupa preta e diversos objectos.

A policia da 10ª procura descobrir o paradeiro dos audaciosos gatunos que effectuaram o seu assalto em pleno dia.

Foi aberto rigoroso inquerito, sendo apontada como culpada no facto a criada de Araujo, que, ao sahir deixara as portas abertas.

ACCIDENTE OU CRIME?

MORTE DE UM OPERARIO

O caso, de que vamos tratar, vem mais uma vez comprovar exhuberantemente a má organização dos serviços de assistencia publica e serviço medico-legal da policia.

Não sahindo de nosso paiz, basta citar a capital do Estado de S. Paulo, onde é obrigatoria, na policia central, a permanencia de um medico-legista, que se dirige sem demora, aos logares em que sua presença é reclamada. Aqui, nunca se cuidou seriamente de organizar semelhante serviço, no que estão de accôrdo os proprios medicos-legistas.

O resultado é este: ordinariamente se registram casos, que ficariam elucidados ante o exame medico immediato; assim como está, não poucos crimes ficam impunes, pela falta do necessario corpo de delicto, dando logar a repetidas exhumações, cujos inconvenientes não ha quem deixe de as reconhecer.

Feitas estas considerações que julgamos opportunas, vamos historiar um facto, que bastante tem preoccupado os moradores do Cattete, e no qual figura como victima um pobre operario.

Era bastante conhecido, no bairro em que habitava Delphino Luis dos Santos, forrador de casas, casado, residente á rua Barão de Guaratiba n. 34 A.

Casado com d. Maria Emilia dos Santos, de cujo matrimonio, tivéra sete filhos, o *Luiz Trovador* como era conhecido, era estimado pelas suas maneiras affaveis e considerado pelo seu viver laborioso.

As difficuldades de vida, a falta de trabalho de que se resente toda a classe operaria, reflectiu sobre a existencia de Luiz, que ultimamente era forçado a passar dias no ocio.

Então, Luiz cançado muitas vezes de buscar inutilmente o serviço, ia distrahir-se nos cafés ns. 4 e 6 da rua Pedro Americo, onde passava horas em palestra com outras victimas da carestia actual.

Na terça-feira, 3 do corrente, Luiz sahiu de sua residencia para trabalhar em um predio da rua do Mattoso, de propriedade do sr. Fausto Pinto.

Chegando ao Cattete ao anoitecer, foi dar como de costume, a sua palestra no botequim do sr. Sá, á rua Pedro Americo n. 6. A's 9 horas da noite, despediu-se, dirigindo-se para a rua Barão de Guaratyba. Ao chegar á casa n. 16, residencia do sr. Francisco J. Duarte Barbosa, solicitador do fôro, de quem era camarada, entrou. Celebrava-se uma reunião intima, para commemorar o anniversario de uma pessoa da familia.

Emquanto isto se passava a familia de Luiz dos Santos inquietava-se com a sua demora.

O sr. Alfredo Corrêa de Mello, estabelecido á rua do Cattete n. 108, que se achava em casa da familia de Santos, a pedido da esposa deste, foi em sua demanda, ás 11 horas da noite.

No socego da rua do barão de Guaratiba chamou-lhe a attenção a casa de Barbosa. Ouviu vozes, que de lá de dentro commentavam algo de desagradavel.

Proseguio o seu caminho nada mais vendo de anormal no resto do trajecto.

A's 11 1/2 horas da noite, passava pelo local acima o sr. Oscar Guedes, empregado da companhia Jardim Botanico, que viu tres homens carregando um outro inanimado, que foi depositado na sargeta da rua. O homem em questão tinha o craneo ensanguentado em diversas partes.

Achando-se só e temendo uma aggressão, Guedes retirou-se.

Momentos depois era avisada a policia da 5ª urbana, que mandava uma padiola, na qual foi o ferido removido para a delegacia.

A' 1 hora da madrugada passava pela delegacia o sr. Antonio Corrêa de Mello, irmão do compadre de Luiz, em companhia de dois amigos seus, de nomes Mario e Alberto, que attrahidos pela padiola á porta da rua, entraram.

A' luz de um phosphoro, reconheceram no ferido o operario Delphino Luiz dos Santos.

Foram então avisar a esposa de Delphino, que em companhia do seu filho mais velho foi, ás 2 horas da manhã, á delegacia.

Ahi, depois de ouvido o cabo da guarda, foi-lhe dada licença de vêr o seu esposo.

A pobre senhora, em vão interrogou o seu marido. O infeliz, de dentes cerrados, banhado em sangue, respirava a custo, tendo os olhos fechados, e não respondeu a qualquer das perguntas da sua afflicta esposa.

Dali foi removido, em carro da assistencia policial, para o hospital da Misericordia.

No dia seguinte de manhã d. Maria Emilia dos Santos, acompanhado do seu visinho sr. Candido Ramos, foi ao hospital da Misericordia saber noticias suas.

Com grande sorpreza encontrou-o no mesmo estado em que o deixára na vespera!

O pobre homem estava deitado numa maca sem haver recebido um só curativo.

Indagando o motivo de tal demora, soube que o medico encarregado de o fazer ainda não havia chegado!

Sómente ás 9 horas da noite é que o Delphino foi medicado.

Novamente d. Maria Emilia foi ao hospital ás 2 1/2 horas da tarde, sabendo então, que o seu marido havia fallecido ás 2 horas, tendo o medico dado como *causa-mortis: febre amarella!!*

Quiz vel-o e pediu a um empregado que a levasse onde estava o cadaver. A principio o funccionario quiz recusar, mas cedendo ás instancias levou-a para o compartimento, onde são depositados os cadaveres dos victimados por molestias epidemicas.

Num leito coberto por um lençol branco estava Luiz.

Rapidamente o empregado tirou o lençol deixando a descoberto por segundos o cadaver.

Retirando-se d. Maria Emilia, pediu que demorassem o enterro pois ella o pretendia fazer decentemente.

Dirigiu-se a casa dos seus cunhados Joaquim e Antonio Luiz dos Santos, estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 111.

Os irmãos, sabendo do occorrido, dirigiram-se a Santa Casa da Misericordia.

Neste estabelecimento chegaram pouco antes das 6 horas da tarde e tiveram a dolorosa nova de que o pobre Delfino havia sido enviado para o cemiterio de S. Francisco Xavier, para ser inhumado em sepultura commum.

Objectando ao empregado que lhe contou o facto, de que havia sido a Misericordia avisada de que a familia do finado faria o enterro, foi-lhes respondido que não podiam esperar mais porque Delfino morrera de molestia epidemica!

Tendo sciencia do occorrido o delegado da 5ª urbana, abriu inquerito em segredo de justiça, mandando intimar Barbosa para depôr.

Este em seu depoimento disse que Delphino depois de haver ceiado em sua residencia, quiz retirar-se, mas devido ás excessivas libações, ficou com as pernas tropegas, caminhando com difficuldade.

Quiz obstar que elle descesse a escada de pedra existente em frente á sua casa.

Retrucou-lhe Delphino que não estava ébrio e que não precisava de auxilio de ninguem.

Quando estava no meio do lanço da escada rolou alguns degráos, contundindo-se na cabeça.

D'ahi então mandou avisar a delegacia da 5ª urbana.

Outros depoimentos tem sido tomados que nada adeantam ao que ahi fica exposto.

Faltam ainda o de outras pessoas, que estavam na casa de Barbosa, na noite de quinta-feira e que foram convidadas a depôr.

Delfino contava 39 annos de edade, era casado como dissemos acima e deixa sete filhos de nomes: Waldemar, de 15 annos; Irene, de 14; Noel, de 12; Delfina, de 10; Maria Antonietta, de 8; Jayme, de 4; e Antenor, de anno e mezes.

DESESPERADO!

PEDRO LAZARINNI

A pedido da directoria da *Société Anonyme du Gaz*, o corpo do inditoso Pedro Lazarinni foi hontem, á 1 hora da madrugada, transportado do Necroterio para a séde daquella empreza, á rua da Alfandega n. 108.

A sala reservada á directoria foi transformada em camara ardente.

O cadaver foi examinado pelo dr. Sebastião Côrtes, medico legista da policia, que attestou como causa da morte: hemorrhagia consecutiva ao ferimento do frontal direito.

O enterro effectuou-se ás 4 1/2 horas da tarde, sahindo o feretro da rua da Alfandega para o cemiterio da Ordem da Penitencia, da qual era irmão o finado.

Sobre o caixão viam-se muitas corôas.

Notamos da directoria do Gaz, dos companheiros do finado, e com as inscripções: *Saudades de Maria Helena; Saudades de sua sobrinha Bebe; Saudades de sua irmã Ercilia* e muitas outras.

Era grande o acompanhamento de carros.

O delegado da 1ª urbana, indo hontem á Pensão Nobre, residencia do finado, arrecadou entre os seus papeis as seguintes cartas:

«Tudo que tenho deixo á minha sobrinha Bobyllegg, excepto uma lata com papeis de familia para meu sobrinho Waldemar Peckolt.

Devo ao hotel dos Estrangeiros um mez de pensão, e ao meu amigo Faria 100$000 e, creio que nada mais, mas minha sobrinha saberá honrar o meu nome.—31—5 902.—*Pedro Lazarinni*.»

A outra no teor seguinte:

«Desejo ser enterrado no tumulo do meus avós e de minha mãe, no cemiterio da Gamboa, dos Inglezes — carneiro n. 817.»

PERVERSO

No dia 23 de setembro de 1896 casaram-se na capella do Collegio das Irmãs de Caridade, em Botafogo, Jacintho Theodoro dos Reis, brasileiro, de 21 annos de edade, e Ermelinda Mendonça dos Reis.

Nos primeiros mezes após o matrimonio viveu o casal na melhor harmonia, não havendo a menor disenção entre os dois recem-casados, indo elles habitar o predio n. 113 da rua Frei Caneca.

Isso durou cerca de dois annos, occasião em que começaram a apparecer pequenas contendas, dando causa a scenas violentas, que terminavam sempre em luta.

A ultima vez em que se repetiu uma dessas scenas, Jacintho, munido de um páo, espancou sua esposa, ferindo-a.

Isso succedeu no anno de 1900, separando-se Ermelinda do seu marido e indo residir com sua mãe em Botafogo.

Jacintho resolveu então estabelecer-se, o que fez, montando uma quitanda á rua Barão de Bom Retiro n. 26 A.

Proximo a essa casa residia Maria do Carmo de Jesus, de cor parda, em companhia de sua filha menor de 16 annos, Antonieta Maria das Dores.

Costumava, todos os dias, ir Antonieta á referida casa de negocio fazer compras para sua mãe, sendo todas as vezes que o fazia, perseguida por Jacintho que, illudindo-a com mil promessas, tentava seduzil-a.

Ha um mez, approximadamente, indo a menor á casa de Jacintho, este abusou da sua fraqueza.

Ante-hontem, sabendo a mãe de Ermelinda a mancha atirada sobre sua filha, dirigiu-se immediatamente á 11ª delegacia urbana, onde relatou tudo á autoridade, sendo logo designados dois inspectores para capturar o accusado, que no mesmo dia foi preso.

A menor, que se achava detida naquella delegacia, foi hontem submettida a exame na repartição de policia, sendo confirmadas todas as suspeitas.

O accusado nega a autoria do delicto, emquanto a victima o accusa tenazmente.

O inquerito sobre esse facto prosegue, devendo ser ouvidas algumas testemunhas.

Café Globo—Rua 7 de Setembro n. 63.

MORTE REPENTINA

A's 7 horas da noite de hontem, quando se achava no High-Life, falleceu repentinamente o portuguez Jose Pinto dos Reis, de 24 annos, solteiro e residente á rua do Lavradio n. 73.

Ao local compareceu um inspector da 4ª delegacia urbana, que fez remover o cadaver para o necroterio, onde será feito o exame medico-legal.

E. F. Central do Brasil

Por acto de hontem foram mandados servir: na estação do Rodeio, o fiel Manoel da Silveira Forte; na estação Central o conferente de 1ª classe Mario Quintanilha; na de São Diogo, o de egual classe Mathias da Costa.

—A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 101:637$195, tendo em caixa o saldo de 1.022:037$258.

—Será promovido a agente de 3ª classe o ajudante da estação de Casca dura.

—Hontem, o trem M 1, que parte da Central, ás 3 horas da manhã, quando já se achava em movimento na linha do meio, abalroou com a machina da reserva 215.

Este trem teve a necessaria licença do telegrapho e da cabine e poz-se em trafego.

O chefe do referido trem fez ao machinista o necessario signal e este, pouco depois, deixava a plataforma da Central para seguir seu itinerario.

Ao chegar, porém, este trem proximo á cabine B, abalroou a machina 215, que estava tambem na linha do meio. O choque, si bem que não fosse muito violento, comtudo damnificou o tender daquella locomotiva, descarrilando-a.

Tambem a machina n. 214 do trem M 1 ficou com o limpa trilhos inutilisado.

Devido a este incidente partiram com grande atraso da estação inicial os trens S U 5, 7 e 9.

O sr. director desta via ferrea, tomando conhecimento do facto e depois de syndicar as causas deste sinistro, resolveu demittir os cabineiros, que ali estavam de serviço, e o manobreiro.

—Dos candidatos inscriptos para a 2ª prova oral do concurso que está sendo feito para o preenchimento dos cargos vagos de auxiliares de escripta, foram habilitados os srs. Antonio Estanislão Almeida da Cunha, Arthur Moreira de Lima, Cicero Andrade Guimarães e Carlos Tavares.

—A machina de lastro, em serviço na estação de Maxambomba, quando manobrava afim de se desviar do C 4, teve, ao entrar na chave do desvio morto, dois carros de serie T descarrillados.

O serviço de encarrillamento foi feito pelo pessoal do trem.

—Foram hontem retiradas da estação Maritima 8.071 saccos de café, ficando em deposito 29.750.

—Aos srs. agentes dirigiu o sub-director da contabilidade as seguintes ordens de serviço:

«Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teôr do officio n. 25, de 27 do passado, do ajudante do trafego da Estrada de Ferro Rio das Flores, dirigido a esta subdirectoria:

«—Communico-vos que, por deliberação do sr. dr. engenheiro gerente desta Estrada, foi concedido, provisoriamente, a começar de 1º de junho proximo futuro, o abatimento de 20 %, no frete do vinho de canna nacional, que será classificado na 3ª classe da tarifa n. 3, quando despachado em pipas ou barris, abatimento esse que será dado tanto na exportação como na importação.»

«Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teôr do officio n. 29, de 28 do passado, do contador da Companhia Estrada de Ferro União Valenciana, dirigido á directoria desta estrada:

«De ordem do sr. dr. gerente, communico-vos, que nesta estrada ha uma parada denominada «Cordas», situada entre as estações do Rio Bonito e Santa Delphina, vigorando para a mesma as tarifas desta ultima estação. Achando-se a mesma aberta ao trafego desde abril de 1900, julga a administração conveniente que se façam d'ora avante os despachos directamente para a referida parada, afim de evitar-se os despachos em retorno, o que muito prejudica a companhia, conforme se tem verificado.»

—O movimento de mercadorias durante o mez findo, foi o seguinte:

Exportação	29.335	toneladas
Importação	33.149	»
Média	32.231	»
Em egual periodo do anno passado: Exportação	28.986	
Importação	36.380	
Média diaria	2.062	

VIDA OPERARIA

Não foi em vão o nosso offerecimento; a par do grande numero de felicitações, que nos têm sido trazidas por operarios, temos já em mão dois trabalhos, originaes dos operarios de nomes Antonio M. Pegado Tavares e Manoel de Almeida Anastacio, o primeiro dos quaes publicaremos em o nosso numero de amanhã, não o fazendo hoje para dar logar ao manifesto de adhesão dos operarios de Macahé.

Este procedimento, que nos conforta e nos anima, já o esperavamos da laboriosa classe, que, com o seu applauso, tanto tem distinguido o «Correio da Manhã».

Manifesto de adhesão

A classe operaria da cidade de Macahé, municipio do Estado do Rio de Janeiro, reunida hoje, a convite do sr. João Kopp, director do jornal *O Lynce* resolve:

Primeiro — Protestar a mais franca solidariedade, com todas as idéas exaradas na importante MENSAGEM, que o adiantado Congresso Central União dos Operarios no Brasil vae dirigir ao Congresso Nacional por intermedio do illustre deputado dr. Sampaio Ferraz.

Segundo — Dar ao sr. João Kopp amplos poderes para representar-a perante aquella associação operaria e advogar os seus interesses perante os srs. membros do corpo legislativo federal.

Macahé, 29 de maio de 1902.

Cicero Ferreira Passos, Roldão Carneiro, Acrionisio Martins, Manoel Vianna, Mario Pacheco, Firmino Alvaro da Cunha, Jubano Araujo, Manoel Marques, Fernando Rocha dos Santos, Godofredo Nunes dos Santos, Plinio Martins, Joaquim Ribeiro, José Voluntario dos Santos, Honorio Firmino da Silva, Arminio Lyra de Figueiredo, João Leonardo, Francisco Porfirio, José M. de Figueiredo, Pio José de Limas, Luciano de Souza Sobrinho, José M. Fernandes, Mairelle Alves Peçanha, Antonio Nascente de Araujo, Cornelio de Souza Castinairo, Antonio José de Sampaio, João Pereira do Nascimento, Luiz Quaresma Junior, José Valnotier, João Cruz, Bonifacio Drummond, Candido Nelson Monteiro, Bernardino Sousa Gomes, V. Mariano Barbosa, José Jardim, João Lemeire, João de Sá, Jeremias Ferreira, Manoel Pinto, João Duarte, João Rus, Pompeu de Araujo, João Jennino, José Queiroz, Manoel Cardoso, Fidelis da Costa Jobim, José Vicente de Azevedo, Antonio Larangeira, Olympio Ferreira, Roberto Cunha, Leopoldino Fão, João Oliveira, Domingos Continho, Olympio Pereira da Cunha, João Veloroo da Cruz, Damião Abreu, Joaquim Cruz de Oliveira, José Moreira Bittencourt, Fernando Theodoro da Silva, Ernesto Silva, Eduardo G. do Rosario, Reynaldo M. Sodré, Candido Braudão, Antovam Fernandes, Abilio Marques, Nihontino Marques, Joaquim Barbosa Barreto, Alexandre Teixeira, Joaquim Pereira Dias, Antonio Pereira da Cunha, Bernardino Gomes, Sabino José Pereira, Alonso Fernandes, Inacio de Mello, José Lourada, Silvio Araujo, Galiano Pereira Rosa, Gustavo José Benedicto, Miguel Braga, Waldemiro Alves Pacheco, João Joaquim da Cruz, João de Freitas Sá, Rialto Campos, Antonio de Souza Barros, Sebastião Lopes da Silva, Manoel Soares da Silva Jardim, Benedicto José Gomes, José Rodrigues de Menezes, Ignacio Francisco de Sousa, Lucindo Fernandes Fleury, Antonio Claude Marceau, João Sabroso Cabral, João Jardim, Durval Antonio do Couto, Alvaro Pereira, José dos Reis, João Tiburcio, Ernesto Teixeira, José Romualdo, José Macario da Fonseca, Antonio de Oliveira Soares, Carlos Gil, Joaquim Gomes, Manoel Pedro de Freitas, Francisco Antonio Pinto, Carlos José Vieira, Bernardo Silva, Custodio Passos, Antonio Rocha, Francisco José Marques, Manoel de Sant'Anna, Antonio Sampaio, José Marques Botija, Domingos Pereira, Eurico Peixoto, Horacio Baptista, Manoel Gonçalves Moreira, Euclydes Queiros, Alfredo Guerra, Custodio Cardoso, Achilles da Silveira, Frontino Julio, João Jannes, Octavio Silva, Aristides Maciel, Casemiro dos Santos, Antonio Silva, Percilliano Santos, Guilherme Niel, Francisco Frapiella Dias, João José de Oliveira Valença, Francisco José de Aguiar, Antonio Paiva dos Santos, Umbellino Francisco Caldas, Benicio Francisco Alves, Joaquim Casilhas, Antero Queiroz, Manoel Ferreira, Antonio Diogo, João Leal, Alcides de Souza Pinto, João Innocencio, Arthur Silva, Miguel Francisco Caldas, Olympio d'Alcantara, Manoel Rocha, Juvenal Valença, Albertino Pereira, Sergio Antonio Barros, Silvestre Rodrigues, Luiz Sant'Anna, Antonio Rodrigues, Vicente Cavalier, José Ferreira, Antonio Medeiros, José Werneck, Francisco Moreira, Bento de Oliveira, Ulysses de Carvalho, Oscar Neves, Horacio de Oliveira, Candido Fonseca, João Evangelista, José Amorim, Aristides A. Pacheco, Rodolpho Peçanha, Sebastião Soura Costa, João Gonçalves, Antonio Mendes, Manoel da Silva, Eduardo Moura, João Graça, Tancredo Nunes dos Santos, Dyonisio Reis, José Monteiro, Francisco Moreira, Sebastião Nascimento, Antonio Costa, Alberto Teixeira, Agapito Ribeiro, Leopoldino Silva, Domingos Alves Corrêa, José Cardoso, Gabriel Marius, Joaquim Gomes, Manoel Tavares, Ladislau Andrada de Aguiar, Alberto Lopes, José Pereira da Silva, Rodolpho Ramos, Laurindo Neves, Lourenço Leal, Pedro Silva, Alvaro Fernandes de Aguiar, Benedicto Francisco Pinto, Luiz de Oliveira, Domingos Ferreira Junior, João Luiz dos Santos, Ignacio Fortunato da Silva, José Fernandes de Sá, José Barcellos, Joaquim Azevedo Brandão, Francisco Candido Teixeira, Domingos Santos, Candido de Almeida Neves, Augusto de Campos Ribeiro, Carlos da Silva Cardoso, Antonio Cunha, Salvador Corrêa Porto, Manoel Antonio do Couto, Domingos Lobato de Lacerda, Onesimo Nunes de Figueiredo, Pedro Alves de Lima, Pedro José Barbosa, Manoel Antonio de Moura, Fulgencio Antonio Figueiredo, Bellini Pacheco, Virgilio José Muniz, Adolpho Chanson, Polydoro Brandão, Firmino Torres, Benedicto Menezes, Eurico Corrêa Neto, Francisco Gomes Duarte, Carivaldo Nascimento Pinto, Braz Pitola, Sebastião Carlos, Philippe Vitela, Umbellino Rodrigues de Araujo, Laudelino Teixeira, Balthazar Rangel, Vargino Nunes de Figueiredo, Polycarpo Brandão, Geraldo Julio da Silva e Ignacio Rodrigues Baganha.

Amanhã publicaremos os nomes dos operarios da Companhia Typographica do Brasil e dos demais operarios que subscreveram a Mensagem.

A Associação dos Operarios no Brasil delegou poderes ao seu advogado para, dentro da lei, providenciar sob o espancamento do que foi victima, na ilha do Vianna, o operario Francisco de Paula Gomes.

Na séde do Congresso Central União dos Operarios no Brasil realizou-se, hontem, com extraordinaria concorrencia de operarios de ambos os sexos a annunciada sessão solemne em homenagem ao estimavel jornalista J. Kopp, representante do operariado de Macahé.

A's 8 horas da noite, o sr. José Francisco Pereira declara aberta a sessão e apresenta o sr. J. Kopp, que é saudado com prolongada salva de palmas.

O sr. Kopp usando da palavra diz que representando o operariado de Macahé, sentia-se orgulhoso por estar em meio de operarios, de homens do trabalho, conhecedores dos seus direitos, e termina dizendo achar-se sempre em qualquer época ao lado do operariado, a quem ama e adora porque são seus irmãos de trabalho. Ao terminar, foi freneticamente applaudido.

Em seguida falou o sr. Joaquim Botelho, que fez a apologia do sr. J. Kopp, da maneira mais brilhante, sendo ao terminar calorosamente felicitado.

Usou da palavra o operario Israel Soares, que pediu ao sr. J. Kopp ser portador de um abraço dos companheiros do Congresso Central dos Operarios no Brasil, aos operarios de Macahé.

Usaram mais da palavra os srs. dr. Augusto de Carvalho, F. Toledo de Loyola, Antonio Tavares, José Francisco Pereira e outros.

A sessão terminou ás 10 horas da noite, em meio dos mais enthusiasticos vivas ao sr. João Kopp, ao operariado de Macahé, ao socialismo, a Luiz da França e Silva, ao *Correio da Manhã*.

Em uma outra sala foi servido ás pessoas presentes um delicado *lunch*, sendo trocados diversos brindes.

Continúa até o dia 12 do andante a grande liquidação de todo o superior calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e creanças. Avisamos ao respeitavel publico que esta liquidação é sem reserva de preços, para mudança de negocio, e terminará no dia acima indicado. Rua dos Ourives, 78, canto da do Rosario.

LUTUOSO ACONTECIMENTO

Mortos por queimaduras

A desgraça anda pelo ar á procura de infelizes sobre os quaes possa descarregar o terrivel golpe do infortunio.

Ante-hontem escolhera o lar honesto e humilde de um pobre homem de trabalho, que levava os dias inteiros a moirejar na luta pela existencia dos entes queridos que lá tristemente se ficavam.

Era por volta das 7 horas da noite, ancioso por deixar as occupações do dia o laborioso guarda-chaves da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Bernardes, e recolher-se á sua lareira, onde, em companhia de sua interessante filhinha Isaltina e de sua extremosa mãe, Lucia Maria da Conceição, iria descançar das fadigas da labuta a receber, em commum, a refeição do jantar, que sua idolatrada progenitora havia cuidadosamente preparado.

Emquanto isso o affligia, sua casinha, á rua Leopoldo, era theatro de um pungentissimo espectaculo: aquelles que deveriam receber os seus carinhos de pae e de filho, succumbiam, na mais horrivel agonia, entre linguas de fogo.

O facto passou-se assim: preoccupava-se Lucia em preparar o jantar e a innocente Isaltina, como as da sua idade, corria aos differentes aposentos da casa, brincando, fazendo travessuras, alegresinha, sem sonhar, si quer, que seriam aquelles os seus ultimos folguedos.

Apenas, de quando em vez, lhe perguntava Lucia, o que estava a fazer, recommendando-lhe que não corresse que poderia cair e que em nada bulisse.

Mas, em um momento Isaltina penetra num quarto onde, sobre uma commoda, coberta por uma toalha, estava um nicho, alumiado por um lampeão de kerozene; a menina approximando-se do movel, pozse a puxar a toalha sem saber o mal que dali lhe poderia advir.

Cedendo esta, a força do seu bracinho tenro, continuou a puxal-a até que o lampeão cahindo, explodiu e communicou fogo as suas vestes. As chammas envolveram-na immediatamente e ella, aterrorizada, soffrendo atrozes queimaduras, entrou a correr soltando gritos lancinantes.

Sua avó vendo-a naquelle estado correu a soccorrel-a e levada pelo desejo de salval-a, a ella se atira procurando abafar as labaredas; estas, porém, já se haviam communicado a suas roupas e a pobre velha só deu por isso quando as sentiu lambendo-lhe a cintura.

Algumas pessoas que acudiram aos seus pedidos de soccorro, conseguiram extinguir as chammas, mas as infortunadas creaturas estavam já horrivelmente queimadas. Transportadas para a pharmacia Adolpho, ahi receberam os primeiros curativos. Baldados foram os esforços empregados no sentido de salval-as. As desventuradas falleceram ás 4 horas da manhã de hontem.

A policia da 10ª circumscripção tomou conhecimento do facto.

Araujo Veiga & C., Ouvidor 84, antiga Barros Araujo— Continúa recebendo grande quantidade de artigos de ultima novidade, em todos os generos que compõem o seu variadissimo sortimento; preços sem competidor, já conhecido pela enorme freguezia que frequenta o seu estabelecimento.

Communica-nos o pharmaceutico Joaquim Duarte Barbosa ter adquirido a propriedade da pharmacia estabelecida á rua da Uruguayana n. 99 e assumido a direcção e responsabilidade de todo o seu serviço.

CATASTROPHE DE MARTINICA

A commissão organizadora de soccorros aos sobreviventes da catastrophe de Martinica pede de novo o comparecimento dos representantes de todas as sociedades e clubs que receberam convites. Este dará ingresso na reunião de hoje, que se effectuará ás 7 horas da noite, á rua da Assembléa n. 73.

— **Papá**, realmente «A Paulicéa», largo de S. Francisco 2, é a casa mais barateira. Está vendendo tudo pelo custo...

NOTA FALSA

Quando pretendia hontem, ás 11 horas da noite, passar a nota falsa de 200$ da 9ª série, 8ª estampa e de numero 42757, foi preso na rua da Conceição e apresentado á repartição central da policia o nacional Ceciliano Manoel Pinheiro, que ficou recolhido ao xadrez.

Installa-se hoje na sua nova séde á rua do Ouvidor, 149-A, a Chapelaria «Armada» com a sua antiga fabrica de cartolas, claques e chapéos finos, que esteve estabelecida, 28 annos, na rua de S. José.

A FOICE

Foi presa e recolhida ao xadrez da 5ª delegacia urbana Rosa Candida de Jesus, que hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, armada de uma foice, feriu a Isabel da Costa Lopes, na mão direita e na orelha esquerda.

A offendida foi medicada em uma pharmacia e em seguida recolheu-se á sua residencia no morro da Viuva n. 48, depois de ter sido submettida a exame de corpo de delicto.

Magnolina, valsa — de grande successo.

D. Maria da Gloria Perfentina Pereira, residente á Pensão Nogueira, á rua marechal Floriano Peixoto, apresentou hontem a seguinte queixa:

Ha um anno entregou para guardar, ao representante da firma Silva Carvalho & C., á rua de S. Bento n. 38, de nome Augusto Gonçalves da Silva, joias de sua propriedade no valor de 3:000$000.

Tendo ido reclamal-as por diversas vezes do gerente daquella casa, Antonio Rabello, este se nega a entregal-as allegando, que estão em garantia de um debito do seu tio Manoel Gonçalves Pereira.

Foi tomada a sua queixa por termo.

COVARDE AGGRESSAO

A' porta de sua residencia, á rua Conde do Bomfim n. 200, achava-se hontem, ás 2 horas da tarde, Philomena Conzulo, quando della se approximaram Felippe Vidilly e sua mulher, Philomena Blois, os quaes, inesperadamente, a aggrediram produzindo-lhe varios ferimentos.

Praticado o delicto os aggressores se evadiram, fugindo á acção da policia.

A victima, em estado melindroso, queixou se ao inspector de serviço na delegacia da 10ª circumscripção, sendo remettida á repartição central da policia para o exame de corpo de delicto.

Morins, cretones, cobertores. Preços baratos. Aguia de Ouro. Ouvidor 135.

A's 8 1/2 horas da noite de hontem, vindo de S. Paulo, devidamente escoltado, foi apresentado ao 3º delegado auxiliar o sr. Manoel Corrêa Vasques, que responderá hoje perante o Supremo Tribunal o *habeas-corpus* impetrado em seu favor.

Foi recolhido á sala dos agentes.

AGGRESSÃO E FERIMENTO

Ao xadrez da 3ª delegacia urbana foi hontem recolhido o arabe José Abrahão, que, na rua Senhor dos Passos, aggrediu e feriu em diversas partes do corpo ao seu compatriota João Pedro, que foi removido para o hospital da Misericordia.

Costumes e vestidinho para creança. Preços muito baratos. 135 Ouvidor. Aguia de Ouro.

·TAGARELA·

Temos em nossa mesa de trabalho mais um numero do *Tagarela*, que está saltitante de verve e abundante de espirituosas gravuras, devidas ao lapis de Raul, Falstaff e outros.

Gratos.

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor n. 115.

Na manhã de hontem o sr. Manoel Alves da Silva, inspector de fazenda, quando passava pela rua do Ouvidor, esquina da de Gonçalves Dias, foi assaltado pelo gatuno *João Mulatinho*, que lhe subtrahio o relogio, corrente e medalha de ouro cravejada de brilhantes.

Devido aos pedidos de soccorro pela victima foi preso o gatuno, mas em seu poder já não foi encontrado o roubo.

Chocolates e café de excellente qualidade—Manhã de Ouro.

AVISOS FUNEBRES

Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos

Luiz Maria de Mattos e seus filhos, cunhada, genro, noras e sobrinhos agradecem penhoradissimos ás pessoas que, espontaneamente se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua extremada esposa, mãe, irmã, sogra e tia **D. Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos** e participam que a missa do setimo dia pelo eterno descanso de sua alma, será mandada celebrar hoje, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, confessando-se desde já agradecidos pelo comparecimento.

Nicoláo Augusto Moniz Freire

O tenente-coronel Nicoláo Alexandre Moniz Freire, sua esposa e filhos, penhoradissimos, agradecem todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu prezado e inesquecivel filho e irmão **Nicoláo Augusto Moniz Freire**, fallecido a 1 do corrente.

Outrosim participam que a missa de setimo dia será celebrada na egreja da Cruz dos Militares, hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas.

D. Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos

O tenente-coronel Silvino Mattos, cirurgião-dentista, sua esposa d. Ermelinda Mattos e seus filhos Godofredo e Hilda, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua saudosa e sempre chorada mãe, sogra e avó, D. LEOPOLDINA ROSA DE OLIVEIRA MATTOS, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas em ponto, hoje, sabbado, 7 do corrente, setimo dia do seu passamento, e por este nobre e justo acto de caridade, culto e fé confessam-se sincera e antecipadamente agradecidos.

Thomaz Joaquim da Silva Faria

Dr. Antonio Joaquim de Almeida Faria, Manoel Joaquim de Almeida Faria e João Joaquim de Almeida Faria, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar pelo descanço eterno do seu idolatrado pae, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando desde já o seu reconhecimento ás pessoas que assistirem a esto acto de religião.

Maria America da Fontoura Carvalho

Rita da Fontoura Carvalho e Egydia da Fontoura Carvalho, ainda sob o peso da grande e inextinguivel dôr que lhes causou a morte de sua estremecida filha e irmã, **Maria America da Fontoura Carvalho**, convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa que em suffragio da alma daquelle ente muito querido mandam rezar, segunda-feira 9 do corrente, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 1/2 horas, pelo que antecipam agradecimentos.

Collegio Rennnet, 184, Rua Haddock Lobo, 184. Recebem-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A CRISE DO ASSUCAR

O governador do Estado de Alagoas, dr. Euclides Malta, nomeou o dr. Eusebio de Andrade para representar o Estado na conferencia assucareira da Bahia.

— Tendo o ministro da industria e viação resolvido conceder passagens nos vapores do Lloyd ás pessoas que tiverem de tomar parte na conferencia assucareira da Bahia, a realizar-se a 25 de junho, devem os interessados dirigir-se á Sociedade Nacional de Agricultura, que dará as necessarias providencias.

Charutos Bahia Milhazes, os melhores.

Foi mantido o acto do administrador dos Correios do Districto Federal que responsabilizou o agente do correio de Nova Friburgo, Norberto de Quintanilha, pela quantia de 20$000.

Livros collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

Foi determinado que o chefe de secção da administração dos Correios do Districto Federal, Angelo Raul da Silveira Castro, e o terceiro official da directoria José Antonio Gonçalves Ennes recolhessem á casa forte da directoria, mediante as formalidades legaes, os sellos e formulas de franquia que se acharam em seu poder.

Dentes artificiaes; Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias, 1.

PELAS ASSOCIAÇÕES

G. B. das Senhoras H. a M. de D. Clara Z... [illegible]

CORREIO DO CONGRESSO

CONGRESSO NACIONAL

Aberta a sessão o sr. presidente explica o motivo por que não foi hontem publicada no *Diario do Congresso* a synopse dos trabalhos da sessão antecedente.

Dada a palavra ao sr. Ruy Barbosa, s. ex. occupou durante hora e meia a attenção da casa, proseguindo na serie de considerações relativas as questões de [illegible] manutenção.

O resumo do seu discurso vae publicado em outro local do presente numero.

Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente declara que não tem ainda em seu poder dois relatorios das commissões apuradoras e que portanto as demais commissões [illegible].

A's 2 horas e 10 minutos levanta-se a sessão.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO ODONTOLOGICO

1º ANNO—*Histologia*—Lucio Sampaio, plenamente; Mario Dumans, Raymundo Baptista da Costa Carvalho, Sebastião de Figueiredo Jannes, Custodio Dias Nogueira e José Martins de Souza Mendes, simplesmente; dois faltaram.

CURSO DE PHARMACIA

2º ANNO—*Pharmacologia*—2ª parte—Francisco Pinto da Fonseca Telles, Luiz de Azevedo Branco e José Cavalcanti Vieira, plenamente; Jayme Schwing, Juventino Baptista Coelho, José Cesar de Magalhães Primo, José Benedicto Henriques e José Teixeira de Carvalho, simplesmente.

Serão chamados hoje á exame os alumnos.

CURSO ODONTOLOGICO

1º ANNO—*Phisiologia*—Angelo Barra, Mario Dumans, Lucio Sampaio, Mario Corrêa Pinheiro, Augusto Sergio Virgolino Brasil, Raymundo Baptista da Costa Carvalho, Sebastião de Figueiredo Jannes, Custodio Dias Nogueira, José Martins de Souza Mendes e Aida Augusta de Mello Araujo.

CURSO DE PHARMACIA

2º ANNO—*Pharmacologia* (2ª parte)—Thomaz Cirne Collado, Fernando de Castello Simões, Agenor Nictheroyense Pires, Julio Eduardo da Silva Araujo, Humberto da Costa Alves, Alberto Pereira Caldas, Salomão Capper e Anisio Epaminondas da Costa Gouvêa.

Turma supplementar—Rodolpho Carvalho do Passo.

Este alumno fará hoje prova escripta de chimica.

Escola Militar do Brasil

CORREIO DA ESCOLA

Cartas— Frederico dos Santos Machado, João Carlos dos Reis Junior, João Frederico de A. Fagundes, João Frederico Ribeiro, José Sotero de Menezes, Oscar de Almeida, Raphael V. Vianna e Rosalvo Mariano da Silva.

—Serviço para hoje:

Official do dia, tenente Sotter; estado-maior, alferes Uflacher; adjuncto, alferes-alumno Taborda; subalternos: á 1ª companhia, alferes Garcia; á 2ª, tenente Principe; á 3ª, 2º tenente Oliveira Carneiro; contingentes, alferes Tancredo; serviço medico, dr. Sodré; inferior de dia, alumno Moreira Netto.

Uniforme 7º.

Universidade Popular Livre

Na sessão da Congregação, hontem realizada sob a presidencia do conselheiro Corrêa, informou este:

Que depois da ultima sessão, começaram a funccionar quatro cursos: no dia 30 de maio, no Retiro Litterario Portuguez, o de Direito Criminal pelo desembargador Luis de Souza da Silveira; no dia 1º do corrente, no Liceu de Artes e Officios, o de Molestias Tropicaes pelo dr. F. Fajardo; no dia 3, na Sociedade Nacional de Agricultura, o de Anthropologia Anatomica pelo dr. Leão de Aquino; e hontem, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o de Finanças e Historia Commercial do Brasil pelo dr. Felisbello Freire; que no mez de julho começarão os cursos de Direito Constitucional pelo desembargador Souza Pitanga, e de Antropologia pelo dr. Sergio de Carvalho.

Pediu desculpa aos srs. professores de não assistir, por motivo de saude, a todas as suas prelecções como desejava: conta porém, poder continuar a ouvir todas as primeiras prelecções.

Foi lido no expediente o telegramma em que o sr. dr. Susviela Guarch, iniciador da Universidade, communica o motivo que o tem impedido de comparecer.

Hoje realisa-se na Sociedade Nacional de Agricultura, ás 7 horas, a terceira prelecção do curso de *Historia do Brasil* pelo dr. Felisbello Freire.

Federação de Estudantes Brasileiros

O sr. Manoel Barreto Dantas, presidente interino da Federação de Estudantes Brasileiros, enviou aos directores de revistas scientificas, a seguinte carta.

Ex. sr.

A Federação de Estudantes Brasileiros vem solicitar de v. ex. a remessa da publicação que v. ex. dirige, afim de completar a collecção que possúe em sua bibliotheca.

Essa solicitação corresponde aos intentos de v. ex. que tão brilhantemente se tem forçado pela propagação dos bons ensinamentos de sciencia e, por isso, esperando vêl-a satisfeita, a Federação antecipa desde já os protestos de sua respeitosa gratidão. —De v. ex. admirador e criado.—*Manoel Barreto Dantas*.

Está de dia hoje, a séde social o sr. Gelabert de Simas, da Escola de Bellas-Artes e na segunda-feira proximo o sr. Joaquim Osorio. —o directorio reune-se hoje, á 1 hora da tarde.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

O sr. dr. Carlos de Gusmão, director desta faculdade nomeou uma commissão composta dos lentes, conselheiro Bandeira de Mello, drs. Sá Vianna e Paulino de Souza para, em nome da Faculdade, apresentarem pezames a familia da exma. baroneza de Bemfica sogra do lente dr. Leão Velloso, e com o mesmo director assistirem ás exequias da illustre finada.

Por portarias do sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças com vencimentos para tratamento de saude:

De sessenta dias ao collector das rendas federaes, em Olinda, Xavier Carneiro da Cunha.

De trinta dias em prorogação ao agente fiscal do imposto de consumo do sal, em Araruama, no Estado do Rio de Janeiro, Leopoldo Guanabara.

PAU E TIRO

Em direcção ao largo da Providencia caminhava o carregador Joaquim Alves de Lima, morador em uma hospedaria do becco dos Ferreiros, quando delle se acercou Adelino de tal, desertor da Armada e, sem motivo justificavel, por méra perversidade, ergueu um rijo cacete, ferindo-o na cabeça, na região occipital.

O ferido immediatamente poz-se a clamar por soccorro, sendo nessa occasião ainda victima do sanguinario aggressor que, sacando de um revolver lhe desfechou um tiro, que o attingiu na garganta.

Em seguida Adelino deu as de Villa Diogo, muito folgadamente, concio da inercia da nossa policia.

O offendido foi medicado numa pharmacia da rua Bonjardim e, mais tarde, recolhido ao Hospital de Misericordia com guia da 2ª delegacia urbana.

Foi negada pelo ministerio da fazenda a restituição requerida pelo dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, presidente de Minas Geraes, da quantia de 1:008$191 de direitos pagos na Alfandega desta capital, por não ter aquelle ministerio competencia para ordenar a referida autorização.

GENERAL FONSECA RAMOS

O sr. major Ernesto de Azevedo Marinho, thesoureiro da commissão incumbida da construcção do mausoléo para o general Fonseca Ramos, recebeu mais as listas ns. 149, 151 e 154, a cargo das camaras municipaes de Sumidouro e S. Gonçalo e do sr. Balthazar Dias Carneiro, subscriptas da forma seguinte:

Quantia já publicada	502$000
Lista n. 149	20$000
» » 151	20$000
» » 154	10$000
Somma rs.	552$000

O sr. director da Recebedoria desta capital solicitou do sr. ministro da fazenda prorogação por mais quinze dias do prazo para pagamento sem multa do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio.

ACCIDENTE

Passava pela rua Primeiro de Março, proximo á casa n. 107, que actualmente está em concertos, José Antonio dos Santos, hontem, ás 8 horas da manhã, quando de um andaime lhe aconteceu cahir sobre a cabeça uma haste de madeira contundindo-o bastante.

O ferido, depois de ligeiramente medicado na pharmacia Granjo, sita á mesma rua, foi, com guia da 1ª delegacia urbana recolhido á Santa Casa de Misericordia.

O sr. ministro da fazenda, declarou ao sr. prefeito do Districto Federal que [illegible] póde ser dispensado o pagamento da [illegible]

...mazenagem devida pelos apparelhos e desinfectantes vindos da Europa para uso da Repartição de Hygiene, e aos quaes foi concedido despacho livre na Alfandega desta capital.

Da conhecida casa *Perfumaria Victoria*, dos srs. Santos Dias & Comp., estabelecidos á rua 7 de Setembro n. 161, recebemos uma caixa de sabonetes "Victoria", proprios para dar lustro em roupa branca.

Ao que somos informados a invenção dos srs. Santos Dias & Comp. dá esplendido brilho, sem prejudicar o tecido da fazenda.

Agradecemos.

CLUB MILITAR

Em reunião da directoria, em 4 do corrente, tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Officio do alferes alumno Evando Emilio de Souza Lima, communicando achar-se nesta capital, vindo da Bahia.

Communicação do alferes José Valderino de que se retira desta capital por alguns mezes.

Officio do secretario da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, communicando a fundação da mesma e enviando a relação da directoria eleita.

Por proposta do coronel Abreu e Lima foi nomeada uma commissão de socios deste club, para entendendo-se com a commissão incumbida da estatua do marechal Floriano Peixoto, agir de modo a abreviar a sua execução.

O sr. presidente, attendendo ás ponderações feitas pelo tenente-coronel João d'Avila Franca, e de accordo com os demais membros da directoria, resolveu nomeal-o representante deste club, no Estado de Matto Grosso, com attribuições para escolher os seus correspondentes nas diversas guarnições daquelle Estado.

Por estar soffrendo das faculdades mentaes, foi hontem ás 6 horas da tarde preso e recolhido ao xadrez da 10, circumscripção, Paulino José da Penha Brazilino.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Flores; dia no hospital, capitão dr. Frota; promptidão, capitão dr. Goulart; interno de dia, alferes Malheiros; musica a do 3º batalhão; theatros, alferes Corrêa; promptidão, um official do 3º batalhão; rondam, um official do regimento, 1 do 1º batalhão, 2 inferiores do regimento, 6 do 1º, 1 do 2º e 5 do 3º batalhão.

Officiaes de estado: no 1º batalhão, capitão Choim; ao regimento major Alvaro de Mello; coadjuvante, alferes Carneiro; guarda do quartel um official do 3º batalhão; auxiliar de dia á Brigada, um inferior do 3º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, a conducção de presos; o 2º, os extraordinarios; o 3º, o piquete da Brigada.

Uniforme 3º.

FALLECIMENTOS

De febre remittente falleceu hontem a senhorita Josephina Corrêa Mascarenhas, brasileira e de 19 annos de edade. Os restos mortaes foram inhumados á 1 hora da tarde no cemiterio de S. João Baptista.

— Finou-se hontem de tuberculose pulmonar a exma. sra. d. Francisca Estrella Rates Carvalho, brasileira, casada e de 30 annos de edade. No cemiterio de S. Francisco Xavier foi o seu corpo inhumado, ás 4 horas da tarde.

—Aos 43 annos de edade falleceu hontem, de tuberculose pulmonar, o conhecido negociante Felippe Almeida Pinto, brasileiro, casado.

O seu corpo foi sepultado ás 5 1/2 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier.

CORREIO DOS THEATROS

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

Apollo. —BOCCACIO, opereta em 3 actos, de Suppé.

A companhia Tomba, que já annuncia os seus ultimos espectaculos, por ter de ceder o theatro á «troupe» de Angela Pinto, deu-nos uma nova edição da adorada opereta de Suppé, «Boccacio», uma dessas peças que conseguiram no Rio de Janeiro um exito acima de toda a espectativa.

Das primeiras exhibições do «Boccacio» em em lingua portugueza, arranjo de Eduardo Garrido, representado pela companhia Heller, nos seus aureos tempos, guarda o publico carioca inapagaveis recordações.

O «Boccacio» de ante-hontem foi interpretada mais ou menos bem, encarregando-se a sra. Cosana da parte da protagonista.

O trabalho da actriz, si não é impeccavel, tambem não merece palavras de desapreço.

Lambiase e Razzoli, auxiliados razoavelmente por Castelletti, fizeram a alegria da noite.

Maieroni procurou desempenhar a contento o principe de Palermo e Ribas Rastelli, Bellegrandi, Flory e Razzoli não comprometteram os respectivos papeis.

Córos regularmente e orchestra boa.

Em resumo, uma noite agradavel, a de ante-hontem, no Apollo.

E ponto, porque, si maior fora esta chroniqueta, correria o perigo de não ser publicada, hoje pelo menos.

H. M.

NOTICIAS E RECLAMOS:

Chegado de Santos, visitou-nos o sr. Vicente Silva, que fez parte da extincta companhia dirigida pela actriz Cinira Polonio.

◆ O actor Alberto Silva pretende realizar em S. Paulo um espectaculo em seu beneficio.

◆ De um jornal italiano:

«Em Palermo, no theatro Maximo, foi cantada a opera «Carmen», com pessima execução, por parte dos interpretes, soprano Bayer Mary, tenor Zanatillo, barytono De Luca, e soprano Giaconia.

Ao subir o panno para o segundo acto, rompeu estrondosa vaia de assobios.

No fim do 4º acto, houve diversos incidentes lamentaveis.

Parte do publico protestou, abandonando o theatro.»

◆ E' depois d'amanhã que Lambiase, o enfent gâté do publico fluminense, convida-o a encher o Apollo.

O querido artista escolheu para a sua récita a hilariante opera-comica italiana, «Os pescadores de Napoles», em que encarna o impagavel typo de Cecchino.

O espectaculo terminará com o disparate comico «Lambiase, menino de um anno».

Uma noite em summa, de gargalhada.

HOJE:

Recreio—Com o emocionante drama «Os palhaços» dá este querido theatro mais um magnifico espectaculo que, como sempre, será grandemente concorrido.

Apollo—A companhia Tomba levará á scena a adoravel opereta de Suppé «Bocacio» que conta no dilettantismo fluminense numerosos apreciadores.

Lucinda—O popular «Rio Nú» será logo á noite exhibido no Lucinda que, certamente, será pequeno para conter os admiradores da revista do saudoso Moreira Sampaio.

Sant'Anna—Em beneficio será levado neste theatro o esplendido drama de D'Ennery, «D Cesar de Bazan.»

DIA SOCIAL

Datas intimas—Fazem annos hoje:

As senhoritas: Nadir Goulart e Leonor de Castro e Souza;

As exmas. sras.: Esther Damiani, Maria Braga Coelho, Bernardina de Oliveira Pereira e Maria José de Souza Valle;

Os srs. Antonio Augusto Fernandes, José Bessa de Carvalho, Lindolpho Costa e Manoel Gomes Tarié.

— A familia, as innumeras pessoas de amizade e os alumnos da intelligente e considerada educacionista exma. sra. d. Branca de Faria, muito justamente consideram de festa o dia de hoje, por ser o do anniversario natalicio da digna senhora.

—Por entre as doces e caras alegrias que o seu coração de moça experimenta cada dia, por ver quanto a extremecem seus paes e como lhe querem as suas amiguinhas, festeja hoje mais um anno de existencia, a gentil senhorita Engracia do Nascimento, filha dilecta do abalisado professor Frederico do Nascimento.

—Faz annos hoje o sr. Homero da Silva Reis, filho do finado coronel Malvino Reis.

—E' hoje o dia do anniversario natalicio do sr. Norberto Augusto Cordeiro, intelligente alumno da Escola de Bellas Artes.

—Será hoje muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. dr. A. Cerqueira Lima, advogado do nosso fôro.

—Jubiloso deve estar hoje o sr. dr. Floresta de Miranda, director geral da Imprensa Nacional, pois completa mais um natalicio a sua galante filha Thacilla Floresta de Miranda.

—Faz annos hoje o commendador Julio Pereira Monteiro, negociante desta praça e capitalista.

—Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Ovidia da Silva Campos.

— Mais um anno de existencia conta hoje o nosso companheiro de trabalho Olympio Moreira da Silva Lima, da revisão desta folha.

— Faz hoje o seu primeiro anniversario o interessante Maximo, filho do sr. Antonio d'Avila Kauffmann.

Nascimento— Na 11ª pretoria foram registradas as meninas Aracy e Juracy, filhas do nosso companheiro na revisão Ary Kernar Penna Firme, nascidas a 2 do mez fluente.

Casamentos— Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na egreja de S. José, o consorcio da senhorita Zulmira Vianna com o guarda-marinha João de Lima Vianna.

São padrinhos por parte da noiva o sr. dr. João José Luiz Vianna e sua senhora e do noivo o 1º tenente da Armada Olavo Luiz Vianna e o aspirante á guarda-marinha Oscar Luiz Vianna.

Viajantes— Parte hoje para a Europa no vapor *Les Alpes*, o sr. Nestor Victor, distincto escriptor paranaense que brilhantemente estreiou entre nós na critica literaria.

Clubs e Festas—CLUB DRAMATICO DE S. CHRISTOVÃO— Este distincto club abre amanhã os seus salões para realizar um espectaculo organizado pelos conhecidos amadores D. Abrantes e Amorim. Além de brilhante e variado intermedio serão representadas duas esplendidas peças.

E', pois, de esperar que a platéa do elegante theatrinho seja pequena para conter a *élite* de S. Christovão.

ELITE CLUB—Mais uma recita realiza hoje este distincto club, o que quer dizer horas de ineffavel prazer para os seus socios e convidados.

CLUB EUTERPE—O Grupo Musical Santa Cecilia deste club dá amanhã uma reunião intima em que obedecerá o seguinte programma:

1ª parte pelo Grupo Santa Cecilia, sob a regencia do sr. Demetrio da Silva:

I—A. Angelo, *Hymno do Club Euterpe*. II—Carlos Gomes, *Symphonia* da opera «*Il Guarany*». III—Demetrio Mottilli, *A Pastora dos Alpes*, valsa. IV—Gaziani Walter, *Dante e Beatrice*, meditação.

Intermedio.—Organizado pela exma. sra. d. Maria Amelia de Paiva:

I—F. Thomé, *Aragonaise*, para piano a 4 mãos, d. Maria Amelia de Paiva e maestro Cavallier Darbilly. II—G. Meyerbeer, Cavatina, *Roberto il diavolo*, para soprano, mme. Paulina Bernabei. III: Ch. Beriot, *Fantaisie Ballet*, transcripta para bandolim, d. Maria Amelia de Paiva. IV—Ponchielli, *La Gioconda*, aria do suicidio, para soprano, mme. Paulina Bernabei. V—Marchetti, *Ruy Blas*, duetto para flautas, sras. Albino d'Almeida e Adriano Pereira.

2ª parte— Pelo Grupo Santa Cecilia, sob a regencia da exma. sra. d. Maria Amelia de Paiva:

I— Demetrio da Silva, *Esfolhadas*, miscellanea de cantos populares portuguezes. II— Alfredo Keil, selecção da opera *Serrana*. III—Ch. Gounod, *Hymno de Santa Cecilia*.

N. B.—Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela exma. sra. d. Maria Amelia de Paiva, maestro Cavallier Darbilly e sr. Alfredo Lebreton.

3ª parte— Baile.

CLUB DOS PALADINOS—Inangura, amanhã, este club o pavilhão paladino ás 3 horas da tarde, e ás 10 horas da noite offerece um chá intimo aos seus convidados.

CLUB DRAMATICO VILLA ISABEL— Realiza-se hoje a récita deste club.

CLUB UNIÃO FAMILIAR DO CATETE—Logo, á noite kermesse.

Actos funebres— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, setimo dia do seu passamento, uma missa em suffragio da alma de d. Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos, mãe do cirurgião-dentista Silvino Mattos.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro, Secretario o sr. dr. Evaristo Gonsaga.

JULGAMENTOS

«Appellação crime».—N. 675.—Relator o sr. desembargador Tavares Bastos. Appellante Francisco Soares Leite. Appellada a justiça.—Negaram provimento a appellação.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA COMMERCIAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Bulhões Pedreira. Secretario o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS

«Appellação».—12ª pretoria.— Relator o sr. dr. Augusto de Oliveira. Appellante Maria Julia Franco. Appellado Antonio Lopes dos Santos.— Não se tomou conhecimento da appellação por incompetencia da Camara.

JURY

5ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Gama e Souza, Promotor publico o sr. dr. Jayme de Miranda. Escrivão o sr. major Conceição.

Entrou hontem em julgamento o réo Aleixo Boaventura Madureira, tendo por defensor o sr. dr. Antão de Vasconcellos.

Consta do processo que o denunciado em dias do mez de julho de 1900, na rua d. Feliciana n. 15, abusou da confiança de menor de 21 annos, Angelica Marcos dos Santos, a quem deflorou, promettendo casamento.

Pelas respostas aos quesitos foi o réo absolvido por 7 votos.

O dr. Promotor appellou.

Levantou-se a sessão ás 7 horas e 50 minutos.

Hoje será julgado Antonio Gonçalves Cardoso pelo crime de tentativa de roubo, Manoel Varella e Antonio Carrasco Martins pelo de roubo.

6ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Augusto de Oliveira: promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento: escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

A' sessão de hontem compareceram 7 srs. jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

7ª Pretoria — Honorato Candido Ferreira Caldas, Horacio Mascarenhas, Gabriel Cerqueira de Carvalho, Gabriel de Freitas, dr. Francisco Pereira das Neves, dr. Fernando Mendes de Almeida, dr. Francisco da Costa Barros Pereira, dr. Arthur Indio do Brasil, Arthur Pauher, Arthur Vergine Wors, dr. Arthur Getulio das Neves, Arthur Bastos, Arthur Calazans, Augusto da Silva Tupinambá, Antonio Candido Sallazar, Abel de Albuquerque Diniz, Samuel Ferreira dos Santos, Adriano Vaz de Carvalho, Sebastião Barros Barreto e Silvino Rios.

8ª Pretoria — João Lopes Proença, Gaspar Dias, Gabriel Henrique Graça, Horacio Braga da Silva, Horacio José Vianna, dr. Henrique José do Carmo Netto, Leopoldo A. de Azevedo, Hermenegildo Julio de Sant'Anna, Heraclito Rodrigues, Ildefonso Vianna da Silva, Joaquim Domingues da Silva, Joaquim Bueno de Miranda, José Pereira da Silva, Ezequiel Ferreira de Souza, Eugenio Duarte de Souza, Emilio José Ricardo, Antonio Palmeira, Fortunato Coelho da Silva, Francisco Rocha dos Santos, Francisco Mendes da Silva e Francisco da Silva Ribeiro.

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje ao meio dia.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas.

Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Gama e Souza, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Publicamos hoje em outra secção o bello programma da corrida de amanhã desta sociedade e que tanto interesse tem despertado nas rodas turfistas.

Amanhã daremos as razões dos nossos palpites que são os seguintes:

Thiers, Bugre
Perichole, Catalina
Tejo, Maravilha
Albatroz, Sympathia
Nickel, Itaó
Stud Derby, Albion
Argelia, Boer
Tertius-Gaudet.

Jupyra, Troyana, Severo, Jurema, Iris Multicolor e Gravatahy.

— Aos amadores recommendamos as duplas: 13, 65, 15, 14, 25, 23 e 12.

JOCKEY-CLUB

A grande deficiencia de espaço nos faz adiar o proseguimento dos nossos considerandos sobre essa infeliz sociedade.

AVULSAS

Recebemos hontem mais um numero do *Brazil Sportivo* e *Semana Sportiva*.

Consta que não correrá amanhã o cavallo Bonaparte, ainda assim a directoria do Derby-Club, fará realizar o pareo *Velocidade*.

—O jockey Luis Rodrigues dirigirá amanhã domingo, os animaes: Troyanna, Tejo, Jurema e Gravatahy.

—Joaquim Moraes, montará domingo os animaes: Rajah, Perichola, Albatros, Itaó, Multicolor e Argelia.

—A direcção do Derby-Club, resolveu realizar o primeiro pareo da sua corrida de 8 meia hora depois de meio-dia.

ROWING

Da delicada directoria do Club de Regatas do Flamengo, recebemos hontem dois lindos programmas do grande *certamen* de amanhã na enseada de Botafogo.

—Consta que não tomarão parte na regata de domingo alguns dos barcos do Grupo Nautico, de Botafogo e a Moema, de Icarahy, (seniors).

— Da sympathica directoria do grupo de Guanabara recebemos hontem tambem delicado cartão de ingresso para as archibancadas mandadas construir na praia de Botafogo por esse centro da canotagem.

— Assistimos hontem um aposta de 500$ entre dous distinctos *rowers*. Um delles tirou contra o resto a Itabyra e Tamoya, em *Juniors*.

CYCLISMO

VELO-CLUB

A direcção desta sociedade communicanos que nos pareos na corrida de 27 de julho vindouro, destinados a meninos e meninas, as inscripções são gratuitas.

● — Foi admoestado em sessão de directoria o sr. Edmundo Carvalho, que infringiu um dos paragraphos do codigo desta sociedade.

— Um dos pareos da corrida de 22 de junho será effectuado em quinila.

SPORT-CLUB INTERNACIONAL

Nos dias 26 e 27 de julho vindouro realiza-se na capital de S. Paulo e promovido por esse conhecido club o Campeonato Brasileiro de Esgrima.

São condições deste grandioso torneio, que terá logar na séde do club á rua José Bonifacio n. 30 os seguintes artigos:

Art. 1º Qualquer pessoa tomando parte no concurso de esgrima instituido pelo Sport-Club Internacional deverá pertencer a um club e o seu nome ser apresentado pela directoria respectiva.

Art. 2º A inscripção gratuita dos concorrentes será aberta até o dia 30 de junho, na secretaria do Sport-Club Internacional á rua José Bonifacio n. 30.

Art. 3º O torneio será dividido em duas series separadas.

A primeira, destinada á eliminação de todos os concorrentes, com excepção dos dois melhores terá logar no dia 26 de julho.

A segunda, destinada a proclamação do vencedor, terá logar no dia seguinte, ficando composta de varios assaltos, intercalando o *Final* entre os dois concorrentes vencedores, do dia anterior, os quaes receberão cada um uma medalha de ouro com a devida inscripção.

Art. 4º.—O jury será composto de 5 profissionaes, assim repartidos: quatro assistindo como testemunhas aos dois esgrimistas, ou 2 testemunhas para cada esgrimista e um director encarregado de marcar o tempo.

Art. 5º.—O tempo de cada assalto será de 7 minutos.

Art. 6º.—Durante os assaltos devem as testemunhas decidir do valor dos golpes recebidos pelo esgrimista que elles assistem, acusando os golpes e marcando-os, para poderem proclamar o vencedor.

Em caso de empate poderá ser prolongado o combate, sendo considerado vencido o primeiro tocado.

Art. 7º.—Para o valor dos golpes recebidos vigoram as regras geraes de esgrima, destacando-se entre ellas o desarmamento que não será tomado em conta.

Art. 8º.—O premio do Campeonato «Taça» será conferido ao vencedor, sendo o Club ao qual pertencer, depositario do objecto, que ficará sob sua guarda mais ou menos um anno, tendo o Club detentor da «Taça» o dever de promover uma nova reunião na qual será de novo disputado o premio, sendo de esperar que nestas condições, o Club vencedor continuará a se esforçar para conservar o Campeonato emquanto os outros trabalham para conquistal-o.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63-243 loteria da Capital Federal— extrahida em 6 de junho de 1902—plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$000 A 50$000

29012	15:000$000	8185	50$000
14025	1:000$000	8043	50$000
16891	500$000	9215	50$000
795	200$000	11859	50$000
1708	200$000	12398	50$000
3399	200$000	13785	50$000
6200	100$000	15225	50$000
9614	100$000	15229	50$000
15845	100$000	16358	50$000
16294	100$000	17010	50$000
22899	100$000	22219	50$000
1118	50$000	22471	50$000
3147	50$000	23161	50$000
3254	50$000	26527	50$000
3337	50$000	28031	50$000
4166	50$000		

APPROXIMAÇÕES

29011 e 29013	400$000
14024 e 14026	200$000
16890 e 16892	150$000

DEZENAS

29011 a 29020	30$000
14021 a 14030	10$000
16891 a 16900	10$000

Todos os numeros terminados em 12 tem 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 12.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 1ª loteria, do plano n. 98 extrahida em Aracajú, em 6 de junho de 1902.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

6718	15:000$000	5716	100$000
5886	1:000$000	8489	100$000
4772	500$000	17448	100$000
9713	200$000	19225	100$000
24151	200$000	23791	100$000

APPROXIMAÇÕES

6717 e 6719	600$000
5885 e 5887	400$000

DEZENAS

6711 a 6720	10$000
5881 a 5890	10$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua do Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia *cuvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle* e *syphilis* 1 ás 4, Gonçalves Dias 57.

Hermogenes da Silva Freire— Despachante geral da Alfandega, rua 1º de Março 21.

Dra Antonietta Morpurgo—Especialidade. Partos e molestias de senhoras; com cursos e pratica das clinicas da Europa. Mudou-se para a rua Visconde de Maranguape 17, proximo ao largo da Lapa. Cons. de 1 ás 3.

Companhia Nacional de Salinas Mossoró Assú (em liquidação forçada)—São convidados os credores para apresentar seus titulos aos syndicos, dentro do prazo de oito dias, a contar do dia 3 de junho, na conformidade do art. 135, do decr. n. 434 de 4 de julho de 1891. Os titulos devem ser entregues ao representante dos syndicos, todos os dias uteis, na rua da Alfandega n. 13, sobrado, de 1 ás 3 horas da tarde.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«S. Paulo», para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11.

«Orapeza», para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7.

«Les Alpes», para Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o exterior até ás 4.

Amanhã:

«Itaipava», para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio dia.

«S. Pedro», para Caravellas, Bahia, Estancia, Aracajú, Villa Nova, Penedo e Maceió, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, objectos para registrar até ás 2 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 3 1/2, com porte d. uplo até ás 4.

COMMERCIO

Rio, 7 de Junho de 1902.

CAMBIO

Os bancos, River Plate, British e Allemão abrirão com a taxa official de 12 1/16 d. sobre Londres, affixando os outros bancos a de 12 1/8 d. No correr do dia o London and Brazilian Bank e o Banque Française du Brésil adoptaram a taxa de 12 1/16 d. e o Brasilianische Bank a de 12 1/8 d.

O mercado abriu muito firme, com os bancos sacando a 12 3/32 e 12 1/8 d. e logo após todos elles forneciam cambiaes á taxa mais alta, realizando-se negocios em outro papel a 12 3/16 d. letras promptas e com vendedores francos a 12 5/32 d. Mas houve um verdadeiro assalto em seguida e as taxas baixaram rapidamente a 12 1/16 d. para as letras bancarias, com transacções realizadas em outro papel a 12 1/8 d. acalmando-se o mercado. A' tarde o mercado restabeleceu-se com as letras bancarias a 12 3/32 d. e com alguns bancos fornecendo cambiaes a 12 1/8 d., cotando-se o outro papel a 12 5/32 e 12 3/16 d. e quando fechou, os saques faziam-se a 12 3/32 d. com vendedores de papel reformado e particular a 12 1/8 e dinheiro a 12 5/32 d.

Houve movimento regular: letras bancarias de 12 1/16 a 12 1/8 d. e de outro papel de 12 1/8 a 12 7/16 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12 1/16	a	12 1/8 d.	
Paris	90 »	$787	a	$793	por fr.
Hamburgo	90 »	$971	a	$981	por R/m.
Italia	3 »	$788	a	$800	por lira.
Portugal	3 »	356	a	365 %	
Nova-York	3 »	4$120	a	4$141	por doll.

Soberanos, 20$000.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 a 5	347 026$365
Dia 6	149:523$261
	496 549$626
Em egual periodo de 1901	383:642$098

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 6	14:898$001
De 1 a 6	80:669$926
Em egual periodo de 1901	48:531$313

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 6	6 908$944
De 1 a 6	49:519$808

CAFE'

Na quinta feira venderam-se cerca de 8.000 saccas e hontem o mercado de commissarios e ensaccadores não soffreu modificação alguma, continuando a regular nos negocios realizados os preços de 6$100 a 6$200 pelo typo 7 por arroba.

O mercado de exportação regulava calmo, com a procura de costume para as qualidades superiores e com o movimento moderado para os Estados Unidos e as vendas conhecidas á tarde eram de 9.000 saccas.

Os preços regulavam de 6$000 a 6$100 pelo typo 7 e a posição do mercado era fraca, ainda que os vendedores do genero não mostrassem dispostos a submetterem-se a maior baixa.

Por mar recebeu-se 363 saccas, tendo passado em Jundiahy 18.500 ditas por Santos.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6	6$600	a	6$700
» n. 7	6$000	a	6$100
» n. 8	5$400	a	5$500
» n. 9	4$800	a	4$900

Entradas diversas

Dia 5:

Estrada de Ferro Central	493.122
Cabotagem	138.001
Barra dentro	119.888
Total: kilogs	751.011
» saccas	12.517

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	2.251.589
Cabotagem	183.001
Barra dentro	393.128
Total: kilogs	2.782.718
» saccas	46.379
Média diaria, saccas	9.276

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	1.652.116
Cabotagem	247.446
Barra dentro	207.444
Total: kilogs	2.107.006
» saccas	35.116
Média diaria, saccas	7.023

Movimento

	Saccas
Stock no dia 4	638.541
Embarques no dia 5	9.608
	628.933
Entrada no dia 5	12.517
Stock no dia 5	641.450

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:

Apol. Geraes 5 %, 1 a	850$
Emp. 1895, 50, 9 a	882$
» 12 a	881$
» 1897, 2 a	990$
Emp. Municipal, 16 a	150$
» 40, 3, 10 a	149$500
Inscripções 3 %, 5 a	684$
» 20 a	685$
» (nom.) (6:500$) a	680$
» 1.600$ a	678$
Bancos:	
Republica, 69 a	35$000
» 200, 100, 150 a	35$500
Companhias:	
Nacional de Linho, 100 a	22$500
» 100, 100, 200 a	28$
Melhor. do Maranhão, 333 1/3 a	45
Melhor. no Brasil, 100 a	108$00
L. Nacionaes, 200 a	558
Debentures:	
Emp. Viação, 300 a	98

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %	—	856$
Emp. de 1895	883$	881$
» » » (nom)	880$	—
» » 1897	986$	991$
» » » (nom.)	985$	991$
Emp. Municipal	150$	149$500
» (nom.)	152$	150$
Inscripções de 3 %	685$	688$
» (nom.)	673$	675$
Debentures:		
Sorocabana	42$500	42$
Jardim Botanico	197$	195$
Emp. Viação	98$250	83$500
«Jornal do Commercio»	—	160$
Bancos:		
Commercial	—	96$
Commercio	—	110$
Lavoura e Commercio	—	60$
Republica	36$	35$000
Rural e Hypothecario	80$	—
» » (2/5)	10$	9$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	142$	140$
S. Christovão	99$	96$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	16$	14$
Sorocabana	16$	14$
» (30 %)	—	3$
V. de Sapucahy	79$	7$
Seguros:		
Confiança	—	45$
Indemnisadora	33$	—
C. Tecidos:		
Alliança	—	218$
Brasil Industrial	—	188$
Confiança	205$	185$
Corcovado	190$	186$
Nacional de Linho	22$500	[illegible]
Carioca	23$	—
Petropolitana	—	178$
S. Pedro de Alcantara	—	118$
S. Feliz	—	100$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	54$
Melhoram. no Brasil	108$00	108$00
Sal e Navegação	18$	17$500
Transp. e Carruagens	80$	—
Melh. do Maranhão	6$	4$
Alliança Mercantil	—	14$

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 6 de junho de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	—	3 %	3 %
» » no mercado	—	2 11/16 a 2 3/4 %	2 11/16 a 2 3/4 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.22 1/2 frs.	25.22 frs.
» Berlim	» »	20.46 1/2 mks.	20.48 1/2 mks.
» Genova	» »	25.65 le.	25.64 le.
» Madrid	» »	34.60 pes.	34.65 pes.
» Lisboa	por 1$	41 15/16 d.	41 15/16 d.
» Nova-York	por dol.	84.67 3/8	84.67 3/8
» Bruxellas	por pes.	25.24	25.24
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		Inalterado	77 1/8
» 1889 4 %		»	72 1/8
» 1895 5 %		»	85 1/2
» Funding 5 %		»	98
» 5 % Oeste de Minas		»	68 1/2
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		133,70	132.80

TELEGRAMMAS

Bahia, 6.

O paquete allemão «Tucuman» da Hamburg Suedamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft sahiu hoje ás 3 horas da tarde para o Rio de Janeiro.

Santos, 5.

	Hoje	Hontem
Mercado calmo		frouxo
Good average	6$100	6$100
Entradas	19.406	21.143
Stock	937.630	936.430

O vapor «Les Alpes» sahiu hoje para a Europa com 3.125 saccas.

		Julho	Dezembro
HAVRE — Estavel	Hoje	36	36 1/4
Inalterados	Hontem	36	36 1/4
HAMBURGO—Calmo m.firme	Hoje	29 3/4	30
Baixa de 1/4	Hontem	29	30 1/4
LONDRES — Estavel	Hoje	30,9	30,9
Inalterados	Hontem	30,9	30,9

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.

Good average ... 6$100

Vendas de hoje, 20.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Seguros Lloyd Americano, hoje, para reforma de estatutos.

C. Nacional de Tecidos de Linho, á 1 hora de 10.

C. Brasileira Torrent, no dia 11 á 1 hora.

Banco C. Real de S. Paulo, no dia 12 á 1 hora.

C. Viação de Sapucahy, ás 12 horas de 12.

C. Unitto á 1 hora de 14.

Banco Hypothecario do Brasil á 1 hora de 14.

C. E. F. Minas de S. Jeronymo, no dia 18 á 1 hora.

Junta Commercial

Sessão ordinaria em 30 de maio de 1902 sob a presidencia do sr. Souza Ribeiro, secretario, o sr. dr. Cesar de Oliveira.

Compareceram a sessão os srs. deputados Torres, coronel Goulart, Guimarães, Borges, Iguassú e Couto.

Requerimentos—De Domingos Francisco Guimarães, estabelecido com commercio de vinho na rua Haddock Lobo n. 191 para ser matriculado—Deferido.

De Firmino Duarte Silva para ser nomeado avaliador commercial de predios urbanos—Deferido.

De Zacharias de Queiroz & C. para o registro da marca de manteiga «Fidalga» do seu commercio—Deferido.

Do pharmaceutico Francisco Manoel da Silva Araujo para o registro das marcas dos seus preparados «Thiocol Granulado» e «Urosina Effluescente Granulada» Deferido.

De Joseph Dixonbrucible Company, estabelecido em Hen Jasug, Estados Unidos da America do Norte, para o registro de duas marcas destinadas a graphito de seu commercio—Deferido.

Da Of W. Thom Company, da Hedolpho Wolfe Company, de José Ignacio Coelho & C., João Baptista Scarpa e Pinto & C. para o deposito das suas marcas registradas nesta junta sob ns. 1111, 1112, 3321, 3322, 3349 e 355—Deferidos.

De Victor Souza & Irmão para o deposito da sua marca de cerveja «Brasil» registrada na junta commercial de S. Paulo sob n. 350—Deferido.

Da Companhia Ferro Carril Carioca para ser archivada a acta da assembléa geral extraordinaria de 14 deste mez, que votou a reforma dos seus estatutos—Deferido.

De Pedro Sayão & C. para ser archivado o instrumento da alteração das clausulas 2ª, 4ª, 5ª e 6ª do seu contracto social referentes ao prazo, a capital, á partilha dos lucros ou prejuizos e á quantia que cada um dos socios poderá retirar mensalmente.—Deferido.

De J. F. de Amorim, M. Cardozo Lopes, Bastos & Leite, Corrêa Freitas & C. José Soarsi & C., M. Magalhães & C. para o registro de suas firmas commerciaes.—Deferidos.

De Burac Teixeira & C. para annotar-se no registro de sua firma a mudança do respectivo estabelecimento da rua dos Ourives n. 49 para a rua Moreira Cezar n. 60.—Deferido.

Foram deferidos os requerimentos pedindo o archivamento de contractos e distractos de sociedades commerciaes.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital	£	1.500.000
Capital realizado	£	900.000
Fundo de reserva	£	1.000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 31 DE MAIO DE 1902

Activo

Letras descontadas	19:455$080
Letras a receber	9.974:200$080
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	3.168:877$280
Caixa matriz, filiaes e agencias	8.411:036$030
Diversas contas	1.844:250$190
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	5.754:306$030
Valores depositados	20.718:046$210
Caixa: em moeda corrente no cofre do banco	12.061:945$180
	61.101:039$470

Passivo

Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	8.860:459$940
Contas correntes, com e sem juros	8.035:570$280
Diversas contas	10.520:406$070
Titulos em caução e deposito	26.484:351$020
Letras a pagar	125:916$080
Caixa matriz, filiaes e agencias	7.130:280$080
	61.101:039$470

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 4 de junho de 1902. —Pelo London and River Plate Bank, Limited, *C. D. Simmons*, Actg. Manager.—*Harry Weigall*, Actg. Accountant.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa, em 5 de Junho de 1902:

	Saccas
S. do Pirahy	118
Desengano	150
Casamercio	315
Serraria	338
Retiro	31
Juiz de Fóra	823
Sitio	946
Sabará	18
Barra Mansa	197
Cruzeiro	126
Chiador	69
Santa Cruz	32
Norte	175
Total	3.316

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	29.789
Norte	28
	29.767

	Kilogrammas
Recebido no dia 4	496.127
» desde o dia 1	2.261.031
Em egual periodo de 1901	1.627.062

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 5 de junho de 1902

	Maritima	S. Diogo	Total
	kilogs.	kilogs.	kilogs.
Arroz	—	697	697
Carvão vegetal	—	20.779	20.779
Feijão	—	2.088	2.088
Fumo	395	1.999	2.184
Milho	4.349	67.078	71.425
Queijos	—	2.154	2.154
Toucinho	—	475	475
Toucinho	—	2.789	2.789
Diversos	27.508	93.911	121.419

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 6

Santos 17 hs.—Paq. allem. «S. Paulo» comm. E. J. Kotula, passags. F. A. Rolling, Sylvio Prado, Paulo Nossy Rudolph Walser, Jones Diekertteen e sua familia, Nonnenbrera, H. Schwieger 20 de 2ª classe e 70 em transito.

Porto Alegre e escs., 7 ds. 20 hs. de Santos.—Paq. «Itaipava» comm. T. Kerwin, passags.: Arthur Mills, d. Maria Malan da Silva Lima, Mauricio H. Vasconcellos e sua mulher, N. R. C. Brille, Francisco Dantas, Jacques Bocman, Arthur C. Mendonça, E. R. Silva, as alumnas Henrique Schomberger, Helena Schlochs e 2 filhos, e Francez Floriano Travessas e 1 filho, E. G. Jafabro e sua mulher, e port. João Silva e 17 de 2ª classe.

Montevidéo e escs., 14 ds. 8 hs. de Rio Grande.— —Paq. «Santos» comm. Cepollo, passags. 1º tenente Eduardo Gomes Ferraz Henrique J. Ferreira Cruz, capitão do Seguto Francisco N. Wanderley, d. Maria Rondon e sua sobrinha, dr. João de Mattos 1 filho e 1 sobrinha, Vicente C. Ferraz, 1º tenente Tiche Brette Machado, alferes Jorge C. Albuquerque, Samuel Quadros, Francisco Nogueira, Francisco Sobreira Freitas Roza, dr. Alberto Rocha, capitão tenente Mario Carlos e 2 filhos, d. Maria Angelina, os alferes Wenceslau Rocha, C. Nobrega, Lucas Schmidt, H. Gomes, 4 Ledesma, e sua filha, Raphael, sr. Ed. Adolpho Mayrink, leque, Margarida Gomes, alferes Medeiros, e seu tio, David Maria Sobe, J. J. Domene, e port. S. Torres e 29 de 2ª classe.

Montevidéo 8 ds. 8 hs. de Rio Grande—Vap. nac. «Lajeano» 161 tons. m. J. Simões, equip. 27 c. lastro e 1 Lyd brazileiro.

Porto Alegre e escs. 5 ds. 3 ds. de Rio Grande— Vap. «Fortaleza» 665 tons. m. J. R. Esteves, equip. 38 c. varios generos a Jorge Diaz, passags.: Alberto Roberto Rosas e 1 creado, dr. Joaquim Moreira e sua familia, d. Eugenia Moreira, 3 de 2ª classe e 8 em transito.

S. João da Barra, 18 hs. — Vap. «Teixeirinha» 120 tons., m. M. J. das Neves, equip. 19 c. varios generos a Companhia de S. João da Barra & Campos.

Santos 1 d.— Paq. «Amazonas» comm. A. F. Machado.

Entrou de semana na Visita de Porto o capitão Luis Rosa.

Sahidas no dia 6

Manáos e escs. — Paq. «Alagoas», comm. Francisco A. de Almeida, passags.: Antonio Oscar T. Costa, Didiano A. Ferreira da Veiga e sua mulher, capitão-Tenente Caio F. de Vasconcellos, Pedro Araujo Lima, Narciso Figueira Filho, d. Olinda Abreu e 1 criado, deputado José Duarte, dr. Antonio J. P. Sá Peixoto e familia, Oscar Tavares da Costa e 3 irmãos, tenente coronel Alberto Gavião Pereira Peixoto, José Dias Carneiro, padre Victor Soledade, dr. Luiz G. Campos, Mario Maldonado, dr. Fernando Soledade, José Constante, José Nunes, José Antonio da Silva, José Augusto Teixeira, João Leite Haberbeck, capitão José Joaquim de Siqueira, Joaquim Paulino de Carvalho, capitão Agostinho B. Fontoura, M. de Faria e Silva, dr. João Rodrigues Pessoa, Octavio Ferreira, Americo M. Cardoso, Emilio Franck, Mario de Castro, dr. Sylla Mario Borralho, alferes F. Viegas da Silva e familia, dr. Francisco Sant'Anna Costa, João Coelho Brandão, Manoel Galvão e sua mulher, major Manoel de Carvalho, P. A. Gouvêa, alferes José Valdemiro, sua mulher e 1 filha, capitão de fragata José Gonçalves Leite e 1 criado, Joaquim José Ferreira de Mendonça, sua mulher e 1 filho, João Cyrillo Lisboa, José Luiz A. Couto, tenente Bernardo José de Mello e familia, alferes Alvaro de Carvalho, Mariana A. da Silva e 1 filha, os inglezes mr. Melville, R. A. W. Stoan, dr. Jorge Martins, e italiano Granelle Lardelli, e 78 de 3ª classe.

Santos e escs. — Vap. «Garcia», 191 tons., comm. J. J. Alves Henrique, equip. 21, c. varios generos, passags.: d. Maria das Dores, José Pedro Gomes Castro, Bento Luiz Ribeiro, Joaquim de Jesus, João Chaves, sua mulher e 1 criado, Joaquim Garcia, Dorothéa Vieira e 4 filhos, Vicentina Brasil, Francisca Silva Santos, d. Maria Isabel Wood, Rosalina Silva Santos, Adolpho Beranger, Seraphim Fernandes Carriço, J. Ferreira Chaves, Francisco Gonçalves Costa, coronel Horacio Lima, Anna F. Vieira, J. Pires, Antonio Magalhães, Luis Soares e 1 filho, Sylvio Soares, João T. Leite Borges, Antonio Ramos, alferes Zacharias e 10 de 3ª classe.

Santos — Paq. all. «Corrientes», comm. J. Kruger, passags.: os allemães R. Diehl, Emil Jeanes, o inglez dr. Hargreaves, o francez Mabardes Fréon, o hespanhol Manoel Rodrigues e 100 em transito.

Bremen e escs. — Paq. all. «Halle», comm. Dieham, passags.: os portuguezes José dos Santos Teixeira, Rufina Candida Teixeira, Joaquim Francisco de Oliveira, sua mulher e 2 filhos, Antonio Ferreira Maia, 91 de 3ª classe e 99 em transito.

S. João da Barra — Vap. «Fidelense», 226 tons., Comm. Pedro Gomes Romão, equip. 14, c. varios generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

7 Portos do norte, «Planeta».
7 Genova e escs., «Minas».
7 Rio da Prata, «Les Alpes».
8 Liverpool e escs., «Iberia».
8 Southampton e escs., «Thames».
9 Liverpool e escs., «Rosetti».
9 Hamburgo e escs., «Tucuman».
10 Nova York e escs. «Wordsworth».
10 Fiume e escs., «Petofi».
11 Rio da Prata, «Magdalena».
13 Bremen e esc., «Mainz».
13 Santos, «Patagonia».
13 Hamburgo e escs., «Siberia».
15 Bordéos e escs., «Brésil».
16 Rio da Prata, «Oravia».

Vapores a sahir

7 Rio da Prata, «Savoie».
7 Hamburgo e escs., «S. Paulo».
8 Portos do sul, «Itaipava» (4 hs.)
8 Portos do Pacifico, «Iberia».
8 Genova e escs., «Les Alpes».
8 Victoria escs., «Muruppy», (3 hs.)
8 Maceió e escs., «S. Paulo», (10 hs.)
9 Rio da Prata, «Thames».
10 Portos do sul, «Victoria» (12 hs.)
10 Campos, «Carangola».
11 Portos do norte, «Fortaleza».
11 Southampton e escs., «Magdalena».
12 Genova e escs., «Minas».
13 Nova York, «Coleridge».
14 Hamburgo e escs., «Patagonia».
15 Genova e escs., «Orione».
16 Rio da Prata «Brésil».

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE MAIO

Decifrações do dia 31

Problemas ns. 88: ANTONINA-ANNA, de *Barriguinha*; 89: UMA ANDORINHA NÃO FAZ VERÃO, de *Ar Minio*; decifradores: Cid Adon, Tapirete e Marcial e 90: [illegible] ANIMAL AS AVESSAS, de *Juca Mello*, [illegible] decifradores.

Pela apuração a que procedemos obteve maior numero de decifrações o [illegible] charadista

CID ADON

pseudonymo que occulta o nosso distincto collaborador *Candido Lucio Bittencourt Junior*, a quem felicitamos,

TORNEIO DE JUNHO

A' rua da Carioca n. 69 — Chapelaria «Ao Globo»— acha-se exposto o premio deste torneio—Um fino chapéo de cabeça.

Problema n. 16

CHARADA AUXILIAR

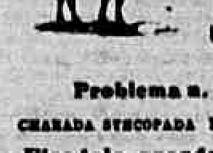
(*Ao Selbirk*)

DA — Ha festa, reina alegria,
MA — Em honra de um navegante;
SO — Que graça e goso, nos labios,
Clarinha tem flor chibante!...

SUAVE

Problema n. 17

ENIGMA PITTORESCO

'  DO

TAPIRETE

Problema n. 18

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

3 — Fico tolo quando entro num palacio — 2.

PRINCE CONDÉ,
Eucasoliwi

RODA DA FORTUNA

Queres palpite certeiro?
Offereço-te um clarão
Fazer jogo no carneiro,
Não esquecendo o pavão.

DERAM HONTEM:

Antigo... — 012 — Burro.
Moderno. — 708 — Avestruz.
Rio....... — 806 — Veado.
Salteado. — — Elephante.

Horacio

SECÇÃO LIVRE

Resultados admiraveis

Muito prazer temos em reproduzir nestas columnas a declaração feita pelo doutor José V. de Souza Netto, de S. Paulo do Muriahé, Minas, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, sobre a efficacia da Emulsão de Scot:

«Attesto que tenho empregado largamente a Emulsão de Scott e os resultados obtidos têm sido admiraveis, principalmente nas creanças; tenho mesmo aconselhado esse medicamento, como um dos mais poderosos analepticos, ás creanças cujo desenvolvimento é lento e, com o uso de alguns vidros, tenho visto a mesma creança apresentar em pouco tempo a mais robusta constituição.»

Molestias urinarias chronicas

GRATIDÃO AO EXM. DR. BRISSAY

Escrito especialista diplomado de Paris

Completamente restabelecido de uma doença grave e rebelde, das vias urinarias, agradeço ao illustre cirurgião especialista dr. Brissay que, com o seu tratamento sem dor, applicado no seu proprio escriptorio á rua da Quitanda n. 35, livrou-me em poucos dias de soffrimentos atrozes, occasionados por uma molestia longa e complicada da bexiga e da prostata.

O armador Antonio Macedo Araujo
Rua Frei Caneca n. 122. 5-6-1902

Parabens

A' sua muito digna professora a exma. sra. d. Branca de Faria, cumprimenta no dia de hoje seu alumno.

CARLOS ETCHEBARNE.

Rio, 7-6-902.

Banco dos funccionarios publicos

Nada é mais curioso do que uma acção de nullidade, que pretendem propor contra o Banco dos Funccionarios Publicos dois advogados, os quaes, para poderem representar de accionistas, compraram com grande agio 20 acções.

Pelo *Jornal do Commercio* de 25 de maio ultimo declararam que estão associados com o sr. Antonio José de Abreu e que pretendem incorporar legalmente o banco que até hoje não tem tido existencia legal, em virtude de irregularidades que se deram na sessão de installação.

Ora, si taes irregularidades se deram, ellas estão sanadas pelos meios indicados no art. 199 do decreto n. 603, de 20 de outubro de 1901.

Porém, o que mais interessante torna o caso é que o reclamante foi quem commetteu as irregularidades, ora reclamadas. O sr. Abreu foi o incorporador do banco e seu director-gerente e secretario desde 18 de março de 1891 até 26 de maio de 1896, em que foi DESTITUIDO pela assembléa geral dos accionistas, depois de sanadas as referidas irregularidades.

Mas, por que foi destituido o sr. Abreu? Por se haver provado contra elle uma serie de actos que de tal modo compromettem seu caracter e sua probidade, que os dignos directores que lhe succederam nunca se animaram a publical-os, contentando-se com afastar da administração esse homem e evitar qualquer combinação com elle, que não fosse de mera compaixão!

Os actos praticados pelo sr. Abreu, na qualidade de director-gerente desse banco, são de tal ordem, que a simples publicação delles importaria a morte moral de seu autor, si elle não fosse dotado de uma tempera tão extraordinaria!

Porém, o que é mais extraordinario, e até incomprehensivel, é que assim não pensa o mesmo autor, pois não duvidou confessal-os, assignando os documentos *infra*, em que ingenuamente os refere, documentos que se podem classificar de certidão de obito!

Não é a primeira vez que o sr. Abreu tenta obter do banco certas vantagens por meio de ameaças como esta.

Em 1899, 1900 e 1901, tres advogados procuraram successivamente os directores, propondo-lhes um accordo amigavel com Abreu, e todos tres abandonaram o *probidoso* cliente, logo que foram informados dos factos provados por documentos.

Não temos a honra de conhecer os novéis accionistas, socios do sr. Abreu; mas por isso mesmo temos o dever de consideral-os homens serios, illudidos em sua boa fé, pensando tratar com um cavalheiro, esbulhado de seus direitos de incorporador, como elle se intitula, do mesmo modo como foram illudidos os referidos advogados, que desistiram de patrocinar a causa do sr. Abreu, porque, como homens de bem, viram que se tratava de uma... coisa sem nome, isto é, cujo nome não queremos proferir, porque nosso fim é defender os nossos interesses, e não injuriar o sr. Abreu!

Os directores do banco, levados por um sentimento delicado de commiseração, limitaram-se a esclarecer os advogados, mostrando-lhes os documentos, e não quizeram publicar factos tristissimos, que para a dignidade do proprio banco convinha ficassem sepultados no seu archivo.

Porém nós, accionistas, que vemos o nosso capital ameaçado a cada passo de ser desfalcado com alguma concordata *amigavel*, não pela actual directoria, que tem bastante dignidade para repellir propostas dessa ordem, mas por alguma directoria futura, acobardada pelas fanfarronadas do sr. Abreu, tomamos a resolução de publicar documentos, cujas copias encontrámos entre os papeis de um antigo empregado do banco, hoje fallecido. Com essa publicação só temos em vista defender os nossos interesses, que são os de todos os accionistas, afim de que o sr. Abreu não mais volte a incommodar-nos.

Sabemos que a directoria não approvará este nosso acto; mas a audacia do inimigo nos obriga a lançar mão deste meio extremo.

Fiquem, pois, todos sabendo:

1°. Que o sr. Abreu foi quem, na ausencia do incorporador, o conselheiro Francisco de Paula Mayrink, abriu a sessão em que, dizem os novéis accionistas, deram-se irregularidades.

2°. Nesta sessão, presente o sr. Abreu, foi proclamada a installação do banco.

3°. Em sessão da directoria foi autorizado o abono da quantia de 150:000$ (cento e cincoenta contos) como incorporação e installação, sendo a ordem para a entrega expedida pelo director-gerente Abreu.

4° Que o sr. Abreu recebeu centenas de acções beneficiarias.

A' vista do expendido, que competencia tem o sr. Abreu para reclamar direitos, que, diz, lhe foram conculcados, e allegar irregularidades, que, se as houve, só elle as commetteu?

Vejamos agora a probidade com que procedeu o sr. Abreu na gestão dos negocios do banco durante mais de cinco annos.

Na qualidade de director-gerente foi o sr. Abreu a Belem negociar a transferencia do privilegio ao Banco do Norte do Brasil.

Fez-se a transacção e entrou para o banco a quantia de 12 contos. Mais tarde se soube que a transacção foi realizada por 48 contos, recebendo o sr. Abreu 40 contos, ficando oito para delles serem tiradas certas despezas!

Esse acto deshonesto do sr. Abreu só foi revelado por officio da directoria do Banco do Norte do Brasil de 29 de junho de 1896, abaixo transcripto.

Que fez o sr. Abreu dos 28 contos que não entraram para os cofres do banco? Que os não furtou, não resta duvida: porque isso só faria um gatuno, e o sr. Abreu não é nenhum gatuno; mas onde estão elles? *Dicant paduani*

Além disso, o sr. Abreu induziu a diversos empregados publicos a contrahir emprestimos fantasticos, sob a promessa de que não pagariam.

Mettia o dinheiro em si, e não promovia a cobrança respectiva.

Negue o sr. Abreu, si é capaz, as accusações constantes desta narração; destrúa, se póde os documentos que se seguem.

Documento n. 1—Banco Norte do Brasil—Pará, 29 de junho de 1896—Ao Banco dos Funccionarios Publicos—Rio de Janeiro—Illmo. sr. presidente—Em devido tempo fomos honrados com o seu obsequio de 9 de maio proximo passado, remettendo-nos procuração e mais documentos para a transferencia da concessão desse banco á Sociedade de Credito Popular, conforme o contrato celebrado entre a mesma e o sr. Antonio José de Abreu, e de accôrdo com as instrucções que este nos deixou.

Só em 27 do corrente foi que pudemos liquidar esta transacção, recebendo daquella sociedade a importancia liquida de 48:000$, por conta da qual mandámos, por ordem telegraphica contra o Banco Nacional Brasileiro, pagar ao sr. Abreu a quantia de 40:000$000.

Do restante, deduzidas as despezas feitas, um pagamento autorizado e nossa commissão, remettemos agora ao mesmo sr. Abreu por n/ saque ns. 5/23 o saldo de 1:697$090, cómo da nota que por copia annexamos.

Ficam assim executadas as determinações de v. s., a quem temos o prazer de offerecer nossos serviços.

Com a maior consideração. Pelo Banco Norte do Brasil — *A directoria*.

Documento n. 2 — Publica fórma de declarações firmadas por Antonio José de Abreu, firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.

Declaro para todos os effeitos legaes que da importancia do emprestimo de 800$, contrahido no Banco dos Funccionarios Publicos pelo sr. Raul Villas Lobo, em 30 de junho de 1893 me competem todos os onus até á extincção do dito emprestimo. Si acontecer eu fallecer antes de extincto esse emprestimo, será elle pago ao banco por conta do meu seguro de vida na Companhia Equitable — Rio de Janeiro, 3 de julho de 1893.

Declaro que da importancia actual da divida ao Banco dos Funccionarios Publicos pelo sr. Manoel da Silva Coutinho, é este senhor responsavel sómente por 175$, sendo eu devedor da differença entre esta e aquella importancia. Declaro, outrosim, que neste mez e em cada um dos seguintes entrarei para o banco com 4 °/. da divida actual, até que ella fique reduzida a 175$ — 19 de fevereiro de 1896.

Declaro que do emprestimo de 1:800$, contrahido no Banco dos Funccionarios Publicos, nesta data, pelo sr. Francisco Oliva da Fonseca, seu responsavel pela quantia de 1:300$000. Outrosim, que, no caso de eu fallecer antes de achar-se pago o banco, a quantia por que sou responsavel deverá ser pelo banco descontada do que receber do meu seguro de vida de Lb. 1.000 na Companhia Equitativa—12 de maio de 1894.

Declaro que sou devedor ao sr. Joaquim Alves Cardoso da importancia actualmente devida pelo mesmo senhor no Banco dos Funccionarios Publicos, compromettendo-me a saldar o referido emprestimo pelo mesmo senhor—15 de abril de 1896.

Declaro que do emprestimo contrahido no Banco dos Funccionarios Publicos, em 20 de dezembro de 1893, pelo sr. João Peixoto Guimarães Guarany, eu sou responsavel pela importancia de 900$000. Comprometto-me a entregar mensalmente de fevereiro de 1894 em diante, ao mesmo senhor, a quota de 57$800. Si eu fallecer antes de haver saldado o debito relativo aos 900$ do dito emprestimo, deverá o que for por mim devido ser pago ao banco ou ao sr. Guarany, por conta do que o banco receber do mesmo seguro de vida, de Lb. 1 000, da Companhia Equitativa—20 de dezembro de 1893.

Declaro que do emprestimo de 1 600$, contrahido pelo sr. José Joaquim Pereira da Silva, no Banco dos Funccionarios Publicos, em 21 de fevereiro deste anno, o mesmo senhor só é responsavel por 380$, sendo eu o responsavel pela differença entre esta e aquella quantia. Mensalmente, a contar de abril proximo futuro, o sr. Pereira da Silva me entregará 22$800, até extinguir o seu debito de 380$. Comprometto-me a dar mensalmente ao sr. Pereira da Silva um recibo do banco de 103$600, quota integral do emprestimo de 1:600$000, até que elle fique extincto—21 de fevereiro de 1894.

Documento n. 3—Tendo, na noite do dia vinte e dois de junho de 1896, a convite da directoria do Banco dos Funccionarios Publicos, comparecido no mesmo o ex-director secretario Antonio José de Abreu, afim de, em vista das resoluções constantes da acta da sessão do dia 26 de maio anterior, innovar o seu contrato, acceitando tambem a responsabilidade dos mutuarios que, até o dia daquella sessão, provaram ter sido em proveito do mesmo ex-director os emprestimos levantados em seus nomes no Banco dos Funccionarios Publicos, ficou entre a directoria actual e o mesmo senhor accordado o seguinte:

1° O sr. Antonio José de Abreu reconhece como divida pessoal a importancia de........	14:894$514
E mais, pela prestação do seguro de vida, pago no dia 22 pelo banco............	329$840
Sommando............	15:224$354

2° Aceita a responsabilidade dos seguintes mutuarios que provaram ser para elle o emprestimo que contrahiram no banco:

Manoel da Silva Coutinho....	1:546$646
Francisco Oliva da Fonseca...	1:587$818
Joaquim Alves Cardoso.........	1:942$072
José Peixoto Guimarães Guarany......................	2:709$308
José Joaquim Pereira da Silva	3:041$144
Rs.....................	10:826$988

3°. A' somma das duas parcellas acima combinou addicionar a de 942$052 de juros a vencer nos quatro mezes de junho a setembro de 1896, á razão de 1 °/. ao mez, ficando a divida total elevada a 26:993$394.

4°. Para reduzir a sua responsabilidade de 26:993$394 combinou transferir ao banco a propriedade de cincoenta acções (50 acções), que caucionou como garantia de sua gestão de director, pelo valor par, ou........... 2:500$000

Rs...... 24:493$394

Vinte e quatro contos quatrocentos e noventa e tres mil trezentos e noventa e quatro réis.

5°. Obrigou-se a consignar do dia 1° de outubro de 1896 em deante, mensalmente, a quantia de 245$000.

6°. Obrigou-se mais a consignar do dia 1° de setembro de 1897 em diante, além da importancia de 245$, uma nova quota mensalmente, como amortização, de accordo com o que ficar estabelecido na reforma dos estatutos do banco, que vae ser requerida ao poder competente.

7°. Obrigou-se ainda a pagar directamente, apresentando ao banco o respectivo recibo, cinco dias antes do vencimento, a importancia da prestação do seu seguro de vida transferido ao banco.

Accordes nestas condições, assigna todas as declarações sobre estampilhas de sello adhesivas, no valor de 27$500, vinte e sete mil e quinhentos réis, afim de que este documento possa produzir todos os effeitos legaes, obrigando-se tambem a assignar as mais declarações e documentos de que o banco possa precisar para sua garantia e respectiva escripturação.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1896. — Antonio José de Abreu — Como testemunha presente, o fiscal do governo Manoel José da Silva Guanabara — Como testemunhas, João Gregorio Vieira de Castro — José Ignacio Ewerton de Almeida, presidente — Sebastião M. Sarmento, secretario — Thomaz Antonio de Souza Neiva, gerente.

Um accionista.

(Transcripto do *Jornal do Brasil* do dia 2 do corrente).

A Equitativa

De casaca, gravata branca e luva de pelica, appareceu hoje o dr. Gonçalves Maia, superintendente de seguros pela «Gazetilha» do *Jornal do Commercio*.

S. s. já não parece o garoto em mangas de camisa a atirar-nos pedras pelos «apedidos», e publicando réles mofinas.

Como, porém, o habito não faz o monge e mangas arregaçadas ou encasacado, nesta questão de seguros s. s. está já sufficientemente julgado pela sua espontanea e sincera declaração de que «não entende patavina destas historias de seguros».

Ensinaram-lhe umas coisas bonitas, não ha duvida; mas s. s. não as comprehendeu. O mestre não é culpado por ter o discipulo sahido tão peco.

Por favor, porém, s. s. não profane a memoria respeitavel daquelles servidores da Nação, que honraram o extincto Conselho de Estado, cujas decisões constituem o melhor repositorio da sabedoria patria.

Amparar-se a Superintentencia com resoluções desse Conselho é petulancia que jamais permittiremos.

E, como a petulancia não tem limites s. s. assim em ar de mofa, considera o parecer de juriconsultos da estatura moral dos exms. srs. visconde de Ouro Preto, Ubaldino do Amaral, Ruy Barbosa, Lafayette, Candido de Oliveira, João Monteiro, Brazilio Machado, Amphilophio Souza Ribeiro, Amaro Cavlacanti, Monte, Coelho Rodrigues, Ferreira, Vianna, Theodoro Machado, Silva Costa, Oliveira Figueiredo, Leão Velloso, Lacerda de Almeida, Barradas e Ignacio Gonzaga, como méra opinião de advogados que respondem a consultas formuladas de má fé, e essas respostas não pódem, portanto, constituir doutrina.

Perdoa-lhe, senhor, que elle não sabe o que diz.

A «Equitativa» não solicitou pareceres desses eminentes jurisconsultos para com elles especular, mas para esclarecer-se e proceder com acerto.

E, si preferiu seguir a sabia opinião dos mestres, em vez de guiar-se pelo desejo de s. s., deve merecer alguma desculpa o seu erro.

Em todos os nossos actos procedemos sempre com lealdade; assim, a nossa consulta foi formulada em termos sufficientemente explicitos e *invariavelmente acompanhada de um exemplar do regulamento*, para que os jurisconsultos ouvidos pudessem avaliar das sandices accumuladas nesse decreto.

Basta transcrever quatro dessas perguntas para que o publico aprecie a correcção do nosso procedimento; cil-as:

I. Incorre o decreto n. 4.270 no vicio de inconstitucionalidade por conter materia legislativa, que não póde ser delegada pelo Congresso ao Executivo, como sejam a revogação de leis permanentes anteriores, a creação de empregos e vencimentos, a organização do orçamento da Superintendencia e o lançamento da contribuição que as companhias terão de pagar?

II. Podem as disposições do citado decreto alcançar as companhias já existentes, sem offensa do principio da não retroactividade das leis?

III. Prohibir que as companhias de seguros terrestres e maritimos operem sobre seguros de vida não é contrario á liberdade de commercio e industria?

IV. As sociedades de seguros de vida, que operam sobre seguros maritimos e terrestres, *devem abster-se dessas operações sómente depois que o Congresso approvar o regulamento conforme o art. 171, ou desde já, conforme o art. 62?*

Póde haver maior lealdade e boa fé do que essa, com que formulámos o nosso questionario?

Respondam os nossos implacaveis inimigos.

Nas alludidas perguntas fomos além do que deviamos, referindo até o art. 62 do regulamento.

E, é tão ingenua a Superintendencia, que, apezar dessa referencia, nem disso soube tirar partido para illudir os leigos e lançar poeira aos olhos do publico.

Nem lhe fornecendo argumento que se prestava a ser explorado por ella, ainda que sophisticamente, soube disso aproveitar-se, pela confusão e balburdia que estabeleceria na discussão.

Que o art. 171, em que estamos incursos, não está em vigor, mas pendente de approvação do Congresso, basta referir acto recente que lucidamente demonstra não considerar o governo em execução esse trecho do regulamento inconstitucional.

Assim é que o decreto n. 4.408, de 13 de maio ultimo, autorisou á companhia «A Economica», *tambem de seguros de vida*, a operar *em desaccôrdo* com o referido regulamento.

Então só para a «Equitativa» é que essa parte do regulamento está em vigor?

Diz o sr. superintendente: «*a prohibição da lei nem é uma interpretação da Superintendencia, nem é nova, está na lei e foi sempre o pensamento do legislador brasileiro, pensamento uniforme e de que não se afastou nunca, senão em um caso unico e singular nos ultimos tempos*»!!!!

Pois bem, cite-nos o sr. dr. Gonçalves Maia UMA SÓ DISPOSIÇÃO DA LEI DO IMPERIO OU DA REPUBLICA, *que prohiba a accumulação de seguros terrestres e maritimos com os de vida pela mesma companhia, e garantimos a s. s. cessar a Equitativa immediatamente as operações de seguros terrestres e maritimos*.

Que quer mais s. s.?

Por sua vez, si não apresentar essa disposição fica o sr. dr. Gonçalves Maia na contingencia de demittir-se do cargo de superintendente, para que não se acha habilitado.

Aceita s. s. o repto?

Ainda depois da declaração formal e positiva do sr. dr. Serzedello, *autor da lei, de que não via o menor inconveniente na juncção dessas operações licitas pela mesma companhia*, o sr. dr. Gonçalves Maia ousa affirmar o contrario, declarando ter sido esse o pensamento do legislador!

Já é ser audaz.

Considera s. s. que a concessão feita á «Equitativa» para operar em seguros terrestres e maritimos foi um *caso unico e singular que quebrou a norma até então seguida, constituindo uma excepção que não se explica*.

Decididamente, s. s. não exaggerou, confessando que «não entende patavina dessa historia de seguros».

Amanhã mostraremos ao publico que a Superintendencia está completamente a que neste assumpto.

Finalizamos por hoje, declarando a s.s. que esta concessão é muito explicavel, a sua insinuação descabivel e pouco delicada para o actual sr. presidente da Republica e e ex-ministro da viação, o sr. dr. Severino Vieira, que referendaram o decreto que tanta admiração causa a s. s.

Garantimos-lhe mais, que para a obtenção delle não nos servimos do menor empenho e nada dispendemos com advogados administrativos; limitámo-nos a apresentar directamente o requerimento e a pagar os emolumentos legaes.

S. s. deve saber perfeitamente que os advogados administrativos perdem o seu tempo comnosco, mesmo recommendados por amigos particulares, a quem muito prezamos.

Por hoje só nos resta declarar que a *Equitativa, de accordo com as leis vigentes do paiz*, CONTINÚA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
Presidente.
CARLOS PEREIRA LEAL,
Director-secretario.

Rio, 5 de junho de 1902.

50:000$000

por 1$500

Esperança,
Em 14 de julho.

Rodrigues Alves

Andrade Figueira!! Ouro Preto, Edmundo Bittencourt é o primeiro homem do mundo!! Pinheiro Machado, Julio de Castilhos, Bricio, Bocayuva, Godofredo, Glycerio, Rosa e Silva, são os chapéos modernos, vendem-se a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. Lindos guarda-chuvas a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. E' na casa do Jacintho Lopes, Ouvidor 92, é 92!! Os araras é que irão em outra casa pagar mais caro! Efarão o papel de mais do que arara!!!

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Diabetes

CURA RADICAL COM O ELIXIR DO DR. FELISBELLO FREIRE

São innumeros e extraordinarios os successos alcançados por este notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade no periodo mais perigoso e desanimador.

A quem por ventura esteja entre nós soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos recommendamos a experiencia deste novo medicamento.

Deposito geral na drogaria Bragança. Cid. & C., rua dos Ourives, 38.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Colletes para senhoras e meninas

Modelo privilegiado n. 3.102. Mme. Valentine & C., fazem colletes sob medida em 24 horas, desde 15$, assim como fazem colletes a Luiz XV, corpo direito, na praça Tiradentes n. 44, antigo largo do Rocio.

Erysipela

Illm. sr. dr. Siqueira Cavalcanti—Não posso deixar de communicar-lhe que tenho tirado muito bom resultado da applicação, que hei feito de seu prodigioso remedio contra a erysipela. E' um especifico admiravel. Parece que a Providencia o inspirou para o seu descobrimento. Deseja-lhe saúde e outros bons o seu muito attencioso e obrigado criado. Poço, 26 de março, etc. (Pernambuco)

BARÃO DE BUIQUE

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 93 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias.

Para as molestias de senhora provocadas por falta e irregularidade das regras, *colicas uterinas, etc.* Usae o—*Regulador*—do dr. Siqueira. E' infallivel. Não chega a tomar tres dóses.

10:000$000

POR 140 RÉIS

Esperança,
Aos sabbados.

DECLARAÇÕES

BARRA DO PIRAHY

Capella de S. Christo

Participo a todos os interessados nos festejos desse Santo que se venera nesse logar que por força maior me ausentarei, durante os dias dos referidos festejos, isto é 13, 14 e 15 do corrente, devido a negocios que tenho a tratar e bem assim pelo pouco cuidado que tem tido a directoria sobre prestações de contas, desde o anno de 1899 a esta data; não tenho conhecido um vintem agenciado por essa directoria, que termo a que estou fazendo? fiz pagamentos, com incarnação da imagem, com o altar, cruz, opas, turybulo, tapetes, castiçaes, sinos collocados, provisão do bispo, escriptura do terreno occupado pela capella etc., etc., tudo isso feito por mim e o povo que nisso me auxiliou; pergunto eu: que é feito dos relatorios das festas ali realizadas e leilões desde o anno de 1890 até a presente data? onde anda isso? os amigos podem fazer tanta coisa a quem nos auxilia? onde estamos e para onde vamos? Tornando-me por isso impossivel continuar a trabalhar e procurar auxilio para não ver resultado que satisfaça, deixarei tudo de mão e bem assim deixo dinheiro em caixa e oxalá que seja elle melhor aproveitado.

Pedindo a todos desculpas, termino o meu protesto que ahi fica.

Barra, 5 de junho de 1902—*Miguel Anastacio Sousa.*

Gr.·. Cap.·. dos Noachitas

Hoje, ses.·. ordn.·. e de posse.—*Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.

Associação dos Operarios no Brasil

De ordem do sr. presidente do executivo convido os srs. membros do poder deliberativo em sessão preparatoria, hoje, ás 7 horas da noite, á rua dos Andradas n. 8. —O primeiro secretario, *Antonio Borges dos Santos.*

Loteria Agave Paraense

N. 2.932

Em 6 de junho de 1902.

D. C.

Club dos Democraticos

Hoje

SABBADO, 7 DE JUNHO DE 1902

Grande e original baile.—*Dioão Cora*, secretario.

NOTA—O ingresso aos srs. socios é com o recibo do mez corrente.—*Zé da Costa*, thesoureiro.

Club Dramatico Villa Isabel

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO N. 120

Recita mensal, hoje, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite.

Dão ingresso aos srs. socios os recibos do mez de maio proximo passado.

O secretario, *Getulio de Mello.*

C. G.

CENTRO GALLEGO

EN RIO DE JANEIRO

Hoy, sábado á las 9 de la noche gran velada teatral por el grupo dramático, que pondrá en escena la graciosa zarzuela MARCHA DE CADIZ

y El dúo de los Paraguas

Terminará el espectáculo con un magnífico baile.

Rio, 7—6—1902—. *A. Cid.* secretario.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 2.485

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSÉ N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 4, Capital Federal, 6 de junho de 1902.

Premiada a classe **F** rs. 15$000.

Milhar para a apolice remida n. 9.824

Paulo Jorge Krawczuk & C.

inauguraram hontem a sua alfaiataria «Aguia Branca» á rua Sete de Setembro n. 135, onde aguardam as ordens de seus freguezes e amigos.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

MONTEPIO

Neste mez está sendo cobrada a nossa contribuição para esta secção de soccorros.

Rio, 3 de Junho de 1902 — ALBINO SA', thesoureiro.

Club dos Paladinos

Amanhã, domingo 8 do corrente, ás 3 horas da tarde, será inaugurado com solemnidade e emoção o pavilhão paladino. A's 10 horas da noite chá intimo ornado de musica.—O 1° secretario, *Apollo*.

Entrada com o recibo de junho.

CENTRO CEARENSE

8 Gonçalves Dias 8

Tendo o sr. presidente determinado a organisação definitiva do quadro dos socios desta associação, de accordo com a lei organica em vigor, convido os srs. socios em atrazo nas suas contribuições a vir regularisal-as até o dia 15 do corrente. Rio, 2-6 902. O Thesoureiro. *Manoel Cornelio de Aragão*

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

10:000$	por 700 rs., ás segundas
12:000$	por 700 rs., ás terças.
8:000$	por 700 rs., ás quartas.
10:000$	por 700 rs., ás quintas.
15:000$	por 1$400, ás sextas.
10:000$	por 140 rs. aos sabbados.

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Em 14 de julho

50:000$	por	1$500
25:000$	por	$750
10:000$	por	$300
5:000$	por	$150

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O THESOUREIRO,
AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO

Caixa do Correio 1052.

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

Società Reunite: Florio Rubatino

Serviço postal e commercial cumulativos com a companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, Brasil e Rio da Prata e vice-versa

O paquete italiano

ORIONE

VIAGEM EM 14 DIAS

Sahirá no dia 15 do corrente directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete e illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1°, 2° e 3° classes.

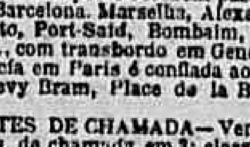
N. B.— Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA—Vendem-se bilhetes de chamada em 3° classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para as passagens de primissima, 1°, 2 e 3° classes e bem assim para CARGA, dirijam-se directamente aos consignatarios.

Fiorita & de Vincenzi—rua Primeiro de Março, 39—(sobrado.)



COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1° e 3° classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, amanhã, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, hoje 7, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE A CASA DA RUA CEARA n. 19 VII, proximo á Estação de São Francisco Xavier, com vista para o mar, com abundancia d'agua, tendo duas salas, dois quartos, bom quintal, etc., logar muito saudavel, por 50$ mensaes; as chaves estão nos fundos com o sr. Bonifacio e trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE O LINDO SOBRADO DA rua Ceará n. 71, lado do morro, proximo á Estação de S. Francisco Xavier, com duas salas, quatro quartos, cozinha, gaz, banheiro de marmore e agua em abundancia, logar muito saudavel, por 85$ mensaes, as chaves estão nos fundos com d. Adelaide e trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE UMA MOÇA PORTUGUEZA para copeira ou arrumadeira de quartos, na rua do Lavradio n. 13, 1° andar, commodo n. 10.

ALUGA-SE, POR 80$, A CASA RUA DA Dr. Rodrigo dos Santos n. 18, Machado Coelho; trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGA-SE METADE DE UMA SALA de frente e gabinete com sacada, para escriptorio, na rua Visconde de Inhaúma n. 35, 1° andar.

ALUGA-SE A BOA CASA EM CENTRO de jardim, da rua General Silva Telles n. 6. Trata-se no n. 4.

ALUGA-SE POR 80$000 UMA BOA CASA na rua Netto Teixeira, 6 c, Aldeia Campista; trata-se na rua da Constituição 35, loja.

ALUGAM-SE COMMODOS EM CASA de familia, salas 60$, outra de 35$, quartos de 15$ a 25$; na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE A BOA CASA DA RUA Paraná n. 19, em S. Christovão, tem jardim, banheiro, bom quintal e gaz; a chave está no largo da Cancella n. 70 e trata-se na rua Moraes e Valle n. 16, na Lapa.

PRECISA-SE DE UMA PEQUENA PARA serviços leves da casa de um casal: na rua Visconde de Inhaúma n. 55, 2° andar.

VENDEM-SE PATOS REAES, A 25$ O casal e gallinhas de qualidade em Copacabana—Leme n. 23.

VENDE-SE UM BONITO CHALET EM Villa Izabel; informa-se á rua do Ouvidor n. 52.

VENDEM-SE DUAS SUPERIORES VItrines; rua do Ouvidor n. 52.

VENDE-SE UM SUPERIOR PIANO Pleyel, perfeito, garantido, por preço modico, rua Riachuelo, 249, casa do Guimarães.

VENDE SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO a 60 °/°, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

LUVAS — GRANDE SORTIMENTO DE luvas de pellica sud, seda, fio de escossia; leques, perfumarias, gravatas etc., etc. tudo com grandes reducções de preços. *A' Porta Larga*; 4 largo de S. Francisco de Paula 4. — 74 Fabrica á rua do Senhor dos Passos 74.

PENSÃO NA RUA V. URUGUAY N.237 (Casa de familia) Fornece-se comida para fóra e da-se pensão, por preços modicos.

ADVOCACIA COMMERCIAL — Organisam-se e corrigem-se os erros e defeitos de escriptas commerciaes; fazem-se contractos e liquidações e trata-se de fallencias e concordatas; na rua da Quitanda n. 9, 1° andar, das 10 ás 4.

CAFÉ de primeira qualidade a 800 réis o kilo na Companhia Industrial Americana. 37, Rua da Quitanda, 37.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA espaçosa para grande familia, situada em Botafogo, praia do Flamengo até cáes da Gloria. Cartas para L. V. no escriptorio desta folha.

MATTE DO PARANÁ marcas David e Ismenia—em barricas.

ARROZ DE S. PAULO sacco de 60 kilos a 16$000 réis. Depositario Madeira, rua 1° de Março 3 — sobrado.

O LIVRO DOS ESPIRITOS, POR ALlan Kardec, edição popular, vende-se a 2$000 na rua do Rosario n. 141, sobrado.

HYPOTHECA emprestam-se 80:000$ sobre predios bem localizados, juros modicos, não se admitte intermediarios, rua do Ouvidor n. 58, (loja).

SABÃO VICTORIA, UNICO FABRICANte deste especial sabão para dar lustro em camisas e collarinhos, cuja vantagem se obtem com pouco trabalho—um lustro maravilhoso.

A' venda na rua Sete de Setembro n. 161.

OURO—COMPRA SE PRATA, OURO E brilhantes; na rua dos Ourives n. 15 D. E. do Rocha.

CARTAS DE FIANÇA DÃO-SE NA RUA do Senhor dos Passos n. 242.

ENTERROS: QUEREIS RENDER A ULtima homenagem a um vosso parente ou amigo querido que falleceu? Ide á «Casa Esperança», onde encontrareis sortimento e bom gosto em corôas para finados, por preços nunca vistos nesta capital. Rua da Uruguayana n. 128.

CALÇADO nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças; rua dos Andradas n. 2 A. Domingos Lage & C.

PERUVIANO

E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.

Vende-se: Riachuelo 44, Ourives 38,
SETE DE SETEMBRO 29

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 5$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rigér, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$ um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Unicos agentes no Rio de Janeiro, Godoy, Fernandes & Comp.,

48 RUA DA QUITANDA 48

BOM NEGOCIO

Por motivo de retirada, vende-se um lindo chalet á rua Fagundes Varella n. 45, Piedade, com agua e um bonito pomar. Quem pretender dirija-se á mesma.

NOIVAS

Enxoval com todas as peças, 70$000.
Ricos cortinados rendados, a 26$ e 30$000.
Enxovaes seda e linho, a 140$ e 120$000.
Riquissimos enxovaes linho e seda, simile, a 140$ e 120$.
Ricos enxovaes setim bordado, alto relevo, grande novidade a 250$ e 220$000.
Lindo enxoval de seda para noiva, com todas as peças, 280$000.
Ricos cortinados bordados a 90$ e 70$000.
Cretones para lenções, peça 25$ e 19$000.
Ricos colletes para noivas a 12 e 7$000.
Enxovaes para baptisados, 30$, 22$ e 15$000.
Ricos cortinados de guipure 95$000.
Colchas brancas com franjas, 12$ e 9$000.
Colchas de fustão, adamascadas, 16$ e 10$.
Colchas lavradas, alto relevo, 20$ e 15$000.
Colchas de crochet rendadas, cobertores para noivado, cobertores avelludados e debruados a seda, rico sortimento de sedas bordadas brancas e de côres.
Tudo por metade do valor.

Rua dos Andradas 35 C

Canto da Rua da Alfandega

AO PROGRESSO

Estão se queimando os ovos a $800 a duzia, garantidos; gallinhas a 1$800, frangos a 1$000 e mel de abelhas a 1$200 a garrafa, melado a $600 a garrafa, tudo bom e barato.

Largo da Sé n. 3

O VERDADEIRO LEITE DE Santa Rita do Rio Negro

Unico deposito, rua das Larangeiras, 94 e succursal, rua da Quitanda, 92.

Febres palustres

chamadas tambem *Sezões* ou *Maleitas*, curam-se prompta e facilmente com as Pilulas de fedegoso e caferana preparadas pelo pharmaceutico Abreu Sobrinho. O uso destas pilulas não interrompe o trabalho. Não só curam promptamente as febres, como fazem desapparecer as *inflammações do baço e figado*, que se tenha adquirido por ataques anteriores.

Caixa...... 2$500 | *Duzia*..... 24$000

Pharmacia ABREU SOBRINHO, largo da Lapa 72, Rio; Baruel & C., S. Paulo; e em todas as boas pharmacias e drogarias.

LEITE

Uma empreza de lacticinios recentemente inaugurada no interior, deseja contratar com alguma casa desta praça o fornecimento de oitocentos ou mil litros diarios; para informações na rua Gonçalves Dias 24, loja.

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, titulos de praça, descontos, etc.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

EXPLICADOR

Um rapaz, formado em sciencias e lettras, pelo Gymnasio Nacional, tendo bastante pratica de explicador, offerece-se para preparar alumnos para o Gymnasio e Instrucção Publica. Cartas a J. no escriptorio desta folha.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda, de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

Christy Chapéus

São os chapéus mais finos para homens. Actualidade acaba de receber os ultimos formatos, preços sem concorrentes, 14$, 15$, 16$, 18$, 20$ e 22$, preços marcados nos chapéos.

Rua Sete de Setembro n. 86

MODAS

Chapéus para senhoras

Preços sem concorrentes

Fitas, flores, fivellas, fantasias, etc.

ACTUALIDADE

Rua Sete de Setembro n. 86

Restaurant Crystal

7 Rua Visconde do Rio Branco n. 7

MARTINES & SOARES

Participam a seus amigos e freguezes que continuam a fornecer por 1$200 almoço ou jantar, com sopa, 3 pratos, sobremesa e café ou chá, e encontrarão o afamado chefe de cosinha chamado Braguinha.

RIO DE JANEIRO

Senhoras e senhoritas

Todo o bordado se faz com a machina *Progresso*, com uma lição se aprende e em um dia se faz um riquissimo trabalho.

Preço 12$, com ensino gratis e (explicação impressão) pela professora mme. Amalia, Chapelaria Viuva Carvalho & Filho, á rua da Quitanda n. 5.

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

25 Rua da Uruguayana 25

CASA FILIAL

Rua da Assembléa n. 3.

CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.

Caixa de 50 latas de um litro.

o melhor desinfectante e mais barato

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL

L. A. BRUZZO & C.

78 Rua de S. Pedro 78

RIO DE JANEIRO

ZOMOTHERAPIA

Tuberculose Pulmonar

PLASMA MUSCULAR

O ZOMOL (succo de carne crú dessecado) PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua.— Tres colherinhas de chá de ZOMOL representam o succo de 200 grammas de carne crua. Receitado na Tuberculose, Chloroses e Anemia.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE **ás 3 horas** HOJE

40-33ª

50:000$

Inteiros 7$500, decimos 750 réis

DEPOIS DE AMANHÃ

ás 2 horas --95--20ª

12:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

TERÇA-FEIRA TERÇA-FEIRA

A'S 2 HORAS -- 94-18ª

15:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Grande loteria de S. João

SABBADO, 21 DO CORRENTE

A's 3 horas, 81-3ª

500:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A- endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. -- Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 208.

Vermes

O Xarope Vermifugo de Perestrello (lombrigueiro purgativo) expelle as lombrigas e outros vermes do corpo humano. Agradavel ao paladar, garantido pela experiencia, inoffensivo em seus effeitos. Por seu gosto agradavel é tomado pelas crianças com prazer e é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as crianças não o tomem, pensando que é alguma calda de doce.

A' venda unicamente na casa «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60.

O DESCASCADOR DE ARROZ "XAVIER"

E' o mais aperfeiçoado e o mais barato

PREÇOS

N. 2 para 1 sacco	300$000
N. 2 A para 5 saccos	650$000
N. 2 B para 5 saccos, com separador	800$000
N. 3 para 1 200 litros	1:200$000
N. 4 para 2.400 litros	2:500$000
N. 5 para 4.800 litros	3:500$000

MARCOS & XAVIER — RUA DA ALFANDEGA N. 92

OS MELHORES

com puro fumo BAHIA

Recommenda-se AOS BONS FUMANTES

CHARUTOS feitos á mão MILHAZES

A' venda em todas boas CHARUTARIAS

—AGENTE:—

MANOEL GLZ. MAIA

DOR DE DENTE

O alferes Floduardo Pereira da Silveira, do 13º batalhão de infanteria do Exercito, actualmente no collegio militar, attesta que, fazendo uso do especifico ODONTALGICO OLIVEIRA JUNIOR (instantaneo) para a dor de dentes, foi plena e satisfatoriamente provada a efficacia do remedio acima.

Capital Federal, 9 de novembro de 1900.

FLODUARDO PEREIRA DA SILVEIRA (alferes).

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 — Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares, assistente dessa clinica na Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, especialista da A. dos Empregados no Commercio.

Quitanda 40, de 1 ás 3 horas.

4$500

O kilo de superior manteiga mineira.

RUA DA URUGUAYANA N. 68

DIXIE

Mosquiteiros automaticos americanos

CHRONOMETRO VICTORIA

109 Rua Rosario 109

Circo de cavallinhos de páo

Vende-se um, de manivella, em perfeito estado; na rua do Passeio n. 9, loja.

Laemmert & Comp. Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Escripturação Mercantil

EXERCICIOS PRATICOS

com a mais rigorosa observancia de regras da arte.

AUXILIADOR PARA APRENDIZAGEM DOS ASPIRANTES Á CLASSE DOS GUARDA-LIVROS

POR

Pompilio J. Fontoura

1 volume in-8º grande, 96 paginas, 3$000

Extremamente pratico, este livro recommenda-se pela singeleza e intuição dos exemplos apresentados. O autor acompanha o desenvolvimento da escripturação, desde o inicio até a conclusão dos balanços, apresentando diversas hypotheses, cuja elucidação vai em seguida e exposto com clareza como convém em obras desta natureza.

Recommendamos este livrinho aos entendidos e ás pessoas que desejam aperfeiçoar-se na parte do bem escripturar os livros.

NAS MESMAS CASAS:

Estudos sobre a escripturação mercantil por partidas dobradas em materias de mercadorias, por José Maria de Almeida Oiteiro, 3ª edição.

1 grosso vol. in-4º, enc. 12$000

Codigo commercial telegraphico brazileiro, por Pinaud e Salzer, contendo um vocabulario completo para redacção dos telegrammas em linguagem convencionada. Tabellas especiaes de mercadorias do Brazil, etc.

1 grosso vol. enc. .... 20$000

Indicador Postal Brazileiro para uso dos empregados postaes da Republica, negociantes, jornalistas, etc. Contém todas as agencias do Correio com suas designações para o endereço perfeito das cartas.

1 volume .... 6$000

Noções praticas de escripturação mercantil por partidas dobradas, por Francisco Alves da Costa.

1 volume .... 7$000

Este livro é destinado aos principiantes que não tenham noção de escripturação mercantil.

Escripto em linguagem facil e clara explica os lançamentos, exemplificando com modelos lucidos.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA

—DA—

5ª CORRIDA

EM 8 DE JUNHO DE 1902

Grande premio Initium

1º pareo— **Excelsior**— 1ª turma— 1.609 metros— Premio: 800$000

1	Thiers	52 kilos
2	Urubucurú	53 »
3	Bugre	54 »
4	Rajah	52 »
5	Fakir	53 »
6	Teropy	53 »
7	Judeu	54 »
8	Germania	52 »
9	Jupyra	50 »

2º pareo— **Dr. Frontin**— 1.650 metros— Premio: 1:000$000

1	Satyra	56 kilos
2	Jabyra	56 »
3	Fidalga	56 »
4	Troyana	56 »
5	Perichole	55 »
6	Catalina	55 »
7	Mimosa	56 »

3º pareo— **Velocidade**— 1.000 metros— Premio: 1:000$000

1	Maravilha	55 kilos
2	Bonaparte	57 »
3	Severo	56 »
4	Tejo	57 »

4º pareo— **Grande Initium**— 1.609 metros —Premio: 3:000$000

1	Albatroz	49 kilos
2	Decreto	51 »
3	Colombina	49 »
4	Jurema	49 »
5	Lahir	51 »
6	Sympathia	47 »
7	Lancaster	51 »
»	Lider	51 »
»	Cid	51 »
»	Rosa	49 »
»	Ciroco	49 »
8	Gallifet	49 »
9	Dalila	49 »
10	Doje	51 »
11	Cambyse	49 »

5º pareo— **Derby-Club**— 1.700 metros— (handicap)— Premio: 1:200$000

1	Itaó	52 kilos
2	Iris	54 »
3	Iracema	52 »
4	Iguariaçá	51 »
5	Nickel	56 »

6º pareo— **Rio de Janeiro**— 2.000 metros (handicap)— Premio: 1:800$000

1	Cyaxare	54 kilos
2	Pergaminho	56 »
»	Maravilha	53 »
3	Dewet	52 »
4	Albion	53 »

7. pareo— **Seis de março**— 1.609 metros— Premio: 1:000$000

1	Gravatahy	55 kilos
2	Boer	54 »
3	Argelia	53 kilos
4	Tahim	55 »

Chama-se a attenção dos srs. proprietarios para o paragrapho 1º do art. 70 do Codigo de Corridas.

O 1º pareo realizar-se-á a meia hora depois do meio-dia.

GUSTAVO BRAGA

2º SECRETARIO.

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

CASPA, QUÉDA DO CABELLO, CALVICIE

E TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO curam-se com a ESAULINA OLIVEIRA JUNIOR

Oliveira Junior & Comp., rua do Cattete, 231 — Rio de Janeiro — Araujo Freitas & C., R. Ourives, 114.

GATO PRETO

CALÇADO por todo o preço, com direito a BRINDES

RUA URUGUAYANA, 21

S. GERALDO E O TAYUYA'

Diz o honrado negociante José Pinto da Fonseca, residente em S. Geraldo, que, soffrendo ha mais de dois annos de FERIDAS NO NARIZ E LABIOS, e tendo usado de muitos remedios para debellar tão terrivel mal, sem resultado algum, deliberou a usar o LICOR DE TAYUYA', de S. João da Barra, com o qual, findo o segundo vidro curou-se completamente. Este facto é attestado pelo sr. Pinto e pelo pharmaceutico Giesta.

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 — Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114.

QUEREIS CALÇADO BOM E BARATO?

COMPRAE NO

Deposito de calçado DE PORTO ALEGRE

134 -- Rua da Carioca -- 134

A's exmas. familias e ao publico em geral pedimos para não comprarem calçado sem fazer uma visita á RUA DA CARIOCA 134

O CALÇADO DE PORTO ALEGRE não tem papelão

E' um dos mais importantes estabelecimentos de calçado nacional e estrangeiro e unicos depositarios do afamado calçado de PORTO ALEGRE, para homens, senhoras e creanças.

Dispõe do mais importante sortimento de tudo que ha de mais chic e moderno, desde o mais commum e mais barato, ao mais fino, superior e elegante.

PARA HOMENS

Botinas inteiriças a 8$, 9$, 10$ e 12$; botinas ponteadas a 7$500, 8$, 9$ e 10$; botinas de sola fina, fôrma portugueza a 8$, 9$, 10$ e 12$; fôrma moderna a 10$, 12$ e 14$; borzeguins de bezerro a 10$, 11$ e 12$; botinas de pellica fina a 16$, 17$ e 18$; borzeguins de pellica fina, fôrma moderna, a 18$, 20$ e 22$; borzeguins amarellos fôrma da moda a 12$, 14$ e 16$; botinas a 13$, 14$ e 15$; botinas amarellas, ponteadas a 8$, 9$ e 10$. Um saldo de ns. 37 e 38 que vendemos a 6$; botinas fortes de 6$500 para cima; sapatos de lona á pontos a 3$500 e 4$; especiaes a 3$000. Para senhoras: borzeguins de pellica a 7$, 8$ e 9$; especialidade a 10$, pellica fina, salto alto a 15$, 16$, 18 e 20$; meias botas de pellica, ponteada a 12$, salto alto a 12$, 14$, 15$ e 16$; especialidade a 6$500, 7$ e 8$; sapato de lona a 4$, 8$ e 9$; sapatos com fivella a 9$, 10$, 11$ e 12$000.

PARA RAPAZES

Botinas fortes a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; borzeguins a 9$, 10$ 11$ e 12$. Para meninas: borzeguins a 4$500, 5$, 6$ e 7$; botas de abotoar a 7$, 8$, 9$ e 10$, sapatinhos de entrada baixa a 3$500, 4$, 5$ e 6$; para creanças, sapatinhos de 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 5$; chinellos de liga a 1$600 e cara de gato a 2$800; borzeguins para meninas: de ns. 24 a 32 3$000.

Preços ao alcance de todos

NÃO PODIA DORMIR

TOSSE CONTINUA

Mlle. Anna Milhas, parteira de 1ª classe, laureada pela Universidade de Toulouse (França) e residente á rua Dez de Abril n. 38, Toulouse, curou-se radicalmente de muitas dores no peito e nas costas, rouquidão tão forte que, quando falava, ninguem a entendia, com o XAROPE DE GRINDELLA ROBUSTA, do pharmaceutico Oliveira Junior.

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., rua do Cattete n. 231 - Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 1.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

ACONSELHAMOS

A'S PESSOAS FRACAS e debilitadas, o uso do VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR (iodotannico), de Oliveira Junior, o mais completo reconstituinte e tonico do organismo enfraquecido por qualquer causa.

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 — Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas.

PREÇOS REDUZIDOS

RUA DO OUVIDOR 134-A Esquina da de URUGUAYANA BARBOSA & C.

As pilulas indigenas do Dr. Monte Godinho

Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS

Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos curam

PRISÃO DE VENTRE

alta de menstruação, tonteiras, colicas opilação, mão-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **FIGADO** As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as Pilulas do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS»

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

DESCONTOS, CAUÇÕES E Penhor mercantil

Desconto de quaesquer titulos, hypothecas, antichresis, compra e venda de predios, desconto de letras e contas de repartições publicas e bem assim qualquer transacção commercial que represente garantia.

Trata-se directamente com Rocha, Salgado & C. — 31, rua dos Ourives 31 — (1º andar) das 11 horas ás 5.

DINHEIRO

sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna, é o da rua Uruguayana n. 125. Entrega-se a domicilios.

AS SENHORAS

que fizerem uso da Lugolina em injecções podem estar absolutamente seguras de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor impede-as de se sujeitarem a exame medico.

A Lugolina do dr. Eduardo França é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A Lugolina para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 116 e São Pedro n. 93. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço, 2$000.

GRAÚNA

E' o unico tonico que até hoje tem dado os melhores resultados por ser composto somente de productos da flora brasileira. Não ha caspa que resista aos effeitos poderosos da Graúna.

Não ha mais quéda de cabellos e nem calvicie desde que se faça uso da Graúna.

A Graúna dá um brilho encantador aos cabellos e um tom avelludado como nenhum outro preparado. Não ha hoje uma só pessoa de tratamento, que estime os seus cabellos, que não faça uso da Graúna, o unico tonico que forçosamente ha de produzir bons resultados.

A Graúna é encontrada nas principaes casas de perfumarias, barbeiros e drogarias.

Preço do vidro.... 3$000

DEPOSITO GERAL

59 Rua do Carmo 59

FOLHETIM 101

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valois

LXXIII

Informações de um jornal antigo

O doutor notou que Mimile estava distrahido, e viu que os seus olhos estavam fixos em um ponto do jornal, que não era aquelle em que se achava a noticia que elle lia, e que o seu rosto exprimia uma grande surpreza.

Mas não teve tempo para o interrogar, porque o nosso amigo disse logo o que se estava passando no seu espirito.

—Veja o que acabo de ler, sr. doutor, disse elle. No momento em que voltou a pagina, os meus olhos foram attrahidos por este titulo: *Suicidio de uma noviça*, e não pude deixar de approximar esta noticia d'aquella outra, que o sr. doutor fez favor de mostrar-me no outro volume.

O medico acabava de ler rapidamente as poucas linhas, em que aquella noticia se achava concebida.

—Sim, sim é de certo da filha da duqueza de Sevrans, de quem se falla aqui! disse elle com surpresa. E' singular!... Tinha-me escapado esta noticia... Li-a de certo em outro tempo, mas essa inicial não impressionou o meu espirito, que estava provavelmente occupado com outra coisa.

—Não será uma coincidencia digna de ser attendida?

—De certo, de certo!... Parece-me não dever haver duvidas, de que é da filha da duqueza de Sevrans, que se trata! Tudo concorda: a inicial, a qualificação de ducalidade á familia, a época da entrada no convento...

—Foi precisamente esse o raciocinio, que eu fiz tambem... replicou Mimile, que era dotado de uma grande perspicacia. E agora ha uma outra particularidade que me impressiona...

—Qual é? perguntou o doutor com interesse.

—A seguinte: no artigo, que lemos ha pouco no outro volume com respeito ao casamento do marquez de Noyans-des-Ormes falava-se apenas na duqueza de Sevrans e sua filha; diz-se «a filha da duqueza», e não «a filha do duque». Não indicará isto que a duqueza era viuva?

—E' provavel; mas... que conclue d'ahi?

—Concluo que pode muito bem ser que as duas pessoas, que o sr. doutor viu em Crosnes, fossem a duqueza de Sevrans e sua filha.

O velho medico estava vivamente impressionado com aquella logica de deducção.

—Sim, sim, disse elle vivamente; ha uma certa probabilidade de que assim fosse!

—O nome da duqueza de Sevrans e de sua filha, continuou o moço gravador, acha-se nestas noticias ligado com os dois nomes, que foram pronunciados pela pessoa, que veiu aqui a sua casa na vespera do nascimento de Gabriella: com os dos duques de Noyans-des-Ormes e do barão Palourey.

—E' verdade!

—Com o casamento de um coincide a entrada no convento da filha da duqueza de Sevrans, ao passo que o seu suicidio coincide com o casamento do outro.

—Os seus raciocinios dão prova de que possue uma intelligencia e uma perspicacia muito notaveis, assim como tambem uma faculdade de observação, que muitos romancistas poderiam invejar-lhe!... Tenho o presentimento de que estamos no caminho de encontrar a solução do enygma, que procuramos decifrar!...

—Ha uma maneira bem simples, disse Mimile, de sabermos se foi com effeito a duqueza de Sevrans a pessoa, que veiu aqui procural-o para lhe pedir que fosse assistir ao nascimento da creança em Crosnes.

—Como assim?

—Disse-me o sr. doutor, na primeira vez em que vim aqui fallar-lhe, que a senhora que veiu interrogar a sua creada, tinha um signal escuro na face esquerda...

—Signal que encontrei depois na pessoa, que desempenhava o papel de creada na pequena casa de Crosnes!...

—Ora, se a duqueza de Sevrans vive ainda, hei de procurar vel-a e, se já não existir, não terei grande difficuldade em encontrar alguem que a conhecesse, e me diga se ella tinha, ou não, esse signal na face esquerda.

—E' isso o que deve tratar já de fazer, disse o doutor Royer.

Depois, vivamente preoccupado pelas deducções, que a sagacidade de Mimile acabava de tirar, accrescentou:

—Tambem eu quero saber!... Agora sinto-me dominado por uma grande curiosidade!... Iremos juntos procurar saber a verdade!... Espere-me um momento.

O velho medico entrou em seguida no compartimento contiguo para mudar de vestuario, para lançar mão do chapeu e da bengala, e para prevenir a sua creada de que ia sahir.

Mimile sentia-se feliz, comprehendendo que estava prestes a conseguir o que tão ardentemente desejava.

....

Quasi em frente da casa, em que residia o doutor Royer, achava-se installada, na rua de Lyon uma estação de carruagens.

—Primeiro que tudo procuraremos saber se a duqueza de Sevrans pertence ainda ao numero dos vivos.

O velho medico escolheu uma carruagem, cujo cavallo lhe pareceu vigoroso, e disse para o cocheiro:

—Tomo a carruagem para serviço ás horas, mas por esse facto não deixe de estimular o andamento do cavallo. Conte com uma boa gorgeta.

—Não ha de ter razão para queixar-se, sr. doutor, respondeu o cocheiro, que conhecia muito bem o doutor Royer, por ter tido já muitas occasiões de o conduzir aqui e ali. Para onde vamos?

—Para os escriptorios do *Figaro*, na rua Drouot.

E, logo que entrou na carruagem com Mimile, explicou a este a sua intenção.

Continúa

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN DE NEW-YORK

Cura todas as molestias nervosas

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 — RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

19 DO CORRENTE

A. CAHEN & C.

LOUIS LEIB, successor

4 Rua Barbosa Alvarenga 4

(ANTIGA RUA LEOPOLDINA)

Tendo de se fazer leilão no dia 19 do corrente, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencido, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até o dia do leilão.

HOTEL RIO MINHO

Ouvidor, 8

EM FRENTE AO PORTÃO DO MERCADO

Completamente reformado e pintado de novo. Peixada sem rival. Carne da melhor e examinada. Primeiros vinhos portuguezes que vêm ao Rio. Especialidades: verde, branco e tinto, Clarete do Pico e outros.

DESCONTO DE ORDENADOS

DA

MUNICIPALIDADE

Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1 andar) acham-se ás ordens dos srs. empregados, facilitando-lhes os seus ordenados com pequeno desconto e brevidade, das 11 horas ás 5.

SYMPATHICA

Vinde á nossa casa que encontrareis a habil e attenciosa modista mlle. Luiza Cruz para vos servir, vendendo lindos chapéos de 12$ a 40$, toucados de vidrilho de 20$ a 35$, gorros e bonets para creanças, de 2$ a 6$ rosas de seda e veludo a 1$, diversos enfeites para chapéos.

LUTO

chapéos, prateux e toucados de crépe da ... a 25$000.

Chapéos de palha, lã, lebre e castor, para homens e meninos, o que ha de mais moderno por preços admiraveis.

Viuva Carvalho & Filho

5 RUA DA QUITANDA 5

Esquina da da Assembléa

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

José Rodrigues da Costa

RUA SENHOR DOS PASSOS 80

FILIAL:

Rua 24 de Maio n. 229

Engenho Novo

CALÇADOS

Para homens

Botinas fortes, 6$000; idem superiores, 8$; ditas de bezerro clarks, ponteadas até o salto, 10$ e 12$ ditas inteiriças 10$, borzeguins de bezerro, 13$000; botinas de pellica, portuguezas, 16$. sapatos de pellica, 16$000.

Para senhoras

Botinas fortes, 6$; idem com chapa, 7$500; ditas superiores, ponteadas, 10$; borzeguins, 7$; ditos de pellica superiores, 12$000; botinas de pellica Galcé, 10$; botinas portuguezas Galcé, 15$. borzeguins portuguezes á Luiz XV, 15$. sapatos de pellica, portuguezes com fivela 10$000.

Para crianças

Temos para todos os preços.

RUA DE S. JOSÉ N. 36

CORREA & AVILA

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; na rua do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

TALHERES DE CHRISTOFLE

Recebidos directamente da fabrica, a preços modicos CASA MUNIZ

Ourives 56.

OPERARIAS

Admitte-se moças para fazer cigarros em pequenas machinas; rua da Assembléa n. 86.

1$600

ALMOÇO E JANTAR, COM VINHO

63 Rua Sete de Setembro 63

ALUGAM-SE

casas na avenida Rua Sergipe n. 5 proximo á rua Senador Furtado a 45$, 30$, 25$ e 20$ trata-se rua do Rosario n. 17, sobrado.

SARDAS

Espinhas e Eczemas

Curam-se com

BORICAMPHOR

VENDE-SE NA

Perfumaria **BEIJA-FLOR**

54 PRAÇA TIRADENTES 54

LOTERIA S. LUIZ

EXTRACÇÕES NA CAPITAL FEDERAL

SOB A FISCALISAÇÃO DO GOVERNO DA UNIÃO

Caução no Thesouro Federal Rs. 40:000$000

UNICA LOTERIA QUE VENDE TODOS OS BILHETES

QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO CORRENTE

30:000$000 Integraes por 22$500 EM TRIGESIMOS de 750 réis

JOGANDO SÓMENTE 4.000 BILHETES

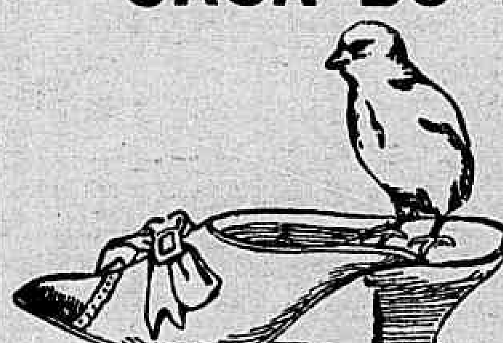
Chama-se muito a attenção do publico para este importantissimo plano que, além do premio de 30:000$, tem muitos outros de 4:000$, 1:000$, 500$, 200$, 100$, 50$ e 30$, premiando as approximações e dezenas dos dois premios maiores.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á LUIZ BABO

CAIXA DO CORREIO N. 1.181 RUA NOVA DO OUVIDOR N. 23 ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ZULIS»

RIO DE JANEIRO

CASA DO PINTO



Participamos aos nossos amigos e freguezes, assim como ao respeitavel publico desta capital e do interior, que abrimos um bem montado estabelecimento de calçado, no qual encontrarão de todas as qualidades e por.

PREÇOS BARATISSIMOS

Systema de vender muito e ganhar pouco

Unico calçado que não tem papelão

Botinas de bezerro	7$000
" " fórma Lisboeta, a	8$000
" " ponteadas superiores, a	8$000
" " Inteiriças Lisboeta a	9$000
" " Clarck, Argentina, a 10$ e	12$000
" " " solla grossa	14$000
Borzeguins de Bezerro fórma Argentina, a	11$000
Botinas de pellica, Lisboeta, a	16$000
PARA SENHORAS	
Sapatos pretos, entrada baixa a 6$ e	8$000
" " abotinados, a 6$500 e	7$000
Borzeguins de pellica preta	7$000
Meias botas de elasticos, a	6$500
Sapatos de lona a ponto, a	8$500
PARA MENINAS	
Borzeguins de pellica preta, a	4$500
Botinas de bezerro para menino, a	5$500
Sapatinhos diversos	2$500
Chinellos de liga, a	1$600
" cara de gato, a	3$000
PARA CRIANÇAS	
Sapatinhos para crianças, sem salto, a	2$000
Borzeguins preto e amarello, a	3$500
ATTENÇÃO	
Botinas de pellica superior para homens, a	13$000
Borzeguins e botinas amarellas, couro da Russia, a	11$000

Grandes sortimentos de calçados finos, que vendemos sem competencia para homens, senhoras e meninos e muitos outros calçados que vendemos por preços sem competidor.

VISITEM NOSSO ESTABELECIMENTO

19-C Rua Uruguayana 19-C

Proximo á rua Sete de Setembro

PINTO & C.

D. F. DESERBELLES

Cirurgião dentista

Para attender aos pedidos da sua clientella e a quem mais precisar dos seus serviços, resolveu executar os trabalhos de sua profissão, inclusive dentaduras, das 7 horas da manhã ás 9 da noite, admittindo pagamentos por prestações semanaes ou mensaes.

31 RUA DA CARIOCA 31

CARTOLAS

Passagens a ferro em chapéos de pello de seda «CARTOLAS», na presença do freguez, — systema usado em toda a Europa—com direito ainda á substituição por uma nova.

RUA DO OUVIDOR N. 151

Junto ao café Java

D'AQUI E D'ALI

Entre a quantidade immensa de cartas de agradecimento que receberam os srs. Champigny e C., pela remessa do Dentol, citemos alguns trechos dellas:

«Tenho a dizer-lhes que minha mulher está contentissima e que ella ha de ter sempre Dentol em cima de seu toucador. Assignado: E. Benet, Havre.»

«Só me servirei agora deste producto que é perfeito. Assignado: A. de Carlussal, tenente de caçadores.»

O tenente A. de Carlussal

«Acho o Dentol superior a todos os outros dentifricios que tenho experimentado. Assignado: Cheli, Hotel Metropolitano, rua Cambon, n. 8, Paris.»

O Dentol (agua pasta e pó) é, com effeito, um dentifricio soberanamente antiseptico como tambem tem um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle mata todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, faz os dentes alvos e brilhantes e destroe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes, por mais violentas que sejam.

Acha-se o Dentol em todas as principaes Drogarias e perfumarias.

Deposito:

CASA J. B. A. PETIT

105 RUA DE S. PEDRO

Rio de Janeiro

Caldo de canna especial

16 Rua da Candelaria 16

Magnolina

2ª EDIÇÃO

Valsa de grande successo

Composição do pianista Francisco Bastos

PREÇO 1$500

ARTHUR NAPOLEÃO & C.

RUA DO OUVIDOR 89

FAZENDAS PRETAS

76 - RUA DA URUGUAYANA - 76

PRIMEIRA CASA DESTE ARTIGO

GRANDE ABATIMENTO

As exmas. familias que ainda não visitaram este estabelecimento não devem perder a occasião de fazer excellentes compras.

Temos ainda grande quantidade de blusas pretas, que vendemos a [illegible] ... e piquet, a [illegible] ... metro, assim como um grande abatimento para [illegible] ... com grande abatimento para saldar e muitos outros artigos que se acham expostos em nosso armazem.

76 RUA DA URUGUAYANA 76

TELEPHONE N. 27

MALAS

Aviso ao respeitavel publico e aos srs. viajantes que a grande fabrica de malas e artigos para viagens está fazendo liquidação final de todo o seu grande stock, por motivo de andar em questão judicial com o proprietario do predio, por me ter elle causado grandes prejuizos, e terminando o contrato no principio do anno de 1903, pretendo entregar-lhe as chaves da casa, e por esse motivo vendem-se as malas e todos os artigos proprios para viagens por preços sem reserva, muitos artigos pela metade do seu valor e malas muito superiores. Ha vinte annos que esta casa foi fundada, sempre caprichou em servir bem, nunca fabricou nem fabrica malas de papelão, nem se vendem nesta casa, mas sim de sola, couro, couro da Russia, carneira e lona; tem tambem grande e variado sortimento de saccos de couro para mão, ditos de lona e tapete para roupa servida, bolsas para mão e a tiracollo, estojos para viagens, carteiras, pastas para advogados e musicas, cadeiras de lona e palhinha de todos os formatos, para viagens: é na rua Sete de Setembro n. 33, em frente á travessa do Ouvidor, CASA MARINHO.

CALÇADO CLARK

Para acabar com diversas marcas antigas deste calçado estamos vendendo com grande abatimento os seguintes saldos,

COMO SEJAM:

Botinas e borzeguins para homem, de 30$ a	25$000
Sapatos para homem, de 8$ a	20$000
Botinas e borzeguins para senhora de 30$ a	25$000
Sapatos para senhora de 8$ a	15$000

CLARK & C.

67-B, Rua do Ouvidor, 67-B

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS E MODAS

Este importante estabelecimento está recebendo grande quantidade de artigos de ultima novidade, em todos os generos que compõem o seu variadissimo sortimento.

Grandes officinas de costuras e de chapeos para senhoras.

Rua do Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e travessa do Rosario

Perfumaria L. QUARRÉ

40, RUA GONÇALVES DIAS, 40

Para dar logar a novo sortimento, a Perfumaria L. Quarré, resolveu vender todo o seu actual stock de artigos nacionaes e estrangeiros a preço de custo, vigorando esta venda especial 80' DURANTE O MEZ DE JUNHO.

DEPOSITO

40, RUA GONÇALVES DIAS, 40

RHUM

CREOSOTADO DE ERNESTO DE SOUZA

Bronchites, Asthma, Tuberculose, Tosses.

O remedio popular para taes males

Deposito: Gonçalves Dias 57

E em todas as pharmacias e drogarias.

Creanças rachiticas curadas em pouco tempo

RETRATOS

vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74 Rua Sete de Setembro 74

TEIXEIRA BASTOS

A'quelles que soffrem

E QUE

NÃO PODEM DORMIR

Aconselhamos de tomar Xarope de Follet. Com effeito, o uso do Xarope de Follet, na dóse de uma ou 2 colheres, das de sopa, basta para calmar em poucos minutos as dores, mesmo as mais fortes e as mais intoleraveis e para dar multas horas de descanço, de somno e de bem estar. O Xarope de Follet é soberano para adormecer as violentas dores da gotta os horriveis soffrimentos das colicas hepaticas e das molestias do figado ou dos rins.

Graças a elle, as mais terriveis raivas de dentes, as mais dolorosas nevralgias calmam-se quasi instantaneamente. As pessoas grandes podem tomar até 8 colheres das de sopa, por 24 horas sem nenhum inconveniente. Para as creanças, sómente 3 colheres, das de chá. Toma-se um gole d'agua por cima de cada colher de xarope para fazer desapparecer o seu gosto um pouco acre. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris e 105 rua S. Pedro, Rio de Janeiro

Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frere (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro pelo pharmaceutico da mesma casa, em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

FRIEIRAS

Empigens, Darthros

CURAM-SE COM

BORICAMPHOR

Vende-se na Garrafa Grande

Guimarães & Sanseverino

1-C TRAVESSA DO THEATRO 1-C

LEILÃO

Em, 12 de junho

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

Aviso—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

MARCA PENAFIEL REGISTRADA

As melhores palhas para cigarros, deposito rua da Quitanda n. 1-B

Chama-se a attenção dos consumidores para as legitimas palhas de Ferreira Vianna & Filho, de Penafiel, que trazem a marca acima registrada.

PARA

Perda de memoria

O melhor remedio é as Pilulas Perestrello rua da Uruguayana n. 60.

D. F. DESERBELLES

Cirurgião-dentista

Especialidade: Trabalhos a ouro e dentes artificiaes.

31 Rua da Carioca 31

PARA

Perda de energia

para o trabalho physico e mental, o melhor remedio é as Pilulas Perestrello, que se vendem á rua da Uruguayana 60.

QUEIMADURAS

E

ASSADURAS

Curam-se com o sabão Boricamphor LIQUIDO

Formula do dr. Franklin [illegible]

Vende-se

Em todas as Pharmacias, Drogarias e casas de Perfumarias

ALDEIA CAMPISTA

Aceitam-se discipulos para instrucção primaria, musica, portuguez, geographia e arithmetica em casas particulares, das 6 ás 9 da noite. Quem precisar dirija-se á rua Pereira Nunes n. 6, onde terá informações.

ESTADO DO RIO

Como me foram furtados entre outros papeis, livros e diversos objectos de uso, os documentos seguintes—1 ordem transferida a mim por Miguel Panza e acceita por Domingos Sobrinho & Filho, 1 letra acceita por Accacio Andrade, 1 documento assignado por Manoel Joaquim Soares, 1 letra e 1 documento acceitos por d. Emilia Deolinda de Souza, 1 letra acceita por Ferreirinha & Filho, protesto por toda e qualquer transacção que seja feita e bem assim que um recibo passado por mim a rogo de meu pae José Rodrigues Ferreirinha no finado Joaquim Martins Ferreira Sobrinho a cerca de 12 annos, nenhum valor tem, por ter sido restituida ao mesmo a quantia nelle declarada, o qual se achava em meu poder e guarda, desde que foi pelo mesmo restituido em virtude de não se ter realizado uma venda por motivos de desaccordo.

Protesto pois por toda e qualquer transacção sobre os mesmos documentos, ou qualquer acção judicial. Tudo conforme um protesto lavrado no cartorio do 1º official desta cidade em 26 de agosto do anno passado, contra o injusto, violento e nullo arresto ou embargo feito em meus bens.

Carmo, 31 de maio de 1902.—*Antonio Rodrigues Ferreirinha Sobrinho.*

PARA

Perda do appetito

O melhor remedio é as Pilulas Perestrello que se vendem á rua da Uruguayana n. 60.

APOSENTOS MOBILIADOS

Mme. Dolores participa a seus amigos e freguezes que continúa com sua casa de aposentos mobiliados, á rua General Caldwell. 75.

PARA

O sangue impuro

O melhor remedio é as Pilulas Perestrello, que se vendem á rua da Uruguayana n. 60.

THEATRO LYRICO

EMPREZA G. SANSONE

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Temporada de agosto a setembro de 1902

18 récitas de assignatura

Em casa dos srs. Arthur Napoleão & C, rua do Ouvidor n. 89, acha-se aberta a assignatura pelos seguintes preços até o dia 10 do corrente: Camarotes de 1ª ordem 1:071$, camarotes de 2ª ordem 765$, cadeiras de 1ª classe e varandas 214$200, cadeiras de 2ª classe 107$100 galerias numeradas 61$200. Pagamento de 50 % no acto da inscripção.

Terminando no dia 10 do corrente, o prazo marcado para os preços acima indicados, a empreza roga aos srs. assignantes a fineza de mandarem realizar a primeira entrada de 50 % até este dia.

4 récitas da celebre cantora

DARCLÉE

das quaes duas serão dadas nesta assignatura e as outras em récitas extraordinarias.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera, opera comica e opereta de R. TOMBA, administrada pelo sr. A. TOMBA (Filho)

Maestro concertador e director de orchestra sr. FRANCESCO CONIGLIO

Director de scena sr. DANTE MAJERONI

HOJE Segunda representação HOJE

da opereta em 3 actos de SUPPE'

BOCCACIO

PERSONAGENS

Boccacio	Sra. Cesaga	Isabella	Sra. Bellegrand
Fiametta	Sra. Rastelli Ribas	Beatriz	Sra. Flory
O principe de Palermo	Sr. Majeroni	Leonetto	Sr. Teniani
Lambertuccio	Sr. Razzoli	Um vendedor de novellas	Sr. Campollini
...alza	Sr. Lambiasi	Um incognito	" "
...eringhi	Sr. Castelletti	Um pobre	Sr. F. Maccanti
...eronella	Sra. Razzoli		

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

AMANHÃ—DOMINGO, 8—Penultima matinée por esta companhia. Os bilhetes desde já á venda.

SEGUNDA-FEIRA, 9—Beneficio do actor comico Oreste Lambiasi com um programma escolhido.

THEATRO LUCINDA

Grande companhia de operetas magicas e revistas, da qual faz parte a primeira actriz cantora MEDINA DE SOUZA. Empresa Cotta & C. Regente da orchestra maestro A. CAPITANI.

HOJE Sabbado, 7 de junho de 1902 HOJE

SUCCESSO INEGUALAVEL!

Extraordinaria representação (réprise) da archi-celebre revista de grande espectaculo em 1 prologo, 3 actos e 16 quadros, original do saudoso escriptor MOREIRA SAMPAIO, musica do maestro COSTA JUNIOR

RIO NU'

Os importantes papeis de Lusbelino, Aurora, Leiteiro, Criada, Banhista, Telephone, Bahiana, Bilontra, Loteria e Jogatina, serão desempenhados pela 1ª actriz cantora Medina de Souza.—Tomam egualmente parte os applaudidos artistas COLA'S, Pinto, França, Lino, Edmundo, Louro, Pedro, Nunes, João Ayres, Mendonça e Bastos e as graciosas actrizes Maza, Olympia Amoedo, Amelia Pestana, Estephania, Mathilde Nunes, Olivia e o

Grande corpo de córos

Em ensaios a grandiosa revista de Arthur Azevedo

COMEU!

THEATRO SANT'ANNA

Empreza MANOEL DUARTE & C.

HOJE Sabbado, 7 de junho de 1902 HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

em beneficio de um chefe de familia.

Subirá á scena a esplendida peça em 5 actos, original de A. d'Ennery, repertorio do 1º actor portuguez AUGUSTO ROSA

D. CESAR DE BAZAN

em cujo desempenho tomam parte as distinctissimas actrizes sras. HELENA CAVALIER, OLYMPIA MONTANI e ISABEL FISCHE, secundadas por um brilhante corpo scenico.

A peça sobe á scena, montada com todo o luxo, sendo o riquissimo guarda-roupa fornecido pela acreditada casa Ventura.

Uma banda de musica tocará durante os intervallos.

Preços e horas do costume.

AO SANT'ANNA AO SANT'ANNA

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica [illegible]—Fundada em 20 de novembro de [illegible]

HOJE Sabbado, 7 de junho de 1902 HOJE

Tendo-se esgotado os bilhetes na 1ª representação do drama «O Palhaço», a empreza para corresponder a pedidos, repete hoje a mesma peça.

GRANDE SUCCESSO DRAMATICO

Segunda representação do drama em 5 actos de Adolpho d'Ennery

O PALHAÇO

PERSONAGENS — Duque, Olympio Nogueira; Rollac, Bragança; Courgemont, Rangel; Blangy, Barbosa; Arpignon, A. Silva; Guilherme, o PALHAÇO, Ferreira de Souza; Hercules, Ramos; Beaumenil, Cecilio; Duperron, Ary; medico, Marzulo; Henrique, O. Louro; Amor perfeito, Grilo, Grelo, Arruda; João, Gentil; sra. Vermandois, E. de Castro; Flora, Lucilia Peres; Magdalena, Maria da Piedade; Joanna, P. Louro; Catharina, G. Vieira; Fanny, Mathilde Carneiro; Olympia, Pepa Delgado. A scena passa-se na França.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria. A's 8 1/2 horas.

Amanhã—2 grandiosos espectaculos—Matinée: O MAIS FELIZ DOS TRES. A' NOITE—Festival commemorativo do 4º centenario da representação do 1º AUTO de

GIL VICENTE

fundador do THEATRO PORTUGUEZ. O espectaculo será honrado com a presença das autoridades superiores da Republica e ministro e consul da nação portugueza. O programma desta festa será circumstanciadamente publicado amanhã.

Os bilhetes acham-se desde já á disposição do publico, na bilheteria do theatro